ANNO XXIV

Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de Janeiro de 1934

N. 7.960

Redactor-chefe: Carvalho Netto

Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes . . . . 18$000
Por 12 mezes . . . . 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7
TELEPHONES: 4-4340 a 4-4345 (Rêde de ligações internas) 4-6330 (Redacção e ligações directas) 3-1556 (Informações)
AGENCIA: LARGO DA CARIOCA Nº. 10 — Telephone: 2-4918

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes . . . . 18$000
Por 12 mezes . . . . 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O FORMIDAVEL ESTAMPIDO DE HONTEM

Foi pelos ares uma fabrica de explosivos

Ruiram numerosas casas na ilha do Governador, morrendo duas creanças e ficando feridas varias pessoas

O grande abalo na cidade - Scenas impressionantes

O formidavel estampido que abalou a cidade, hontem, á noite, e que repercutiu nos pontos mais longinquos, impressionando os espiritos mais calmos e causando, mesmo, panico nos temperamentos enervados e tangiveis, foi, por largos momentos, que pareceram horas interminaveis, como sinistro annuncio de uma hecatombe. Nunca se ouvira tão forte estrondo. Um rapido momento de atonia, e logo os pensamentos mais sombrios dominaram, creando na imaginação de toda gente as scenas horriveis das grandes catastrophes.

Então, á subita apprehensão dominadora, succedeu a ansia angustiosa de informes, cada qual buscando novas tranquillisadoras. Mãos tremulas ainda de emoção procuravam os apparelhos telephonicos, no sentido de saber, de ter a certeza de que os seus respondiam ao chamado, emquanto outras pediam ás redacções dos jornaes, solicitando noticias.

Como por instincto, todo mundo correu para a rua a ver, a perscrutar o espaço, volvendo os olhos ao céo como que procurando algum signal que na amplidão pudesse orientar.

E o céo, por felicidade, limpido, estrellado, era como um consolo.

Então, que teria havido ?

Parecia mais certa a supposição de que se tratava de uma grande explosão. Onde ?

Nesse instante afflictivo as estações telephonicas não podiam attender, a principio, para logo depois entrar a funccionar incessantemente, em todas as suas rêdes.

– Foi ahi desse lado ?

– Aqui na Tijuca não foi. De onde está falando ?

– De Ipanema.

E assim, de um lado para outro, a cidade esteve em communicação, de extremidade a extremidade, pesquisando, angustiada.

Por sua vez, as casas de diversões se esvasiaram, indo o publico para a rua, olhar indagador, ouvido attento. Os cafés e os bars, egualmente.

A ausencia de uma noticia qualquer, ainda mais surprehendia e apprehendia.

As redacções dos jornaes não só eram chamadas pelo telephone como visitadas pessoalmente.

Encheram-se de gente.

O tempo corria. A vida da cidade estacionava. Dava-se um collapso. Foi quando os reporters d'A NOITE, que haviam partido em todas as direcções, começaram a transmittir as primeiras notas, que, por sua vez, eram communicadas ao publico. Já se sabia que se tratava de uma explosão, na ilha do Governador, em um deposito e fabrica de explosivos.

Depois, se soube que o logar era um ponto retirado, para o lado de traz da ilha. E assim, embora pouco detalhadas, as noticias, ainda que confirmando o sinistro, davam, já, a impressão de que a sua proporção estava aquem da impressão produzida por tão formidavel estampido.

Logo depois do acontecimento, A NOITE teve o seu pessoal a postos, e procurou attender o publico, informando-o do que vinha chegando do local do sinistro, para onde seguiram em lanchas redactores e photographos.

Do nosso serviço, desenvolvido durante a noite, e desdobrado durante o dia, temos copioso resultado, que continuaremos a dar nas edições seguintes.

O logar onde se achava a fabrica e deposito de explosivos, é agora uma cratera de vulcão extincto. Em torno, milhares e milhares de fragmentos do que fora um edificio e seus machinismos. Photographia tirada pel'A NOITE, hoje ao romper do dia.

Em cima, as duas desditosas meninas Hilda e Luiza, mortas sob os escombros da casa do vigia, José, á Praia S. Bento. Em baixo, á esquerda, o negociante Meliote e o Sr. Edgard Pinto, feridos na explosão, e á esquerda, duas familias que tiveram as suas casas destruidas na Praia São Bento

Localisado o ponto em que se deu a explosão — Na praia de São Bento, no Galeão

As primeiras noticias conhecidas aqui eram completamente contradictorias, a principio, como dissemos, não se podendo de prompto localisar o ponto exacto da explosão. Uma vez isso feito, porém, sabido que a explosão havia se verificado no Galeão, na ilha do Governador, para lá se encaminharam, então, todos os soccorros.

Movimentaram-se a Policia Maritima, os Bombeiros, lanchas diversas da Marinha, da Guarda-Mória, da Alfandega, dos navios de guerra surtos no porto, levando a seu bordo apparelhos e pessoal de salvamento.

A ilha do Governador estava, então, ás escuras. As autoridades policiaes locaes e a Escola de Aviação Naval, que fica no Galeão, acudiam já, no emtanto, as victimas do sinistro e iniciavam as primeiras providencias.

O local do desastre estava precisado. Tudo havia occorrido na fabrica de polvora Stugia da Companhia de Mineração Metallurgica Cobrasil, installada á praia de S. Bento, muito além do ponto em que está a base de Aviação Naval naquella ilha, e nas proximidades da praia da Bica.

A fabrica de polvora Stugia era de propriedade da firma Dias Garcia & C., com escriptorios nesta capital á rua Barão de Teffé.

Dir-se-ia que toda a ilha havia sido envolvida por um vulcão.

Fôra tremenda a explosão, que a surprehendera, abalando-a, inteira, bem como esta e a capital fluminense. Depois das 22 horas não ha mais conducção, pois regulando esse trafego com o das barcas, todos os electricos se recolhem.

Assim, na propria ilha a ansiedade foi indescriptivel. Grande numero de moradores, mais curiosos, correram para o ponto do sinistro.

Mas, o temor era aggravado por uma circumstancia a que já alludimos, a falta de luz!

Fervilhavam as noticias alarmantes. Affirmava-se que eram muitos os mortos e incontaveis os feridos.

A communicação telephonica ficára prejudicada bastante. Tudo isso concorria para augmentar a angustia da grande população da ilha de Governador.

O predio em que funccionava a fabrica era amplo, mas de construcção antiga. Em derredor, distante talvez duas centenas de metros ficavam outras casas, de residencia. Eram seus antigos proprietarios Eugenio Jorge & C.

O trabalho era diurno, não funccionando a fabrica á noite. Era seu vigia José da Costa, que residia ao lado, numa pequena casa, com sua familia.

José da Costa estava no seu posto e dahi ter sido colhido pelo sinistro.

A hora precisa da explosão

Eram, precisamente, 21.20 horas, quando se déu o sinistro, que tanto abalo causou. A maioria da população da ilha repousava.

Onde ficava exactamente a fabrica sinistrada — A praia de São Bento, no Galeão

A ilha do Governador, em face de sua grande extensão, é dividida em varias localidades ou povoados, cada qual perfeitamente distincto. As barcas que partem do Pharoux para a ilha, umas se destinam á Ribeira, que é o primeiro ponto de desembarque da ilha, onde ha grandes depositos de oleo combustivel e gazolina, e outras no Galeão, onde está a Escola de Aviação Naval. Da Ribeira, seguem bondes e omnibus para as outras localidades, na parte mais povoada da ilha, como Zumby, Cocotá e Freguezia, sua praia principal.

Na outra parte da ilha, em que está o Galeão, é que fica a praia de São Bento, a regular distancia da Aviação Naval. Na sua maioria é habitada por pescadores. Entre Ribeira e Galeão está o Jardim Guanabara. Foi, como já dissemos, exactamente na praia de S. Bento, que fica depois de outra praia que se chama praia da Bica, que estava situada a fabrica de polvora "Stugia", destinada á exploração de pedreiras.

Dessa forma, os moradores dessa parte da ilha foram os que mais soffreram com a explosão, não escapando o Jardim Guanabara, com recentes edificações, todas de estylo moderno, onde uma companhia de immoveis explora ali a venda de terrenos. No Jardim Guanabara existe uma linda egrejinha secular, que, ao que se dizia, teve estourados lindos "vitraux" que a guarneciam, remodelado que foi o pequenino templo quando ali se installou o Jardim Guanabara.

Ribeira, Zumby, Cocotá e Freguezia, sendo esta praia a mais distante do ponto em que se deu a explosão, foram, assim, os povoados da ilha menos attingidos pelos effeitos da explosão da fabrica de polvora "Stugia", que era de propriedade da Companhia de Mineração Metallurgica Brasil, como já dissemos, da firma Dias Garcia.

No local do sinistro — Impressões dolorosas — Uma enorme cratera !

A' luz dos archotes dos Bombeiros, com as suas chammas sopradas pelo vento que vinha do mar, tropeçando em depressões do terreno, pedras, tijolos, espalhados pelos caminhos, vencidas as praias do Galeão e da Bica, fôra possivel chegar-se ao local da explosão, na praia de São Bento. Pelo caminho em fóra passavam, a correr, carregando padiolas, onde em muitas eram conduzidos feridos, marinheiros da Aviação Naval. E ao alcançar o ponto exacto em que se dera a explosão, a impressão que assaltava a todos era de estranho pavor.

Não havia mais nada ali que lembrasse a fabrica de polvora: seu velho e amplo edificio, a casinha que junto existia do vigia da fabrica, onde se desenrolára uma tragedia. Via-se, apenas, em toda extensão occupada pela fabrica, como uma enorme cratera, por onde se havia abysmado tudo !

Mais adeante, notavam-se madeiramento partido, paredes caidas, um montão de ruinas. Era a casa do vigia.

Nas proximidades do local, num largo circulo, onde havia cerca de dez ou vinte habitações pobres, na maioria de pescadores, a desolação era impressionante. Os seus moradores haviam abandonado os seus lares aterrorisados.

Do edificio da fabrica, traves, telhas, cumieira, tudo voára pelos ares em milhões de estilhaços. Nada do alto da casa estava proximo dali: havia sido arremessado a longa distancia pela violencia da explosão. Os alicerces, as paredes, tudo de mais pesado do edificio, grandes blócos de granito, enterraram-se no sólo.

Havia dois cadaveres na immensa cratera — Eram duas creanças, filhas do vigia da fabrica

Antes de restabelecida a luz na ilha, para o que providenciou immediata-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

ILEGIVEL

ÉCOS E NOVIDADES

Vale a pena insistir no assumpto, emquanto não se tomar uma providencia coercitiva. Referimo-nos ao abuso dos vastos cartazes metallicos de preconicio appostos aos trechos mais visiveis da cidade, murando as pedras pittorescas, as collinas que circundam a bahia, ou os pontos que dão accesso aos morros centraes, para "matar" a vista, para subtrair ao nosso encantamento de sempre e aos olhos deslumbrados dos que nos visitam as incomparaveis bellezas panoramicas da capital brasileira. Não se comprehende a franquia que vêm desfrutando esses empecilhos deformadores. Se é assim que pretendemos ser um centro de turismo, aproveitando as inegualaveis vantagens naturaes que offerecemos, confessemos logo a nossa visão paradoxal. Por que para attender aos reclamos de interesses restrictos se ha de sacrificar tanta grandeza e tanta maravilha?

Amnistia aos militares

Officiaes que se apresentaram no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — A' terceira Região Militar estão se apresentando muitos militares beneficiados pelo recente decreto do governo federal. Ao quartel general apresentaram-se o capitão Miguel de Freitas Travassos e os primeiros tenentes Olavo Amaro da Silveira e James Franco Masson e o veterinario Deodato Cintra Moreno; o 2º tenente commissionado Carlos Agostini. Ao quartel general da 2ª divisão de cavallaria, o 1º tenente veterinario Cleonso Alonso Fernandes, o 1º tenente de infantaria Frederico Guilherme Klumb, do 9º R. I. o 1º tenente Flavio Ferreira da Silva, do 3º R. C. D., o 2º tenente commissionado de artilharia, Salvador Camargo, do 4º R. C. I., o 2º tenente commissionado de infantaria Fernando Cassio Filho, do 6º grupo de artilharia a cavallo e o 2º tenente de artilharia, commissionado, Valeriano José Luiz.

Falleceu o jornalista J. Britto

J. Britto

Em sua residencia, á rua dos Araujos, 112, falleceu, hontem, o jornalista e escriptor theatral J. Britto, prosador e poeta, que desfrutou por cerca de trinta annos na imprensa e no theatro brasileiros apreciado renome de humorista.

Com o pseudonymo de Antonio, manteve durante muito tempo na "Noticia" uma interessantissima secção diaria, em versos, que fez época.

Poeta muito espontaneo e de bom humor communicativo, suas criticas, apezar da vivacidade e colorido de que eram ricas, não tinham aspereza.

J. Britto iniciou-se no jornalismo humoristico em que se tornou famoso, no popularissimo "Rio Nú", justamente no seu periodo de maior expansão.

Escreveu assiduamente na "Noticia", "Gazeta de Noticias", "Careta", etc., tendo dirigido a revista de assumptos scenicos "A Comedia".

Como escriptor theatral conseguiu tambem authenticos successos com as revistas "O Gabirú", "E' fita", "Politicopolis", "Cinematroça" e outras, tendo escripto com João do Rio a interessante revista "Chic-chic".

Durante algum tempo J. Britto dedicou-se á politica, no seu Estado natal, em Alagoas. Foi eleito em diversas legislaturas deputado e senador ao Congresso estadual, nos governos Clodoaldo da Fonseca, Fernandes Lima e Baptista Accioly.

Exercia o cargo de 1º official da Directoria Geral dos Correios.

Victimado por longa enfermidade cardiaca que o manteve afastado do convivio de seus amigos e da actividade jornalistica por um anno, J. Britto morre ainda moço, contando 53 annos de edade.

Deixa viuva, a Exma. Sra. Marietta Britto e cinco filhos maiores: Mario, Geraldo, José, Jorge e Eugenio.

O enterro realisa-se hoje, saindo o feretro ás 16 1|2 horas, da rua dos Araujos, 112 para o cemiterio de São João Baptista.

A mulher do bar

(João Luso)

CAIA uma bátega violenta e João Torres, surprehendido na cidade sem guarda-chuva nem impermeavel e precisando de dar umas voltas antes de ir para casa, entrou num bar, para fazer horas até ver se o aguaceiro passava. Era cedo ainda para os aperitivos, havia pouca freguezia. Torres tomou uma mesa ao acaso e, confirmando o velho preceito segundo o qual o homem é o unico animal que bebe sem ter sêde, mandou vir um chopp.

Sobre a mesa estava solidamente cravada e apertada no competente utensilio de madeira, uma revista allemã. João Torres não sabia allemão. O ambiente era de tedio. O calor humido amodorrava. Os garçons, encostados ao balcão, olhavam a chuva com um ar meditativo e consternado, como se já dessem a tarde, talvez até a noite por estragada... Junto a uma janella, um freguez obeso, calvo, de olhos pequeninos, quasi sumidos entre as bochechas, considerava gravemente a pilha de rodellas de papelão correspondentes aos copasios que absorvera; e, de vez em quando, como ao peso das proprias reflexões, curvava a cabeça, cochilava. Outros aspectos mais ou menos capazes de o distrair foi João Torres notando no estabelecimento desanimado. E, como o passeio de inspecção dos seus olhos tivesse começado casualmente do lado direito, só ao cabo dessa excursão João Torres reparou na pessoa que occupava a mesa da esquerda, contigua á sua.

Era uma mulher dos seus quarenta e tantos, bastante acabada, com um vestido e um chapéo vulgares, mas que devia ter sido deveras formosa e na maneira de estar e em toda a sua pessoa dava a impressão dum luxo e duma elegancia passados. Tinha deante de si um calix vasio. O garçon passou, fez-lhe uma pergunta, a que ella respondeu com um signal negativo, pondo a mão sobre o calix como se elle lh'o quizesse encher á força ou á traição. João Torres, sem saber porque, passou logo a interessar-se pela creatura que tambem o olhava dum modo especial... Não havia, porém, da parte della qualquer faceirice ou apparencia de intuito seductor. A mulher parecia queixar-se dalguma coisa ou sollicitar fosse o que fosse, como se sósinha áquella mesa e na propria vida, precisasse absolutamente e com urgencia duma companhia ou dum conforto. Mais ou menos conhecedor das manobras habitualmente empregadas pelas frequentadoras de bars e confeitarias, João Torres percebeu sem demora o que aquella tinha de differente, de unico — pelo menos na occasião. Demorou o olhar no della, que assumiu uma expressão ainda mais vehemente, quasi implorativa. Então, para começar de qualquer maneira, Torres observou, sem outra formalidade ou cumprimento e como se entre os dois já houvesse camaradagem:

— Que chuvinha, hein?

A mulher esforçou-se por dar a resposta no mesmo tom natural, familiar:

— E o peor é que não diminue o calor...

João Torres hesitou um momento; depois inclinando-se um pouco para o lado della, baixou a voz:

— Está triste?

— Bastante.

Nova pausa. João Torres tornou a ceder á curiosidade, ao interesse que o possuira:

— Alguma coisa que lhe aconteceu?

— Talvez...

Mas essa palavra, que o podia ter animado a novas interrogações, justamente o desconcertou, o desorientou. Na entonação que a mulher lhe dera, a maneira como a proferira, havia sem duvida um mysterio. Para que havia elle de insistir? Para forçar a expansão da creatura atormentada, obrigal-a a dizer alguma coisa que lhe não conviria revelar, que ella depois se arrependeria de ter deixado escapar? Para receber uma confidencia que a elle proprio, depois, lhe daria aborrecimentos, complicações? João Torres resolveu, como diria uma autoridade, encerrar o inquerito. E, reparando que a vizinha apoiava o cotovello sobre um jornal dobrado em quatro, indagou:

— E' uma folha da tarde? Dá-me licença que veja ahi uma coisa?

Pelo semblante da desconhecida passou uma commoção violenta, logo recalcada, disfarçada:

— Pois não... A' vontade...

Era a primeira edição dum vespertino. Na primeira pagina alastrava-se por tres columnas um titulo de sensação: "O crime das Laranjeiras". João Torres, porém, não era enthusiasta desse genero de literatura; e de certo procuraria outro assumpto com que se entreter — e evitar mais conversas com a vizinha — se não reparasse no retrato que, juntamente com a casa do crime e outras illustrações importantes, valorisava a reportagem...

Na rua das Laranjeiras fôra praticado um assassinio em circumstancias ainda por esclarecer. Sabia-se apenas que, algumas horas antes do crime, uma senhora visitara a victima, cavalheiro bastante conhecido, já de edade, perfeitamente respeitavel. A sua vida tranquilla, recatada, não podia deixar prever aquelle fim pathetico. A policia procurava o criminoso... Mas quem seria? Estaria envolvida no caso a dama cujo retrato fôra encontrado entre os papeis do morto? Havia alguma relação entre essa dama e a que estivera em casa do assassinado e de quem ninguem sabia dar noticia exacta? Eram essas e outras coisas que as autoridades, com o maior empenho, tratavam de averiguar.

Instinctivamente, João Torres comparou o retrato estampado na folha ás feições da vizinha de mesa. Tratava-se duma photographia antiga, mas a semelhança era vehemente, incontestavel. Descontado o tempo que decorrera, dez, quinze annos, era a mesma pessoa.

— Interessante, não? disse ella, num tom estranho. — Parece-se commigo.

— Dir-se-ia que era de facto a senhora...

A mulher olhou João Torres bem nos olhos, intencionalmente:

— E talvez seja.

Teve um frouxo de riso crispado, convulso, que se repetiu, voltou ainda, passou a uma risadinha que tanto tinha de queixume como de sarcasmo...

— Traga outro vinho do Porto! ordenou ella ao garçon que passava.

João Torres esperava, calado. Veiu o vinho do Porto. A mulher esgotou o calix dum trago, careteou ligeiramente sob a acção do alcool, e, voltando-se para o vizinho:

— Ha crimes e crimes... disse, num tom reflectido, grave. — Nem todos matam por perversidade, por ferocidade, para matar. A's vezes, as circunstancias justificam o acto ou pelo menos... Hesitou. Rodou, um momento, o calix entre os dedos. E de repente, como se desatasse, saltasse o tormento da sua alma: — O senhor quer me fazer um favor? Leve-me a uma delegacia. Preciso de acabar com isto. Sim, fui eu que pratiquei o crime. Matei esse homem, porque tinha razão para isso. Elle me havia feito promessas de fidelidade, de constancia, até á morte. Em minha casa, desde que elle começou a visitar-me, não entrou mais ninguem. Passei a ser uma coisa sua. Aproveitou o que me restava de mocidade, tudo o que me podia valer no mundo. Por elle deixei de ser o que era e sem poder voltar a viver como vivia... E um dia, sem o menor motivo da minha parte, naturalmente porque se agradara doutra, declarou-me... que era obrigado a deixar-me. Revoltei-me, protestei, pedi, ameacei, atirei-me aos seus pés, como uma mendiga, como um cão... Repetia as mesmas coisas: que era forçado, que tudo tinha um fim, que se não considerava preso á minha pessoa por um compromisso, eterno, pois não me seduzira, sempre se portara generosamente com as mesadas e presentes do costume: Natal, dia dos meus annos... E outros argumentos, outros detalhes, toda a sorte de horrores! De repente, seccaram-me as lagrimas, passou-me por deante dos olhos uma nuvem vermelha... Tinha ali á mão uma faca, matei-o. Prompto. Foi assim. E agora vamos. Leve-me á policia!

Mas João Torres, abafando a voz: Acalme-se, acalme-se... Ninguem precisa de ouvir essas coisas. E quem sabe se a senhora não está... um tanto perturbada... talvez um pouco de vinho a mais...

— Bebi, não nego. Mas juro-lhe que só disse a verdade!

— Bom, nesse caso... aconselhou elle, mais por uma questão de commodidade que por outra coisa — por que não vae sósinha á delegacia? Fica aqui perto. Sabe onde é, não? E o facto de a senhora se apresentar espontaneamente, á autoridade, será uma nota sympathica, uma attenuante...

A mulher levantou-se lentamente e, sem mais palavra, com um ar abatido mas resoluto, encaminhou-se para a porta, saiu. João Torres deteve o garçon que se precipitava atrás della, pagou rapidamente as duas despesas, saiu tambem no encalço da desconhecida. Passara a chuva. A mulher seguia rente ás paredes, de cabeça baixa, parecendo ás vezes prestes a cambalear, tombar para dentro duma porta — mas o ritmo dos seus passos não se alterava. E acabrunhada, combalida, em risco de succumbir, mas decidida no seu intento, como quem cumpre um destino, obedecendo ao que tem de ser, a desgraçada continuava...

Depois que a viu atravessar a porta da delegacia, João Torres parou na calçada, a si mesmo se perguntando que tinha elle com tudo aquillo, se não seria muito melhor evitar historias com a policia, fazer de conta que nada sabia, ir tranquillamente tratar da sua vida... Assim reflectiu, discutiu alguns momentos comsigo proprio. Por fim, occorreu-lhe a idéa de que, repetindo lá dentro o que ouvira, testemunhando como a pobre mulher bebera e devia estar um tanto alcoolisada, talvez lhe pudesse ser de alguma utilidade... Subiu as escadas da delegacia, disposto a falar em favor della, procurando attenuar tanto quanto possivel a sua culpa. Em cima, porém, a mulher debatia-se entre as mãos robustas de um soldado que tratava de a acalmar, de a fazer sair pelos bons modos...

— Mas fui eu que o matei... fui eu... fui eu! gritava a mulher entre soluços.

O commissario, á sua mesa, olhava a scena placidamente.

— Vamos para fóra, tenha paciencia... instava o promptidão.

— Mas fui eu! Juro que fui eu!

João Torres tentou intervir:

— Talvez ella diga a verdade...

Admittindo porventura naquelle desconhecido um advogado ou um reporter, a autoridade declarou:

— O criminoso já está preso.

— Mas o retrato encontrado? Trata-se evidentemente...

Então o commissario, pondo termo ás explicações:

— Quem matou o homem foi o filho della. Comprehendeu?

(Adapt.)

Concurso de robustez infantil

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Organisado pela directoria da Saude Publica, realisou-se aqui um concurso de robustez infantil, cabendo o primeiro logar á menina Maria do Rosario Gonçalves.

POLITICA DE PAZ

TOKIO, 23 (U. P.) — O ministro do Exterior, Sr. Koki Hirota, falando na Dieta, disse que o Japão era um dos sustentaculos da paz na Asia Oriental, só visando uma politica pacifista, que busca relações de amizade com a China, a Russia e os Estados Unidos. Negou que o Imperio do Mikado estivesse fortificando a fronteira da Mandchuria com a Siberia, acrescentando que a perspectiva da collocação de Henry Pu Yi no throno de Mandchukuo, representa importante movimento para a paz. Mostrou-se surpreso com as criticas que se fazem na Russia á attitude do Japão.

CONTRA OS NAZISTAS AUSTRIACOS

O chanceller Dollfuss annuncia medidas severissimas

VIENNA, 23 (U. P.) — O chanceller da Austria, Dr. Engelbert Dollfuss, falando ante um comicio da facção do "Bloco da Patria", chefiado pelo principe Ernst Rudiger Stahremberg, declarou que estão imminentes algumas medidas anti-nazistas severissimas.

S. Ex. insinuou que a Austria chamará a attenção da Liga das Nações para o facto de nações estrangeiras sustentarem o incremento do nacional-socialismo no paiz.

De Roma a Buenos Aires

O vôo será feito em avião terrestre

ROMA, 23 (Havas). — Os jornaes, a proposito do proximo vôo de Roma a Buenos Aires, continuam a insistir na importancia da experiencia que se vae fazer empregando um avião em vez de hydro-avião, para a travessia do oceano e accrescentam: "E' a segunda vez que se experimentam apparelhos terrestres para voar sobre o Atlantico. A primeira experiencia foi feita por Mermoz, com sete pessoas a bordo do "Arc-en-Ciel", e depois desta viagem o ministro da Aeronautica da Italia escreveu: "A segurança dos vôos sobre o Atlantico é, na proporção de 3 para 4, uma questão de velocidade".

A "Tribuna" escreve: "O apparelho italiano inscreveu no seu activo a maior velocidade que se póde obter sobre o mar e a maior manobrabilidade e independencia de manobra, tanto na subida como na descida.

A prova, que está imminente, é esperada com o maior interesse."

Ligando ao Atlantico o unico paiz mediterraneo do continente

Uma proposta da Argentina ao governo boliviano

NOVA YORK, 23 (Havas) — Os jornaes publicam a noticia procedente de Salta, de que a Argentina teria proposto á Bolivia o estabelecimento de uma ligação daquelle paiz com o Atlantico por meio da canalisação do rio Bermejo, através da Argentina do norte, desde a fronteira boliviana, e depois de um trecho do rio Paraná. Esse plano estabeleceria, tambem, a construcção de estradas de ferro ligando, entre outras localidades, Tarija e Cacuiba. Ignora-se a attitude da Bolivia com relação a esse projecto, que se affirma ter sido submettido ao exame do Sr. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano, afim de interessar os capitaes americanos.

O formidavel estampido de hontem

Foi pelos ares uma fabrica de explosivos

Uma residencia de familia das proximidades, que tambem ruiu

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

mente a dependencia da Light, que existe na ilha do Governador, fôra muito difficil, mesmo á luz dos archotes dos bombeiros, conhecer-se a extensão do desastre. Fios de grande voltagem arrebentados e distendidos pelo chão, constituiam ameaça imminente a quem avançasse mais.

Restabelecida a luz, com enorme trabalho, ligadas grandes lampadas provisorias, afastados os fios arrebentados, logo um quadro horrivel surgiu nos olhos dos presentes. Ao fundo da cratera havia dois cadaveres de creanças.

Eram elles os das filhinhas do vigia da fabrica. Estavam cheios de sangue e de terra, deformados, horrorosos. Eram duas creanças de 9 e 12 annos de edade.

Quando occorreu a explosão, o vigia da fabrica, José da Costa, dormia, em sua casa, com sua familia, mulher e as duas creanças. Salvaram-se elle e a esposa, embora José recebesse diversos ferimentos pelo corpo.

A retirada dos corpos foi penosa. Retirados, emfim, foram os corpos embrulhados em lençóes, transportados numa lancha, e recolhidos aqui no necroterio do Instituto Medico Legal.

O sinistro poderia ter as proporções de uma verdadeira catastrophe! — Proximo da fabrica estava o trapiche Mercurio carregado de explosivos e, na Ribeira, ha, como se sabe, grandes balões de gazolina e oleo combustivel

A explosão da noite de hontem na ilha do Governador, embora alarmando a cidade inteira e deixando para lamentar-se perda de vidas, pessoas feridas e grandes damnos materiaes, não attingindo, felizmente, as proporções que fizeram crer as primeiras noticias divulgadas, poderia, no emtanto, constituir uma verdadeira catastrophe. E' que a ilha do Governador, o famoso e populoso recanto da nossa Guanabara, tem sobre ella uma ameaça constante, o deposito de explosivos ali ainda existente, que é o trapiche "Mercurio" e os grandes balões de gazolina e de oleo combustivel de companhias aqui estabelecidas na praia da Ribeira e numa ilha fronteira áquelle local.

Se a explosão da fabrica de polvora, a deslocação de ar, os seus effeitos, emfim, tivessem attingido o trapiche "Mercurio", que não ficava muito distante, carregado que está de explosivo, como os balões de gazolina e os de oleo da praia da Ribeira, teriamos hoje a registar acontecimentos gravissimos, de proporções incalculaveis.

Só o trapiche "Mercurio" tinha e tem em seus depositos diversas toneladas de explosivos!

Ruiram, na ilha do Governador, cerca de dez casas — De todas ellas, por feliz acaso, escaparam com vida os seus moradores

Com a explosão da fabrica de polvora, na praia de São Bento, dissemos já que houve diversos desmoronamentos. Cerca de dez pequenas casas das immediações do local do sinistro, ruiram, umas totalmente, outras em parte.

De todas ellas, por feliz acaso, a não ser do desmoronamento da casa do vigia da fabrica, os moradores escaparam com vida.

A grande desdita de uma septuagenaria

Uma das mais antigas habitantes da ilha é a Sra. Joanna Ferreira das Chagas Pinto, com cerca de 70 janeiros. Ha 40 annos ali se installou. Casou-se. Viu nascer os filhos do seu feliz amor conjugal. Estes, por sua vez, constituiram familia. Desabrocharam, para maior alegria da boa mãe de familia, alguns netinhos, que ella criou, entre sorrisos e carinhos.

Agora, já alquebrada, depois de passar pelos maiores trabalhos e as mais atrozes intranquillidades e vigilias, quando só um pensamento a preoccupava — o de poder acabar os dias entre as benções de Deus e os affagos dos seus entes queridos, eis que a pobre senhora é apanhada de surpresa pelo sinistro de hontem. Foi ella, talvez, a maior victima da grande desgraça. Com a explosão formidavel, que sacudiu a cidade, causando estragos consideraveis, principalmente na ilha do Governador, D. Joanna das Chagas Pinto viu desapparecer o seu unico esteio material — a casinha modesta, coberta de zinco, que lhe servia de abrigo e onde ella viveu dias de intensa felicidade e costumava, á noite, contricta, com a idéa voltada para o céo, invocar a memoria do marido e os nomes dos filhos e dos netos...

Após o pavoroso estampido, aturdida, quasi tomada de allucinação, D. Joanna viu-se sem tecto. A casinha, a grande recordação de sua longa existencia, desappareceu, levada pela explosão!

Foi este um dos aspectos mais dolorosos da grave occorrencia da noite passada. D. Joanna, tomada de grande agitação, não abandona o local onde se erguia a sua choupana. Não o abandona e chora copiosamente.

Quando algum transeunte apiedado de sua sorte, a ella se dirige, offerecendo-lhe, mesmo, o abrigo e o conforto que lhe faltam, D. Joanna, recusa-se acceital-os, exclamando em gritos de cortar o coração:

— Que desgraça! Que grande desgraça a minha! E' o fim do mundo!

E não ha quem convença a pobre velhinha de arredar-se do local, onde, ao invés da casinha, que era todo o seu enlevo, existem, agora, apenas, alguns pedaços de madeira tósca a emergir tristemente dos alicerces destruidos pela violencia do sinistro.

A casa do vigia Ayres, proximo da fabrica, onde morreram as duas creanças

Angustiosos momentos por que passou uma familia

Não houve casa situada num raio de mil metros, do local da fabrica, que não soffresse graves prejuizos. A maioria soffreu desmoronamentos parciaes, portas destruidas.

Uma das que mais soffreram foi a de Thomaz Cavalcante. Reside com suas filhas, Julieta e Joanna Cavalcante e mais duas outras casadas e genros.

Todos, nessa casa, estavam dormindo, pois, é habito, repousarem cêdo.

Foi o fortissimo abalo que os despertou. A cobertura da casa ruiu, ficando Thomaz e alguns membros de sua familia attingidos pelos escombros. Foram momentos dolorosos porque passou toda essa familia. Como sombras erravam por entre os pedaços de madeira e de tijolos. Não havia luz e crescia o pavor da familia. As senhoras num desespero louco gritavam, tropeçando, caindo, ferindo-se!

Afinal, com a apparição providencial de alguns populares foram todos retirados da angustia em que estavam e soccorridos pela Assistencia.

Uma numerosa familia sob escombros!

Embora fossem muitas as pessoas do povo que auxiliavam os soccorros, não era possivel attender, de prompto, a todas as victimas.

Era um correr incessante.

Um grupo de salvadores da Aviação Naval chegou a uma casa da praia de S. Bento, residencia da familia do Sr. Antonio de Almeida. São muitos os seus parentes. A casa ruiu quasi totalmente e sob os escombros foram encontrados os seguintes feridos: D. Maria Gomes de Almeida, casada, 25 annos; sua mãe D. Maria Rosa Gomes, de 60 annos, e seus quatro filhos Maria, 13 mezes; Armando, 2 annos; Maria, 5 annos, e Milton, de 1 annos.

O Sr. Antonio de Souza, esposo de D. Maria de Almeida, nada soffreu.

Todos esses feridos foram soccorridos na propria Aviação Naval e recolhidos a uma enfermaria improvisada nesse estabelecimento militar.

As providencias da Marinha

O ministro da Marinha assim que soube da explosão providenciou, desde logo, de sua residencia, para que todos os recursos da Marinha fossem postos á disposição das victimas.

Assim é que do Arsenal de Marinha partiram para o local as lanchas e rebocadores disponiveis, os quaes conduziram soldados do Corpo de Fuzileiros Navaes com o respectivo instrumental de sapa afim de auxiliar a remoção dos escombros. Os rebocadores "Almirante Brasil" e "Riachuelo" foram os primeiros a partir, levando pessoal e material da Marinha.

O official de dia ao Arsenal de Marinha, o capitão-tenente Pinheiro de Andrade, foi muito gentil para com as pessoas que lhe pediam informações sobre a extensão do sinistro, que se suppunha, a principio, ter occorrido no deposito de gazolina da Aviação Naval.

Na Escola de Aviação Naval

A Escola de Aviação Naval localisada na Ponta do Galeão soffreu alguns estragos com a formidavel explosão.

Todos os vidros da parte sul dos edificios foram quebrados pela violencia da deslocação do ar. Os portões de aço e portas foram, tambem, sacudidos violentamente, quebrando-se alguns fechos. Os aviões nada soffreram.

O panico entre os que residem nas proximidades foi grande.

Todo o pessoal da Aviação Naval auxiliou os trabalhos

Todo o pessoal da Escola de Aviação Naval e directoria da Aeronautica, de serviço na ponta do Galeão auxiliam o sserviços de salvamento, quer removendo os escombros quer transportando feridos e dando abrigo ás pessoas que ficaram sem tecto.

O almirante Adalberto Nunes e o commandante Appell Netto, estiveram no local.

O panico no bairro de Olaria

A formidavel explosão de hontem teve uma intensa repercussão na cidade, especialmente no bairro da Leopoldina, que é o mais proximo do local onde occorreu o sinistro. Foram indescriptiveis a emoção, o estado de panico, o verdadeiro pavor que empolgou os habitantes daquelle bairro. Ao ruidoso estrondo da explosão, seguiu-se um espaço, prolongado da illuminação. E dentro da treva, desenrolou-se um espectaculo impressionante e dramatico. Que seria? Que teria havido?

As conjecturas eram sombrias. Um terremoto, talvez. Centenas de pessoas abandonaram os seus lares, saindo para as ruas, pelo temor de serem soterradas.

— E' um terremoto! E' um terremoto! — gritavam os mais apavorados.

Senhoras nervosas tinham crises violentas. Misturava-se ás exclamações angustiosas o choro das creanças ...

(CONTINUA NA ULTIMA HORA)

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de Janeiro de 1934 — N. 7.960

2ª EDIÇÃO

A NOITE

O FORMIDAVEL ESTAMPIDO DE HONTEM

Foi pelos ares uma fabrica de explosivos

A NOITE custeará os funeraes das creancinhas mortas no sinistro

Outros informes e as providencias da policia em torno das tristes occorrencias da ilha do Governador

No hospital do Prompto Soccorro. — Ao alto, a menina Ilda e o chimico da policia Jacob Koistoferson, ao serem medicados. Em baixo, Luzia Coelho, mãe das duas creanças mortas, e Anna Benedicta, uma outra victima da explosão

As primeiras informações colhidas pela nossa reportagem no local do sinistro davam a senhora Luiza da Conceição, mãe das creanças mortas pela explosão, como esposa do vigia da fabrica de dynamite. Apurámos, porém, mais tarde, que se tratava, não da esposa do vigia, mas da mulher de um amigo deste, trabalhador da Inspectoria de Mattas e Jardins da Prefeitura Municipal, com exercicio na Quinta da Boa Vista. A pobre senhora não fôra ainda informada a respeito da morte tragica de seus dois filhinhos, até o momento em que lhe falámos, no Prompto Soccorro, onde se acha internada sob os cuidados do Dr. Oswaldo Campos. O seu coração, entretanto, está cheio de apprehensões sombrias. Embora lhe neguem a verdade, já quasi a adivinhou, com esse instincto surprehendente que têm as mães. Com as carnes laceradas por extensos ferimentos e queimaduras, é grave o estado da infeliz senhora. Não são, porém as dôres physicas que a preoccupam. O que a opprime o que a enche de dolorosa anciedade, é a incerteza, a duvida sobre o destino dos pequeninos seres a que deu vida e consagrava todo o seu carinho, todo o seu affecto. De instante a instante, a pobre senhora interroga as pessoas que della se acercam, implorando:

— Tragam para aqui meus filhinhos! Quero tel-os junto a mim!

Deante do constrangido silencio dos presentes, interroga, anciosa, cheia de sobresalto:

— Digam o que houve, o que succedeu, pelo amor de Deus! Sem meus filhinhos, não quero viver tambem... Uma coisa me diz que elles morreram...

O medico, solicito, approxima-se, procura acalmal-a, consolando-a com palavras de conforto.

— Doutor, não quero ficar boa! Quero ir com meus filhos!

Os olhos da pobre senhora estão marejados de lagrimas. Soluços abafados embargam-lhe a voz. Todos se commovem deante da dôr, do emocionante drama daquella pobre mãe, ferida brutalmente pelo golpe cruel da fatalidade.

Porque se achava D. Luiza da Conceição no local do sinistro

Por que se achava D. Luiza da Conceição no local do sinistro, se não residia na ilha do Governador? O caso, que parece estranho e inexplicavel é, no entanto, bem simples. Enfermando, aquella senhora foi aconselhada pelo seu medico a tomar banhos de mar. Amiga do vigia da fabrica, Sr. José Marin Siqueira, e da esposa deste, D. Anna Benedicta, acceitou convite para passar algum tempo na ilha do Governador, onde poderia tomar os banhos aconselhados pelo medico com todo o conforto e tranquillidade. Installando-se ali, levou comsigo as duas creanças que pereceram no sinistro. Parece que o destino havia tramado uma conjuração para destruir a felicidade da pobre senhora. Justamente hontem, ás 14 horas, foi que D. Luiza da Conceição deixou sua residencia, dirigindo-se para o local onde occorreu o sinistro!

Pretendia passar ali oito dias. Cerca das 21 horas, recolheu-se ao leito e, momentos depois, sua attenção era despertada pelo formidavel estampido. Logo em seguida, ouviu gritos de soccorro. A esposa do vigia, cheia de pavor, clamava pelo marido. Passou, pela sua mente, um sobresalto horrivel. Levantou-se e, quando se encaminhava para o quarto do casal que a hospedara, o assoalho fugiu-lhe aos pés e o tecto da casa, esboroando, com sinistro ruido, caiu sobre o seu corpo. Não sentiu mais nada. Só a escuridão que a envolveu, até que, mais tarde, populares a retiraram de sob os escombros para a ambulancia da Assistencia.

A senhora Luiza da Conceição é casada com o Sr. Ayres Manoel Coelho, e o casal, que reside na Villa Souza, em Irajá, tinha tres filhos: Hilda, com dez annos; Gloria da Conceição, com oito, e Luzia, com seis annos.

Das tres, sobreviveu apenas a menina Gloria.

O Sr. Ayres Coelho, pae das creanças mortas no sinistro, fala á NOITE

Hoje, pela manhã, ouvimos, no necroterio da Policia, o Sr. Ayres Manoel Coelho, marido da Sra. Luiza da Conceição Coelho, e pae das meninas victimadas no sinistro de hontem. Declarou-nos o Sr. Ayres que sua familia se achava na ilha do Governador, passando uns dias, para tomar banho de mar. Sua esposa estivera, ha dias, em sua residencia, em Irajá, onde fôra buscar uma caixa de injecções.

Pedira-lhe, então, que voltasse para casa, pois estava sentindo saudade dos filhos. Não foi, porém, attendido.

Hontem, á noite, estava vendendo sorvete na rua General Argollo. Como o seu emprego não lhe proporciona recursos que bastem para o sustento do seu lar, trabalha, á noite, na venda de sorvetes.

Foi, dali, que ouviu o impressionante estampido.

Quando soube que se tratava de uma explosão na ilha do Governador, teve logo o presentimento de que sua familia estava incluida no numero das victimas.

Suas suspeitas realmente se confirmaram. Na Policia Maritima, foi informado que haviam sido encontrados os corpos de suas filhas: Hilda e Luzia, faltando, porém, noticias de sua esposa e de sua filha Gloria, de 6 annos de edade. Declarou-nos ainda que lamenta o seu infortunio, sobretudo por não ter sido attendido pela esposa.

— Talvez estivessem agora todos vivos e sãos, para socego e felicidade nossa, — terminou.

A NOITE fará o enterramento das duas creanças

Emocionou profundamente a morte das duas creanças, filhinhas de D. Luiza e do Sr. Ayres Manoel Coelho.

Vieram os dois corpos, conforme já dissemos, para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

A NOITE, numa solidariedade muito justa na dôr que acabrunha o desditoso casal, deste obteve a necessaria permissão para custear os funeraes das duas creanças.

Sairá o enterramento do necroterio do Instituto Medico-Legal, a expensas deste jornal.

O enterro das creanças mortas no sinistro — O resultado da necropsia

O enterro das creancinhas mortas no sinistro da ilha do Governador e que será custeado pela NOITE, terá logar ás 17 horas, saindo os corpos do necroterio do Instituto Medico Legal para o cemiterio de São Francisco Xavier.

A necropsia constatou que a menina menor, de nome Luiza, de 6 annos, foi morta por asphyxia produzida por soterramento e a outra soffrendo forte fractura do craneo, com destruição do encephalo.

Corre ainda perigo a população da ilha, devido a outro deposito

A população da ilha do Governador corre ainda grande perigo, devido a um outro deposito existente ao lado da fabrica que foi pelos ares. Trata-se do trapiche "Mercurio", da firma Antunes de Sá & Companhia. O proprio Dr. Alencar Filho, chefe da secção de explosivos da Policia, poz-nos ao corrente dessa situação, dizendo-nos:

— Toda a cobertura do trapiche foi pelos ares, e elle está, assim, descoberto, sujeito á acção do sol violento que temos tido. Ha grande quantidade de acido citrico espalhado por ali...

— O perigo...

— Não ha como occultal-o, e devemos, mesmo, pôr a população ao corrente delle, para precaver-se. Como vê, meus sapatos estão comidos pela acção desse elemento, pois nelle tive de pisar quando por lá andei batendo chapas e tomando outras providencias.

A policia fez guardar toda a immediação do trapiche com praças embaladas, as quaes têm ordem de não consentir dali se approxime qualquer pessoa.

Todo o explosivo deve sair em 24 horas

A policia tomou varias medidas sobre o trapiche "Mercurio", da firma Antunes de Sá & Comp., e existente ao lado da fabrica sinistrada.

Uma dessas medidas foi a intimação á referida firma para exigir dos donos dos inflammaveis que ali estão em deposito para retiral-os immediatamente, dentro do prazo improrogavel de 24 horas.

— E se isso não se fizer? — indagámos ao Dr. Alencar Filho.

— Serão, nesse caso, pelas autoridades, tomadas medidas energicas.

Um concessionario sem deposito

Segundo nos informou o Dr. Alencar Filho, ha um concessionario de explosivos que não tem deposito!

— E como faz esse homem?

— O explosivo chega. Não póde, naturalmente, ficar nos armazens do cáes do Porto, nem "sobre agua". E', então, levado para o trapiche "Mercurio"... e o homem recebe, por isso, a quota ouro respectiva.

— E é grande o "stock"

— Não é pequeno: são 450 caixas de dynamite de 20 kilos cada uma, o sufficiente, pois, para fazer desapparecer aquella parte da ilha!...

— Então...

— Ah! póde A NOITE ter a certeza de que a policia está agindo com a maxima energia.

Que teria motivado a explosão? — Estão na ilha do Governador peritos examinando os escombros

As causas determinantes da explosão na fabrica da ilha do Governador vão ser difficilmente encontradas, se o forem. Até á hora em que escreviamos, nada, porém, se podia dizer que explicasse os acontecimentos verificados.

Para a ilha do Governador partiram já os peritos que deverão examinar a grande cratera, que é tudo que existe, no local da explosão.

Um sonho máo que se realiza — Como vão os feridos no H. P. S.

Têm experimentado melhoras os feridos da explosão na ilha do Governador recolhidos ao Hospital do Prompto Soccorro.

Luzia Coelho, mãe das duas pequenitas mortas no sinistro e sua filha Ilda, a mais velhinha, que escapou tambem de morrer, embora ainda em estado grave, não apresentam perigo imminente de morte.

Luzia Coelho foi visitada por sua mãe, Luzia Candida, no Hospital do Prompto Soccorro. Luzia, a ferida, continúa a ignorar a morte das suas duas filhas.

A avó das pequenitas contou aos reporters da Assistencia que, ha dias, tivera um sonho impressionante, mas muito confuso. Via muitos cadaveres e uma ambulancia da Assistencia da qual era chauffeur o seu genro. Falando a Coelho, teve occasião de lhe transmittir o máo presagio e dizer-lhe:

— Por que não vás buscar tua mulher e teus filhos na ilha? Receio que lhes aconteça alguma coisa de ruim.

Coelho, que não é homem facilmente impressionavel, deu de hombros.

Hontem, quando se ouviu a explosão, a avó e o pae das creanças ficaram desesperados. Quem sabe não seria na ilha tudo aquillo? Mais tarde o máo presagio era realidade, triste realidade.

O vigia da fabrica, que escapou á morte

No Hospital do Prompto Soccorro, além de Luzia e sua filha Ilda, se encontram, como já o dissemos, o Sr. Jacob Koistoferson, chimico da fabrica, e uma mulher de nome Anna Benedicta.

O Sr. Jacob soffreu uma ligeira intervenção praticada pelo Dr. Oswaldo Campos, com exito feliz.

Faz parte o Sr. Jacob Koistoferson da Brasilia Liga Esperantista desta cidade.

O interventor Pedro Ernesto na Marinha

Voltou hoje ao Ministerio da Marinha onde se foi informar da extensão da explosão, o Dr. Pedro Ernesto, interventor federal no Districto.

Os que chefiaram os serviços na Marinha

Além das autoridades navaes já mencionadas chefiaram serviços de providencias, indo ao local no rebocador "Riachuelo", os commandantes Schorcht e Amaral Peixoto.

Ha, no Brasil, quem, entre ricos e pobres, não tenha, por mez, 10$ a 200$?

Nem mesmo os presidiarios... Produzem. E' paga.

O peor é que, em geral, a maioria pelo menos, paga... para os outros, o que não é bom negocio. O ideal é cada um pagar para si mesmo, em seu proprio beneficio. A difficuldade é do dinheiro curto. Principalmente para pagar a casa, que consome quasi tudo e a vida inteira.

A difficuldade do dinheiro está mais ou menos resolvida, desde que haja a cooperação de outros em identicas condições. E' o cooperativismo. E esse teve ainda o beneficio creado intelligentemente pela firma commercial Angelo M. La Porta & Cia., nome que é um titulo garantidor de credito.

E' a sociedade "A Economisadora do Lar", fundada e dirigida por aquella firma, que numa juncção de sorteios bonificadores e planos cooperativistas, entre pobres e ricos de qualquer classe social, póde dar de 3 em 3 mezes uma casa de 5 contos a 100 contos com 10$ a 200$ por mez. Depois, quem tiver a casa, pagará, para si, menos do que pagava na casa dos outros.

Na séde provisoria á rua do Rosario, 97 — 1º andar, esquina de Quitanda, phone 3-0770, para qualquer parte do Brasil são dados detalhes e explicações a quem quer que os peça, pessoalmente, por carta ou pelo telephone.

COMMUNICADOS

Manoel Candido de Araujo

(7º DIA)

Seus filhos, genros, netos, irmãos, cunhados e os demais parentes agradecem, penhorados, a todos os que compartilharam de suas dôres e acompanharam os restos mortaes do inesquecivel e saudoso MANOEL CANDIDO DE ARAUJO, e os convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, 24, ás 8 ½, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, e antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse acto.

Antonio Mattos

Eduarda de Jesus, Adelino Martins e senhora e demais parentes agradecem profundamente sensibilisados a todas as pessoas amigas que compareceram ao enterro do mui extremoso filho e sobrinho ANTONIO MATTOS e convidam para assistir a missa de 7º dia que pelo seu eterno descanso será celebrada amanhã, dia 24, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São José.

Em torno dos successos revolucionarios da Argentina

O general Bordini vae apresentar relatorio do inquerito a que procedeu na fronteira

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Apresentou-se ao commando da 3ª Região Militar o general Toledo Bordini, que, em missão do governo federal, procedeu a inquerito sobre os successos revolucionarios da Argentina.

Procurado pelo representante d'A NOITE, disse o general Bordini que percorreu a fronteira, visitando São Borja, Itaquy e Uruguayana, indo até a foz do Quarahy. Ouvira diversas autoridades e numerosas outras pessoas. Entretanto, nada podia adeantar sobre a missão secreta que lhe confiara o governo federal, a quem daria contas dos seus resultados em relatorio que apresentaria ás autoridades competentes.

Um caixão mortuario á flor da terra!

Diligencias macabras, á luz de vélas, em plena via publica

S. PAULO, 23 (Da Succursal d'A NOITE) — Registou-se um facto curioso á noite de hontem: no largo do Cemiterio, no bairro da Penha, um caixão mortuario, contendo ossos surgiu á flor da terra. Affluiu ao local enorme multidão de curiosos, que acompanharam as lugubres excavações, feitas com enxadas e illuminação de velas.

O largo era ha cincoenta annos atrás um cemiterio publico, que foi fechado, procedendo-se então a excavações para a retirada de todos os ossos. Lá ficára provavelmente o caixão que surgiu agora no leito do chão.

A chegada a Montevidéo da delegação medica brasileira

MONTEVIDÉO, 23 (Havas) — Chegou hoje a esta capital a delegação medica brasileira, que teve cordial recepção por parte da classe medica uruguaya.

O MOMENTO CUBANO

Marcha para uma solução satisfatoria a greve dos medicos

HAVANA, 23 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que foram postos em liberdade mais 40 ex-officiaes e cerca de 50 antigos soldados.

O Conselho Medico reuniu-se para estudar as condições propostas pelo governo. Nos meios bem informados julga-se possivel a solução dentro de curto prazo da greve dos medicos.

Annuncia-se que o Chile reconhecerá o governo Mendieta

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — Informações de fonte official noticiam que o Chile reconhecerá o governo do Sr. Mendieta em Cuba.

O FALLECIMENTO DO DR. AFFONSO THOMSEN

Com grande acompanhamento, realisou-se hontem, o enterro do Dr. Affonso Thomsen, fallecido no Sanatorio S. Geraldo, após uma intervenção cirurgica.

Formado em engenharia, em 1928, o extincto distinguiu-se pelo seu curso brilhante e pela capacidade revelada no exercicio de sua profissão. Era o Dr. Affonso Thomsen natural de Santa Catharina. Moço ainda, foi elle surprehendido pela morte quando muito ainda se poderia esperar de sua competencia e amor ao trabalho.

Seu enterro saiu da rua Barão de Jaguaribe n. 59, para o cemiterio de São João Baptista.

A MORTE DO HOMEM DA BOMBA

Desvendando o mysterio, A NOITE acompanha as diligencias da policia

Ao alto, a bailarina Elvira Xavier e, ao seu lado, de perfil, Maria de Lourdes, vendo-se, ainda, na extremidade, o chauffeur Joaquim da Silva, o "Tamanqueiro"; em baixo, o auto 16.237, de onde caiu Walter Hindorf, o commissario Jorge Reidy, quando detinha Elias Chedid, acompanhado de um dos nossos companheiros, e de Celso Alves Carneiro, um outro passageiro do auto fatidico

Recebendo as informações que desvendavam o mysterio que rodeara a morte de Walter Hindorf, o homem da bomba de gazolina da curva da amendoeira, a NOITE transmittiu-as á autoridade competente, de accordo com os informantes, e entrou, desde logo a acompanhar as diligencias procedidas.

Assim, ainda á noite passada, foi terminado o inquerito feito pelo delegado Dr. Bellens Porto, auxiliado pelo commissario Jorge Reidy e por outros funccionarios da policia.

As diligencias começaram pela prisão do motorista Presciliano Cavalcanti, que substitue de dia o seu collega Joaquim da Silva, do auto n. 16.237. Interrogado, declarou que nada sabia sobre o caso do homem da bomba, a não ser pela leitura dos jornaes.

Em seguida á essa prisão, o Dr. Bellens Porto, acompanhado dos Drs. Timbauba da Silva e Roldão Gonçalves Ribeiro, fez a reconstituição do acontecimento, no local onde elle occorreu.

Ficou constatado que o carro 16.237, conduzido por "Tamanqueiro", fez o trajecto da bomba para a praia de Botafogo, por dentro do logar destinado á passagem de montarias, assim, portanto, contra a mão.

Os signaes deixados pelos pneumaticos do carro de "Tamanqueiro" estavam ainda bem visiveis e reconheciveis.

A dansarina Elvira Xavier, de 18 annos, que serve no "Cabaret Roxy", á avenida Mem de Sá, sabendo que o delegado fôra procural-a para ouvil-a, apressou-se em ir á delegacia do 6º districto. Interrogada, declarou que soube da morte do homem da bomba, pela leitura d'A NOITE. Contou, então, que estivera naquella noite, com seu amante, Joaquim da Silva, o "Tamanqueiro", no Congresso dos Democraticos, á rua Visconde de Itauna, juntamente com Maria de Lourdes e Celso Alves Carneiro, amante desta, José Teixeira Pinto — o "Galaláu", Carlos Fonseca — o "Russo" e Elias Chedid.

Foram dali para outro club da Praça 11 de Junho, de onde sairam para o Leblon e, dali, finalmente, para a cidade, tendo, de passagem, tomado gazolina na bomba da curva da amendoeira. Houve então uma discussão entre "Tamanqueiro" e o homem da bomba.

Aos gritos que este lhe dirigia "Tamanqueiro" respondera:

— Para você não ser malcreado, não lhe pagarei nada!

O homem da bomba pulou para o estribo do carro que, já então, em movimento, partiu, celere. A esse tempo, "Russo", fazendo menção de sacar uma arma, amedrontara o homem da bomba, para que este descesse do carro.

Foi quando o homem caiu no chão, não mais se sabendo o que occorrera.

---

foi presa pelo investigador Medina,

Na casa n. 108 da rua do Lavradio, Marai de Lourdes.

Na casa n. 72 da rua Carlos Sampaio, 2º andar, foi preso pelo commissario Reidy, o outro passageiro do carro fatidico, Elias Chedid.

Este, que é um homem que trabalha como agente commercial, disse que não sabia da morte do homem da bomba, de cujo acontecido só então tomava conhecimento.

As declarações de todos elles são accórdes. Foram ellas tomadas a termo pelo escrivão Napoleão Mourão.

Dos depoimentos, por ser o mais detalhado, damos abaixo o que foi prestado por Celso Alves Carneiro.

Disse elle que no dia 20 do corrente, em companhia de Joaquim da Silva, vulgo "Tamanqueiro", "chauffeur" do auto de praça 16.237, e mais de seus conhecidos José Teixeira Pinto, conhecido por "Galaláu"; Carlos da Fonseca, conhecido pelo appellido de "Russo"; Elias Chedid, Maria de Lourdes e Elvira Xavier, foram a um baile na praça 11 de Junho, onde estiveram até ás 2 horas, da madrugada; dirigiram-se depois á Lapa, fizeram varias voltas, foram no Leblon; que nas proximidades da bomba de gasolina entre a praia do Flamengo e a Avenida Oswaldo Cruz, Joaquim da Silva disse ao declarante que não havia gasolina, tendo-lhe respondido o depoente que se abastecesse na primeira bomba e para esse fim dera a "Tamanqueiro" a quantia de 10$000, isso porque o motorista lhe declarou que entrava com a quantia de 2$000.

Deante disso, "Tamanqueiro" parou o carro na bomba de gasolina "Texaco" existente na juncção da praia do Flamengo com a Avenida Oswaldo Cruz. Joaquim da Silva desceu do automovel e mandou pôr dez litros de gasolina no carro.

Discutiram Joaquim da Silva e o encarregado da bomba, porque o motorista dizia que Walter havia collocado 5 litros e queria cobrar 10. O depoente diz que o motorista "Tamanqueiro" queria se eximir do pagamento e estava exaltado, tanto assim que voltando ao carro "Tamanqueiro" "disse que não pagava nada" pondo o carro em movimento. Nessa occasião já quando o vehiculo andava o encarregado da bomba gritou para uma pessoa que deveria estar nos fundos do posto de gazolina, e pulou no carro trepando no estribo ao lado do motorista "pedindo que lhe pagasse a gazolina".

"Tamanqueiro" arrancou em toda a velocidade com o vehiculo e o encarregado da bomba em pé no estribo do carro pedia que parasse.

O depoente gritou para "Tamanqueiro":

— Pára! Pára!

O motorista nada attendeu e correndo sempre a toda velocidade, ao chegar nas proximidades da rua Honorio de Barros, deu violenta freiada no vehiculo e torceu a direcção.

O encarregado da bomba de gazolina se desprendeu do carro e caiu ao sólo, de costas.

Nesse momento as luzes da rua se apagaram. "Tamanqueiro" entrou com o vehiculo na rua Honorio de Barros e rumou para a cidade.

Em caminho recriminou o procedimento de Joaquim da Silva, declarando-lhe: "Si o homem morrer eu denuncio tudo á Policia".

E foi o que fez indo a redacção d'A NOITE.

Disse ainda Celso que Joaquim da Silva lhe telephonára hontem dizendo que o homem tinha morrido.

O depoente então aconselhou-o: "Espere ahi em casa até que eu chegue".

Isso fez para esclarecer o caso á Policia, depois de ir á redacção d'A NOITE, pois não queria tomar a responsabilidade da morte do encarregado da bomba de gazolina.

José Teixeira Pinto confirmou o depoimento acima em todos os seus detalhes.

No Tribunal Superior

Foram fornecidos 9.309.200 impressos para o pleito de 3 de maio

O juiz Ovidio Gouveia só será mantido na funcção eleitoral, em Umbuzeiro — Remettido o projecto definitivo do novo alistamento ao Governo Provisorio

Reuniu-se o Tribunal Superior, com a presença de todos os juizes, funccionando o Sr. João Cabral, em substituição ao Sr. Affonso Penna Junior que faltou, com causa justificada.

—— No expediente foi lido o officio em que o Sr. Salles Filho communica ao T. S. o stock de material do antigo alistamento, existindo as seguintes quantidades na Imprensa Nacional: — Formulas de inscripção, 535.000; modelo n. 8 (fichas dactyloscopicas), 253.000; Titulos eleitoraes, 467.510, existindo, tambem, material destinado aos trabalhos de eleição. Interessante porém é o quadro estatistico do material fornecido. Basta dizer o seguinte: Só livros foram fornecidos 6.945; titulos, 1.790.500 e impressos diversos, 7.518.700.

—— O desembargador José Linhares apresentou a julgamento o telegramma em que o Dr. Ovidio da Costa Gouvêa, que acaba de ser mantido como juiz eleitoral em Umbuzeiro (Parahyba) pede para, tambem, voltar ás suas funcções de juiz de direito da comarca. Unanimemente, o T. S. deixou de tomar conhecimento, por lhe faltar competencia para tratar de materia que diz respeito á alçada da Interventoria federal, ratificando, todavia, o Dr. Ovidio Gouvêa, como juiz eleitoral.

—— Está definitivamente resolvida a questão referente a situação dos juizes que forem designados para servir como procuradores regionaes. As designações effectivas serão feitas pelo chefe do Governo Provisorio, assim como as designações interinas, "ex-vi" do disposto no paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 e n. 22.838, de 19 de junho de 1933.

As licenças serão, porém, concedidas pelos respectivos tribunaes e na falta de disposição expressa que regule o caso, em face do decreto n. 22.838, será, então, applicada a disposição constante do art. 229 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal.

O accordão foi lavrado pelo ministro Eduardo Espinola.

—— O ministro Hermenegildo de Barros, uma vez que já se acha publicada, no Boletim Eleitoral, a respectiva redacção final, mandou que se encaminhasse ao governo o projecto definitivo approvado pelo Tribunal Superior consolidando as disposições referentes ao alistamento e á organização dos archivos eleitoraes. O projecto está distribuido em um capitulo especial, contendo 15 artigos.

MOMO A' VISTA!

Um grande baile em homenagem a S. M. no Palacio das Festas

Reuniu-se hoje a Commissão Official do Carnaval, da Prefeitura Municipal.

Estiveram presentes os Srs. Lourival Fontes, director de Turismo; Alfredo Pessôa, auxiliar e director da Feira de Amostras; Vasco Lima, membro da Commissão Technica de Turismo; Joaquim Murtinho, do Touring Club do Brasil; Herbert Moses, da Associação Brasileira de Imprensa.

Na reunião foram tomadas as ultimas providencias relativas á festa da chegada de S. M. Rei Momo I, e conhecidos os detalhes de que se revestirá. A festa será realisada na noite de 3 de fevereiro proximo.. A Commissão resolveu attender ao pedido feito pela directoria do Club de Regatas do Flamengo, no sentido da cessão do Palacio das Festas para esse fim. O Flamengo é que promoverá a homenagem ao Rei do Carnaval, na noite de sua chegada, ficando encarregada de solicitar, por intermedio de uma commissão especial, a participação dos demais clubs nauticos desta capital, na festa, que deverá ter um cunho altamente social e aristocratico, cabendo ao mesmo club toda a responsabilidade por sua organisação.

O Sr. Gustavo Capanema no ministerio da Justiça

O Sr. Gustavo Capanema, ex-interventor em Minas Geraes, á tarde, esteve no gabinete do ministro da Justiça. Foi longa a sua conferencia com o Sr. Antunes Maciel.

Ao sair, interrogado pelos jornalistas, o Sr. Gustavo Capanema declarou que apenas fôra se despedir do ministro, por ter de regressar ao seu Estado, hoje, á noite.

O Chile reconheceu o governo de Cuba

SANTIAGO DO CHILE, 23 (Associated Press) — O Ministerio das Relações Exteriores acaba de annunciar o reconhecimento pelo Chile do novo governo de Cuba.

Para regularisar a situação dos operarios do Arsenal de Marinha

Afim de ser regularisada a situação dos operarios do Arsenal de Marinha, em face do serviço militar, o ministro da Marinha, informou ao da Guerra que, no dia 25 do corrente, deverão comparecer á 1ª circumscripção de alistamento os capitães-tenentes Zenithilde Magno de Carvalho, Custodio Luiz da Silva e reformado Fernando Muniz Freire Junior.

COMMUNICADOS

Antonia de Carvalho Freire Cabral

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Domingos Freire Cabral e filha, Roberto Martins e senhora e Cid Gonçalves, senhora e filhos convidam a todos os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar quinta-feira, 25 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, por alma da sua querida mãe, sogra e avó ANTONIA DE CARVALHO FREIRE CABRAL, confessando-se desde já profundamente reconhecidos a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

Carolina Rosa de Oliveira

✝ Avelino Caetano de Oliveira, Thomaz Silva, senhora e filhos, Aldemira de Oliveira Domingues e filhos, Antonio Caetano de Oliveira, senhora e filha, Murillo Spencer Galvão, senhora e filho e Delphina de Oliveira, convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel mãe, avó, sogra e nora CAROLINA ROSA DE OLIVEIRA mandam celebrar, amanhã, 24 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Immaculado Coração de Maria, no Meyer; confessando-se antecipadamente agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a este acto de fé.

Manoel Luiz Ferreira

✝ Artninda José Ferreira, Manoel José Ferreira, Maria Ferreira e Antonio Ferreira, profundamente agradecidos agradecem á todas as pessoas amigas que compareceram ao enterro, enviaram flores, corôas, pesames e telegrammas pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo e pae MANOEL LUIZ FERREIRA e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santo Christo dos Milagres. Antecipam desde já seus agradecimentos.

Alice Sá Pereira da Costa

7º DIA

✝ Nelson Sá P. da Costa, Americo Leal da Silveira, senhora e filhos, Marieta Sá e filhos, Luiz Sá, Antonio Pereira, senhora e filhos e demais parentes, agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro de sua presada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e novamente convidam para assistirem a missa que por sua alma será rezada na egreja S. Francisco de Paula ás 8 1/2 horas de amanhã, quarta-feira, dia 24 do corrente. E desde já agradecem.

Alfredo Mello Lopes

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Seus filhos, irmãos, nora, genros e netos convidam a todos os amigos e demais parentes a assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu sempre lembrado pae, irmão, sogro e avô ALFREDO, que celebrar-se-á amanhã, quarta-feira, dia 24, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, ás 10 horas. E desde já se confessam gratos por esse acto de piedade christã.

Ermelinda da Silva Paixão

✝ Benedicto Fernandes Bonito agradece a todas as pessoas que compartilharam da dôr pela perda de sua inesquecivel madrinha ERMELINDA DA SILVA PAIXÃO e de novo convida para assistir á missa de 7º dia pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Rosario. Desde já penhorado agradece.

Edgard Corrêa

✝ Amelia Alexandrina Corrêa, Celina Corrêa e Domingos José Corrêa, convidam a todos os parentes e amigos, para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso filho e pae, EDGARD CORRÊA, amanhã, quarta-feira, dia 24 do corrente, ás 8 1/2 horas na egreja de Nossa Senhora Apparecida do Meyer (Cachamby), confessando-se desde já agradecidos.

Thereza de Jesus Vaz de Miranda

✝ Sua familia convida os parentes e amigos a assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 9º anniversario de seu fallecimento, ás 9 1/2 horas, na egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

O novo lente da Escola de Professores do Instituto de Educação

Foi nomeado o Dr. Celso Kelly

O Dr. Celso Kelly, que recentemente se exonerou do cargo de director do Departamento de Educação do Estado do Rio, onde realisou uma importante reforma do ensino, e ha pouco foi eleito presidente da Associação Brasileira de Educação, acaba de ser escolhido, por proposta do director de Instrucção do Districto Federal, Dr. Anisio Teixeira, para professor de psychologia e pedagogia educacionaes da Escola de Professores do Instituto de Educação.

VESTIDOS

Saldam-se modelos francezes de recita, baile, praia e passeio. Tel. 5-1398.

Apenas um banho...

Neste tempo, tão canicular, um banho é um consolo "p'ra lá" de agradavel...

Mas, um banho, um mergulho por desgosto, como fez esse homem, á tarde, no Flamengo, confessemos que é esquisita maneira de afogar maguas...

Pois nem Miguel Zacharias, nem suas magoas desappareceram. Não passou do banho...

Mas, ao Zacharias restará assim mesmo, um pouco de compensação, — abrandou um pouco o calor do corpo e da vontade de morrer.

Retirado da agua, levado para a Assistencia e medicado, elle recolheu-se á sua residencia, á rua Pedro Americo n. 185, ponderando que quando a morte não quer é escusado...

ROSALINA PARA COQUELUCHE

Aviso ao publico

Por ordem da Prefeitura e devido a reconstrucção da linha de subida da rua São Clemente, entre a Praia de Botafogo e a rua Bambina, os carros da linha de "Gavea", serão desviados temporariamente, em suas viagens para o ponto, a partir desta data, pelas ruas Marquez de Olinda e Bambina.

COMPANHIA FERRO CARRIL JARDIM BOTANICO

Rio, 22 de janeiro de 1934.

As tarifas postaes-telegraphicas

Projectam-se varias alterações para maio proximo

O Departamento dos Correios e Telegraphos pretende introduzir varias alterações nas tarifas postaes-telegraphicas, já estando concluidos os respectivos estudos, que vão ser agora submettidos ao Ministerio da Viação.

E'-nos dado antecipar que, entre outras alterações, figuram as que dizem respeito a cartas e telegrammas em transito no interior do paiz.

Para as cartas, propõe-se que a taxa seja limitada a 200 réis, quando expedidas para dentro da capital ou da cidade onde se encontre o remettente, pagando ellas, em caso contrario, a franquia fixa de 300 réis.

Quanto aos telegrammas, extinguindo-se as taxas actuaes que variam conforme os Estados littoraneos percorridos, em 100, 200, 300 e 400 réis, projecta-se unifical-as em 100 réis, por palavra, tarifa que será observada para qualquer parte do Brasil.

CANHENHO FUNEBRE

Foram inhumados, hoje:

No cemiterio São Francisco Xavier — Domingos Antonio da Rocha, rua Ferreira de Araujo, 70; Aracy Lage, rua Barão de Angra, 20; Alcides Lopes Macedo, necroterio da Policia; Walter, filho de Maria da Conceição, necroterio da Saude Publica; Ennio, filho de Graciliano Pereira Bispo, rua Filgueiras Lima, 18; Walter Hindorf, necroterio da Policia; Sylvio Fernandes de Carvalho, necroterio da Policia; Milton, filho de Justino Pires, praça Marechal Deodoro, 182;

—— No cemiterio São João Baptista — José Rodrigues Góes, rua São João Baptista, 86-A; Olinda de Jesus Moreira, Hospital da Cruz Vermelha; Graciano de Oliveira Salgado, necroterio da Policia; Antonio Cardoso, rua Souza Franco, 201; Maria da Conceição Paula, Hospital São Sebastião.

—— Foi trasladado para São Paulo, Humberto Chelna, Cães Pharoux.

Horario das pharmacias e do Mercado de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Falando á imprensa sobre o novo horario do fechamento das pharmacias, que tanta celeuma levantou no commercio, o prefeito Soares de Mattos declarou que elle obedeceu a suggestões do Syndicato dos Pharmaceuticos e foi adoptado depois de consultas feitas ao Ministerio do Trabalho.

Quanto ao horario de funccionamento do Mercado, disse o prefeito que reconsiderará o seu acto, visto ser necessario abrir-se elle mais cedo.

APENAS PARA EFFEITO DE ORDEM MORAL

Vae ser cancellada a pena de suspensão

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento do guarda-mór da Alfandega do Rio Grande, Octavio de Deus Freire, solicitando o cancellamento da pena de suspensão que lhe foi imposta em outubro de 1925, mas tão sómente para effeito de ordem moral.

Crise parcial no gabinete hespanhol

MADRID, 23 (Havas) — Como estava previsto, manifestou-se hoje uma crise parcial no seio do gabinete.

Pediu demissão, tambem, o ministro do Exterior

MADRID, 23 (Havas) — O ministro do Exterior, Sr. Eurico Avelo, acaba de pedir demissão do cargo.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Uma bateria completa fica transferida para a extracção do dia 24-2-1934.

F I U Z A.

SECÇÃO INEDITORIAL

O abuso da saccaria pesada na exportação de café

SACCOS PARA O CAFE'

Não possuimos um typo certo de sacco para o café, que exportámos, apesar da grande importancia que têm para a nossa economia os negocios desse producto.

Na praça de Santos, e sómente nella, é usado um typo determinado, pesando entre 470 e 500 grammas. Constitue esse peso taxa fixa, impedindo fraudes e evitando complicações com os freguezes estrangeiros.

Ultimamente, começaram a apparecer, por falta de fiscalisação, em outras praças, saccos de peso diverso, alguns até com 760 grammas.

O objectivo é claro: — fraudar o comprador, que paga determinada quantidade de café e a recebe diminuida, por excesso de peso do envolucro.

Essa exploração está exigindo providencias do Conselho Nacional do Café.

Publicado no "Correio da Manhã", de 27-12-33.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA

Uma explicação do ex-thesoureiro á Junta Governativa e á classe dos padeiros

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1934.

Srs. Presidente e mais membros da JUNTA GOVERNATIVA DA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA.

Nesta.

O abaixo assignado vem protestar contra os termos de menosprezo e injuria, e o proposito que nos é attribuido de posições de mando, intransigencia de idéas pessoaes etc., expressos em artigo assignado pelo Sr. Luiz Moreira Barbosa, na 5ª e 6ª paginas da revista de 31 de dezembro, distribuida em janeiro deste anno, e sob o n. 98. Todo o 5° paragrapho dessa publicação, eu o devolvo por inteiro ao seu autor, pois recebo que alguem lh'o dissesse, tramais o dizer primeiro. Quem mais que o Sr. Barbosa se agarra ao cargo, e a idéas pessoalistas, como diz e tem confessado S. S., para se agarrar ao cargo e preparar uma reentrancia em futuras eleições, procurou desde inicio incompatibilisar-se com os companheiros de Directoria, desautorando-os sempre que podia, não querendo acceitar propostas, e por ahi querendo a discussão, allegando a sua autoridade acima de todos os directores e, até, acima dos Estatutos?

As sombrias nuvens encastelladas sobre os horizontes da classe foram formadas pelas correntes magneto-venenosas emanadas de sua pessoa, e desencadeadas no dia 5, dentro da Associação em que S. S., a transformou em theatro, para reproduzir scenas vergonhosas de aggressões e insultos aos directores que iam em reunião especial tratar do seu pedido de demissão. S.S. não desejava que essa reunião se realizasse, porque temia que a sua demissão fosse acceita. Prova, assim, que não queria deixar o mando. Os factos o confirmaram! Provocar o escandalo S. S. provocou na Associação no dia 5 do corrente, e attribuiu aos outros, os proprios propositos contidos no 5° paragrapho do artigo acima citado e uma felonia?

Conhecendo o intimo de presidente que tinha, fiz tudo para protelar e retardar o mais possivel a assembléa requerida pelo Sr. Adelino de Moraes, não por uma questão de receio ao seu antagonista, mas porque tinha a certeza, baseada em actos anteriores, que o Sr. Barbosa só desejava essa assembléa para permittir e accusar de insubmissos alguns directores que tinham idéas proprias como sempre tiveram, como tambem de provocar reciprocas accusações entre o Sr. Adelino de Moraes e eu e os seus companheiros, de maneira a apresentar-os todos como verdadeiras féras atiradas ao seu poder de administração, mas sem idéas, ordem, coherencia ou ideaes. Os factos vieram provar o que affirmo. O Sr. Adelino quebrou lanças, gastou gazolina e saliva e desce á miseria de dar o braço ao inimigo, para conseguir o seu plano, mas afinal de tudo, não o deixaram defender-se como o desejava, recebendo, logo, o premio da sua alliança. Com o directorio, liquidar nada tenho a ver. Se quem não desejasse ter mais que se dar ao tanto trabalhar para os que não sabem ser sinceros, tenho de se fazer a assembléa!

Adelino! Lamento sinceramente o que te succedeu; não era mais honroso para V. S. que tivesses disciplinado Assembléa, quando eu e o Sr. De Castellões te propuzemos um accordo? E, ainda, depois, uma commissão de directores propoz para que o mais attendesses para no fim saires da cousa com sem resultado pratico. E' para lamentar! Eu protesto não acceitando os factos consummados, por me julgar sem direito a reivindicações ou por julgar legaes os actos que se praticavam. Abandono o cargo e me afastei daquella casa, como já ia feito, por me ser impossivel, porque tenho o seu emposado na administração da Associação. Abandono o cargo porque não sou homem que se submette a tudo, e principalmente, quando nosso espirito de escandalo nem tenho apêgo á posições das quaes nunca tirei proveito algum e nunca tive a idéa de correr futuramente; nem proveito posso ter, com essa posição de prestigio e prendimento para restaurar a normalidade da classe ou prestar a verdade, por seu lado, no nome da minha integridade e a vaidade de me impôr ao reconhecimento da classe ou reflectir o cargo de presidente.

O Sr. Barbosa diz desejar que o sol da fraternidade resplandeça para a felicidade da classe. Não é isso que demonstra, pois nem S. S. pelas columnas da nossa revista com palavras pouco cortezes para os ex-companheiros de directoria, que alguma consideração deve merecer aquelles que as ligas e associados, que muito têm trabalhado para o progresso da Associação e da classe, que têm cada um pouco contribuido, que muito têm feito sacrificios. Não quero crear embaraços á Associação, e já por isso entreguei a thesouraria, nesta data, mas o seu proposito, recuso a publicar na nossa revista para mandar publicar na revista "A PANIFICADORA" que conseguiu pelas suas columnas para todas as pessoas que tem o objectivo de defender a classe e os antigos directores "salhos" porque é "ensandecido" quem tem ambição e a vã cobiça de mandar.

José Carvalho da Silveira, ex-thesoureiro.

O Sr. Ramon Grau não é um exilado

VERA CRUZ, 23 (U. P.) — Chegou a este porto o presidente resignatario de Cuba, professor Ramon Grau de San Martin, o qual, interpellado pelos representantes da imprensa, declarou que não está exilado. E' apenas um cidadão livre de um paiz que recentemente se libertou do jugo que o opprimia.

E accrescentou: "Cuba é hoje uma nação soberana que não se acha submettida a nenhuma potencia estrangeira."

QUE HOMEM HONESTO!...

Hontem precisei mandar lavar um de meus ternos e chamei o meu freguez da Tinturaria Rio Paris pelo telephone 7-4429, situada na rua Francisco Octaviano, 37.

Promptamente fui attendido e a minha roupa foi para aquelle estabelecimento.

Sr. José Baptista Sampaio, socio da firma Sampaio & Santos e que encontrou o dinheiro.

Momentos após fui surprehendido pelo chefe da firma Sampaio & Santos, de cuja propriedade é aquelle estabelecimento, para me entregar em minha residencia, á rua Bulhões Carvalho n. 71, a importancia de réis 4:992$000, em cujos bolsos de meu terno eu me esqueci.

H. B. FISCHER.

COMMUNICADOS

AO PUBLICO

Quando lhes disserem que os nossos cigarros são de qualidade inferior, não acreditem. Façam o confronto com as marcas de egual preço dos nossos concorrentes e verão que os pretenderam enganar.

COMPANHIA NACIONAL DE FUMOS E CIGARROS.

Maria De Angelis Oliveira

✝ Oswaldo Oliveira e Silva e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia, que mandam rezar pelo eterno descanço da alma da sua bondosa esposa e mãe MARIA DE ANGELIS OLIVEIRA, que se realisará na egreja S. Joaquim, (rua São Christovão), amanhã, 4ª-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, pelo que ficam eternamente gratos. Aproveitam a opportunidade para agradecer muito penhorados as manifestações de pesar recebidas na occasião do enterramento da fallecida.

Eunyce Macedo

✝ Francisco Freire de Macedo, sua esposa e filha, fazem celebrar missa em commemoração do anniversario de seu inesquecivel e saudosa EUNYCE, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento (avenida Passos).

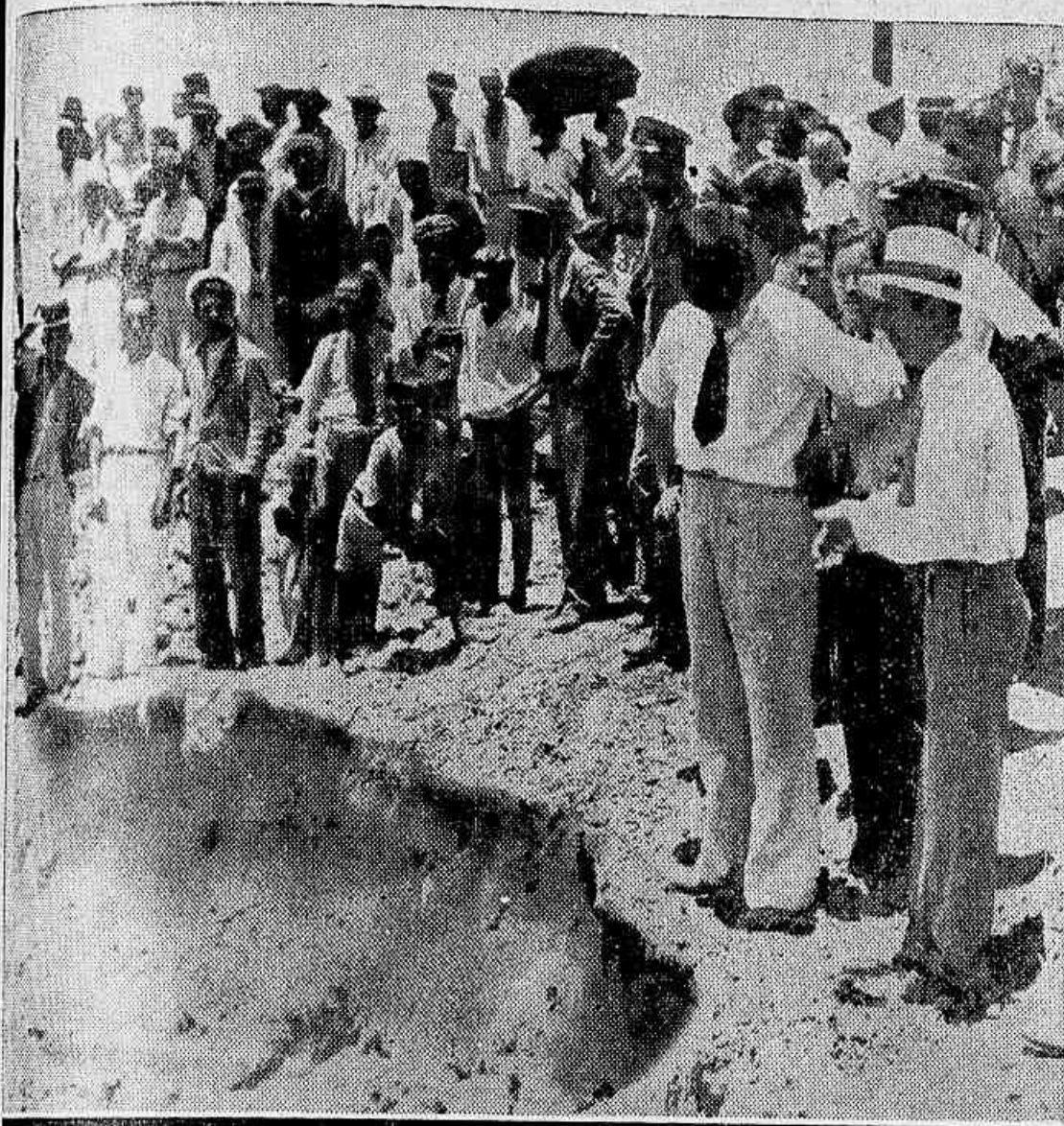
3ª EDIÇÃO

A NOITE

3ª EDIÇÃO

O formidavel estampido de hontem

As provaveis causas determinantes do sinistro

O QUE DIZEM OS PERITOS

A massa de gente á boca do aterro, vendo-se os peritos procedendo ao exame

A ilha do Governador volta á sua vida normal, embora ainda sob a tremenda e forte impressão do sinistro. No Galeão, como na Ribeira e em todos os outros povoados daquelle magnifico recanto da Guanabara, os seus moradores se refazem, pouco a pouco, das violentas emoções experimentadas. A praia de S. Bento, além da cratera deixada no local da explosão, apresenta, porém, aspectos desolados. Ha arvores arrancadas inteiras pela violencia da explosão, coqueiros que foram atirados, aos pedaços, a longa distancia, e num espaço de 100 metros quadrados não ha uma arvore que tenha resistido ao embate dos effeitos da explosão, com uma unica folha em seus galhos.

Nas proximidades da cratera, todos os postes de illuminação publica e os telegraphicos estão retorcidos, vergados, como se não tivessem a resistencia do ferro. E tudo isso nos fala ainda do que foi o pavoroso sinistro que invadiu, na noite de hontem, a formosa ilha da Guanabara.

A causa da tremenda explosão qual foi?

Fala á NOITE um dos peritos após o primeiro exame da grande cratera

Passados os momentos de maior ansiedade em torno desse desastre que abalou toda a cidade e seus mais afastados arrabaldes, toda a attenção, agora, se volta para a causa da tremenda explosão.

Não são poucas as conjecturas.

Um proprio auxiliar da companhia proprietaria não despresa a hypothese de um curto-circuito.

Sabiamos que hoje mesmo seria feito o primeiro exame no local da explosão pelos peritos officiaes. Era a primeira impressão que esses technicos iam receber da verdadeira extensão da occurrencia. Chegaram os reporters d'A NOITE ao mesmo tempo na praia de São Bento. Foi demorada a visita dos peritos, designados pela policia, ao local, transformado numa cratera.

Os Srs. Eugenio Apelt e Eugenio Lapagesse inspeccionaram tudo attenciosamente. Tomaram-se notas, medidas do enorme buraco, só depois do que se retiraram.

Procurámos, então, nessa occasião ouvir o Sr. Eugenio Apelt.

— Não se póde ainda precisar a causa, o que convenhamos, não será facil — diz o perito.

E accrescentou:

— Deveria ter sido, provavelmente, provocada a explosão por uma chamma. Só assim se explica. E de onde veiu essa chamma? De um curto circuito na electricidade, de uma ponta de cigarro, ainda accesa, jogada negligentemente ao chão? Numa casa de habitação é menos facil um incendio, mas num logar onde ha tanto explosivo, é facillimo. A pressão atmospherica forte influe nesses casos. Mas, o que era observada hontem, no momento da occurrencia, não era tanto assim.

Até agora só podemos observar de perto a extensão da explosão o que a todos é facil pelos vestigios deixados. O fundo da depressão causada no solo ficou abaixo do nivel do mar e já fez agua. Havia um piso revestido de um palmo de concreto. Tud oficou reduzido a pó.

A area afundada é de cerca de 150 metros quadrados.

Os Srs. Eugenio Apel e Eugenio Lapagesse deverão voltar amanhã ou depois ao local para novo exame.

Os enterros de Hilda e Luiza realisaram-se á tarde

Realisaram-se, á tarde, os funeraes das meninas Hilda e Luiza, colhidas e mortas no desastre. No necroterio do Instituto Medico Legal estavam varias pessoas, inclusive senhoras, que foram velar os corpos das desventuradas creanças.

Em nome da Companhia "Cobrasil", proprietaria da fabrica "Stygia", o Sr. Ubirajára Feny levou ao necroterio duas corôas que depositou sobre os caixões de Hilda e Luiza.

Os enterros sairam á mesma hora, para o cemiterio de São Francisco Xavier, acompanhados por alguns parentes.

Porque estivesse em situação precaria o Sr. Ayres Manoel Coelho, pae das meninas, A NOITE facilitou todos os meios para custear as despesas dos funeraes.

Autoridades navaes a postos

Assim que souberam da explosão compareceram ao gabinete do ministro da Marinha, os almirante Americo dos Reis, director do Arsenal de Marinha e Adalberto Nunes, director da Aeronautica e o commandante Salalino, chefe do gabinete do ministro. Estas autoridades entraram em contacto com o almirante Protogenes Guimarães que approvou as providencias tomadas.

Foram totaes os prejuizos da fabrica, pois não estava no seguro

Fomos buscar informes, á tarde, sobre a explosão, na Cobrasil. Recebidos gentilmente por um funccionario, declarou-nos este ser impossivel, no momento, dizer em quanto montam os prejuizos da companhia. Sabia, apenas, que eram elles totaes, pois, nada, ali, estava no seguro, e a destruição fôra completa.

A fabrica ia mudar-se e ha dois dias já ali não se trabalhava, tanto assim que alguns operarios já tinham sido dispensados.

— Para onde seria a mudança? — indagámos.

— Nada, a respeito, estava resolvido. Não sabemos, ainda, para onde seria feita a transferencia.

— As providencias, agora...

— Só tratamos, no momento, de dar assistencia aos feridos. Sómente.

O Dr. Garcia Leite, director da companhia, passara a noite no local do sinistro, dando providencias, e só no decorrer do dia é que se retirara para a residencia, afim de repousar. Os funccionarios da Cobrasil não sabiam, assim, de mais nada.

Ignoram os funccionarios que nos prestaram as informações acima a que attribuir o sinistro. Não duvidam, porém, tenha fundamento o boato de um curto-circuito, não obstante ser das melhores a installação electrica da fabrica.

Uma nota da Cobrasil

O Dr. Garcia Leite, director da Cobrasil, mandou-nos, sobre a horrivel catastrophe do Galeão, a seguinte nota:

"O accidente nos foi uma desoladora surpresa. Fechada a fabrica de dynamite "Stygia", desde as 5 horas da tarde, deu-se a explosão por volta de 9 e 15 da noite, e não temos nem podemos ter elementos para ajuizar da causa que a teria determinado.

Lamentando a dolorosa occorrencia, só temos a confortar-nos a circunstancia de não haverem tido os damnos pessoaes a extensão que de começo se imaginara, a julgar pelo extraordinario vigor do estrondo produzido, pois além das duas desventuradas creancinhas mortas, houve apenas, ao que parece, alguns feridos, entre estes incluidos o proprio chimico e o vigia da fabrica, que moravam e se encontravam em predio situado junto ao estabelecimento sinistrado.

Quanto aos damnos materiaes que teremos de supportar, de vez que a fabrica não se achava segurada, são, penso, os que menos nos devem preoccupar neste momento." .

O vigia José Maria, ouvido pel'A NOITE e pelo delegado José Osorio

A casa do Sr. Eugenio Jorge ruiu, matando cães e gatos

O Sr. Eugenio Jorge, ex-proprietario da fabrica sinistrada, reside proximo á mesma, na casa de sua propriedade n. 36, da praia de S. Bento. Muito amigo de animaes domesticos, tinha elle, em casa, muitos desses amiguinhos — cães e gatos — cercados de carinho.

Com a explosão, a casa ruiu, tendo ficado sob os escombros muitos de seus animaes.

Entre os cães do Sr. Eugenio Jorge, um havia mais bello, mais carinhoso, mais amigo de seu dono. Era o "Turco". Foi essa morte que mais impressionou o Sr. Eugenio Jorge, não só porque lhe tinha elle grande estimação como pelas excepcionaes qualidades do "Turco", que era intelligente e prendado.

D. Josephina Pimentel mudara-se da casa, á tarde, e á noite a casa ruia

O Sr. Eugenio Jorge, proprietario das casas ns. 38 e 40, tinha esta ultima alugada a D. Josephina Pimentel, que ali residia com suas duas filhas, Adagê, de 20, e Maria Emilia, de 30 annos, respectivamente.

Precisando da casa para entregar a uns amigos seus, que queriam veranear na ilha, o Sr. Eugenio Jorge vinha insistindo com D. Josephina para que lhe deixasse a casa. Hontem, afinal, D. Josephina mudou-se, á tarde. Foi a sua salvação e de suas filhas, pois á noite, com a explosão, a casa veiu toda abaixo.

D. Josephina Pimentel, relatando o facto á NOITE, estava ainda fortemente emocionada e dava, repetidamente graças a Deus, dizendo — um milagre!

Uma senhora com seus filhos, foge de terra, entrando no mar

D. Alda Pimentel Souza, que tambem é filha de D. Josephina Pimentel, é casada com o official reformado da Marinha, Firmino de Souza, de quem tem quatro filhos, Josephina, de 5 annos; Joel, de 3; Aida, de 2, e Waldyr, ainda de collo.

O official estava, na occasião da explosão, no café "Cá te espero", situado nas proximidades.

Ao forte estampido, a casa de dona Alda estremeceu e as portas e janellas se abriram com estrepito. Apavorada, D. Alda toma as creanças e sae com ellas a correr.

Cá fóra, uma nuvem de fumo envolve a senhora e seus filhos. Tomada então de panico, ella quer fugir da terrivel e apavorante scena e então toma a direcção do mar. Vae já entrando pelas guas, na fuga precipitada do que ella julgava ser um vulcão, quando surge providencialmente seu marido, que a soccorre e a seus filhos.

O Jardim Guanabara intacto — Nada soffreu tambem a capellinha

Ao contrario do que annunciavam as primeiras noticias, nada soffreu o Jardim Guanabara. A sua capellinha tradicional tambem, ficou intacta.

A Cantareira foi compellida a fornecer conducção extraordinaria

Durante muito tempo a população esteve sem saber a causa do formidavel estrondo. Afinal, já quasi ás 23 horas, foi esclarecido o sinistro. Queriam os que ali têm amigos e parentes partir para a ilha do Governador. Mas, a ultima barca já partira, ás 22,40.

Agglomerando-se no Cáes Pharoux, os populares forçaram a Cantareira a fornecer uma conducção extraordinaria, saindo, afinal, para a Ribeira, uma barca ás 23 1|2 horas.

A familia do tenente Firmino Souza, que ia se atirando ao mar

CEM MIL VICTIMAS!

Novamente em convulsões a terra, na India

BOMBAIM, 23 (Havas) — Communicam de Muzzaffarfur que foi sentido, esta manhã, ali, novo abalo sismico que provocou intenso panico entre a população.

Segundo as ultimas informações era de cerca de 100.000 o numero de victimas até agora registado.

Telegramma de Nova Delhi annuncia, por outro lado, que foi recebida ali uma mensagem da legação da Grã-Bretanha em Khatmandu (Nepal), mensagem em que, sem entrar em pormenores, se confirmavam serem consideraveis tanto o numero de mortes, como os estragos materiaes causados pelo terremoto que sacudiu recentemente o valle de Khatmandu.

O "maharajah" saira para caçar tigres

BOMBAIM, 23 (Havas) — Não ha noticias do "maharajah" de Nepal, que por occasião do ultimo terremoto tinha saido com sua comitiva para uma caçada de tigres.

As ultimas informações dizem que a capital do Estado de Nepal está em ruinas.

Falleceu o Dr. Carlos Guimarães Bittencourt

Sub-director da Faculdade de Direito da Universidade

Falleceu hoje, á tarde, o Dr. Carlos Guimarães Bittencourt, sub-director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. O obito occorreu na casa de sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 144, casa n. 1.

O Dr. Raul Pederneiras, director da Faculdade, mandou suspender o expediente e apresentar pezames á familia do morto, assim, como comparecerá, com outros funccionarios, ao enterramento, com uma corôa de flores.

O enterro deve realisar-se ás 10 horas de amanhã, no cemiterio de São João Baptista.

MENOS BELLICOSO, MAS ENERGICO

O novo ministro da Guerra do Japão e o seu antecessor

TOKIO, 23 (A. P.) — E' corrente a opinião de que a demissão do ministro da Guerra, general Araki, será o signal da recrudescencia do movimento anti-militarista, por muito tempo reprimido. Assegura-se tambem que, embora o general Hayashi, novo ministro da Guerra, seja mais moderado que seu antecessor e menos inclinado a manifestações bellicosas, nem por isso é menos energico como soldado e homem de acção. O general Hayashi entrará em funcções amanhã, antes da abertura do Parlamento. O general Jinzaburo Mozaki, membro do Conselho Superior de Guerra, será o seu successor no cargo de inspector geral do Exercito.

A CONSTITUINTE

A primeira hora da sessão de hoje

O Sr. Antonio Carlos deu inicio á sessão de hoje com a presença de 125 deputados.

A acta da vespera foi approvada.

Não houve expediente lido.

O Sr. Augusto de Lima, primeiro orador inscripto, occupou a tribuna.

A sessão de amanhã será levantada em homenagem á memoria do presidente João Pessôa

Está correndo na Assembléa, e recebendo assignaturas, um requerimento pedindo a suspensão da sessão de amanhã, em homenagem á memoria do presidente João Pessoa.

Regimentalmente esse requerimento deve conter cincoenta e tantas assignaturas.

A' tarde já contava cerca de quarenta.

Os oradores de hoje

A sessão de hoje teve dois oradores: um no expediente, o Sr. Augusto de Lima, e o outro, em explicação pessoal, depois da ordem do dia, o Sr. Fabio Sodré.

Ambos desenvolveram considerações de ordem geral sobre differentes materias constitucionaes.

O ministro da Guerra retribue a visita do presidente da Assembléa

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, visitou, á tarde, em seu gabinete, o Sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional, retribuindo a visita que S. Ex. lhe fizera, hontem, depois de sua posse naquella pasta.

A palavra de ordem sobre a elaboração do projecto de Constituição

Está sendo esperado, no Palacio Tiradentes, o general Flores da Cunha

Os trabalhos para a elaboração do projecto de Constituição que a Commissão dos 26 deverá enviar a plenario ainda não estão obedecendo a um criterio definitivo.

Assentara-se, primeiramente, discutir os substitutivos ao ante-projecto organisados pelos relatores parciaes e foi assim orientada que a Commissão encetou hontem o debate das "Disposições Preliminares", que divulgamos em nossa 3ª edição, da autoria do Sr. Raul Fernandes. Ao mesmo tempo, porém, pensava-se em um substitutivo mais homogeneo, e, mesmo, no aproveitamento, como tal, de um trabalho do Sr. Carlos Maximiliano, que apenas soffreria, agora, antes de ser apresentado officialmente, uma breve revisão.

Mas, esta hypothese, apesar das vantagens que offerecia, não se impoz definitivamente, tendo sido sustada, até que se chegue a um entendimento mais claro e mais perfeito. O general Flores da Cunha teria ficado com a missão de dar alguns passos nesse sentido, e de trazer, aos "leaders" constitucionaes da Assembléa, por todo o dia de hoje, a palavra de ordem.

E, quando escreviamos esta nota, o interventor no Rio Grande do Sul estava sendo esperado, por aquelles "leaders", no edificio da Assembléa.

Regressaram a São Paulo

Regressaram hoje para São Paulo, de onde vieram com permissão, os primeiros tenentes medicos Drs. Oswaldo Furtado de Campos e Benedicto Pericles Fleury.

A epidemia de febre typhoide em Angra dos Reis

Notificados já duzentos casos — Sete mortes — A população alarmada — O commercio parcialmente fechado

ANGRA DOS REIS, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Lavra aqui intensa epidemia de febre typhoide. Foram registados já mais de 200 casos.

A população está tomada de panico. E' grande o exodo de familias. O commercio se acha parcialmente fechado.

Esteve nesta cidade o Dr. Oberlander, director da Saude Publica do Estado.

Dirige o serviço de prophylaxia o Dr. Werneck Genofre, inspector sanitario.

Installou-se em vasto salão do Moinho Santista um hospital de emergencia, com 150 leitos.

O Dr. Morfugo, chefe de Saude da Força Publica Fluminense está nesta cidade na funcção de delegado sanitario militar e dirigindo o hospital de emergencia.

A Santa Casa local está superlotada de enfermos.

O numero de obitos registados até agora é de sete.

As autoridades sanitarias do Estado estão agindo com a maxima energia e criterio e a população acceita de boa vontade a vaccinação preventiva.

Os medicos locaes têm sido incansaveis.

O ministerio da Marinha está auxiliando a campanha prophylatica com pessoal e material.

O prefeito de Angra dos Reis se acha ausente.

A população pobre espera os soccorros do governo.

A morte do homem da bomba

Proseguem as diligencias da policia em torno do facto

Pelo commissario Jorge Reidy, do 6º districto, foi detido, esta tarde, na avenida Mem de Sá n. 6, o engraxate José Marino, a quem, segundo soube a policia, teria José Teixeira Pinto dito que ia denunciar o crime de "Tamanqueira".

O delegado Bellens Porto estava ouvindo José Marino.

Foram ouvidos ainda pelo delegado Bellens Porto as mulheres de nomes Maria de Lourdes e Elvira Xavier, cujas declarações foram reduzidas a termo pelo escrivão Napoleão Mourão.

Disseram ellas que Carlos da Fonseca ameaçara, de navalha, o encarregado da bomba de gazolina e que José Teixeira Pinto fizera menção de dar um tiro. Entretanto, accrescentaram ambos estavam desarmados.

Pelo menos — terminaram — não viram na mão de "Galalau" qualquer arma.

Pretende o delegado Bellens Porto ouvir, ainda hoje, Elias Chedid e Carlos da Fonseca, o "Russo".

Possivelmente será feita uma acareação entre todas as pessoas envolvidas no caso, depois de reduzidas a termo as declarações de "Tamanqueira".

Vae ser commemorado o 3º anniversario da morte de um politico pelotense

PELOTAS, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — O Partido Republicano local prepara-se para commemorar o 3º anniversario da morte, em 28 de fevereiro, de Pedro Osorio, chefe politico, agricultor, industrial e commerciante e grande servidor de Pelotas.

Possivelmente será lançada a pedra fundamental de uma estatua em sua memoria.

Finanças & Commercio

No mercado do café

O typo 7 mantido em 13$600

O mercado do café operou firme e bastante movimentado, registando-se, até ás 10 1|2 horas, negocios de 8.199 saccas.

Os diversos typos eram vendidos na tabella seguinte:

Typo	Preço
Typo 3	14$400
Typo 4	14$200
Typo 5	14$000
Typo 6	13$800
Typo 7	13$600
Typo 8	13$400

A pauta semanal é de 1$370, o imposto mineiro 3$ e o fluminense 5$, por mil réis ouro.

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte: entraram 10.680 saccas e sairam 4.515; sendo 2.708 para a Europa, 1.202 para a America do Sul e 605 por cabotagem.

A existencia actual é de 629.472.

Em Santos, entraram 38.923 saccas, sairam 58.962 e ficaram em stock 2.036.970.

No mercado de Victoria não houve entradas nem saidas e a existencia ficou sendo de 138.976 saccas.

No mercado do cambio

4 7/256 e 4 d.

A libra mantida em 60$000

O mercado do cambio operou calmo.

O Banco do Brasil, seguido dos outros estabelecimentos de credito, manteve as taxas de 4 7|256 a 90 dias e 4 d., á vista.

O dollar voltou a firmar-se, sendo sacado a 12$000, e as outras moedas mantiveram-se nas taxas de hontem.

A tabella official era a seguinte:

A 90 dias — A libra 59$592...... (4 7|256).

A' vista — A libra 60$000, o dollar 12$000, o franco $760, o franco suisso 3$755, o marco 4$590, o escudo $550, a lira 1$015, a peseta 1$600, o franco belga 2$700, o peso argentino-papel 3$715, o peso uruguayo 7$700 (4 d.).

Para o particular havia dinheiro na tabella seguinte:

A 90 dias — A libra 58$700, o dollar 11$640, o franco $725, a lira $960, e o marco 4$310.

A' vista — A libra 59$100, o dollar 11$740, o franco $730, a lira $970 e o marco 4$370.

Pelo cabo — A libra 59$300 e o dollar 11$770.

Cambio estrangeiro — O mercado de Londres abriu com as seguintes taxas: S|Nova York 5.00 1|4, S|Allemanha 13.20, S|Paris 79.69, S|Hollanda 7.77, S|Hespanha 37.84, S|Suissa 16.14, S|Italia 59 1|2, S|Belgica 22.45, S|Lisboa 110.

O mercado de Nova York fechou, hontem, com 5.00 1|4.

No mercado de titulos

O mercado de titulos operou em posição estavel e regularmente movimentado. Em média, as cotações de hoje foram as seguintes:

Geraes, 840$; diversas emissões, port., 840$; nom., 830$; federaes, 1932, réis 1:015$; Obrigações de Minas, 1:027$; Docas de Santos, port., 245$; deb., 192$; idem da Progresso Industrial, 175$; Emprestimo 1903, 840$; Manufactura Fluminense 2/3, 120$; municipaes, 1917, 157$; 1931, 193$; 194, 158$500; 7 %, 1535, 181$; 1.555, 180$000.

Foram vendidas 1.068 apolices, 707 municipaes, 123 acções e 38 debentures, num total de 1.936 titulos diversos.

O cambio no encerramento

Sem qualquer alteração, encerrou-se, hoje, o mercado de cambio.

Em Nova York o mercado abriu com 5.01 S/Londres.

Nesta ultima praça, tanto na intermedia como no encerramento, registou-se 5.01 ½.

Falsos policiaes

O guarda-jardim Militão Buenos Tavares Rios, da Quinta da Boa Vista, veiu pedir-nos que esclarecessemos não ser elle o malandro preso pela policia do 10º districto quando assaltava um casal.

— E' que a collocação do "cliché" — accrescenta — póde gerar duvidas no espirito dos frequentadores do parque.

O formidavel estampido de hontem

Foi pelos ares uma fabrica de explosivos

Uma residencia de familia das proximidades, que tambem ruiu

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

mente a dependencia da Light, que existe na ilha do Governador, fôra muito difficil, mesmo á luz dos archotes dos bombeiros, conhecer-se a extensão do desastre. Fios de grande voltagem arrebentados e distendidos pelo chão, constituiam ameaça imminente a quem avançasse mais.

Restabelecida a luz, com enorme trabalho, ligadas grandes lampadas provisorias, afastados os fios arrebentados, logo um quadro horrivel surgiu aos olhos dos presentes. Ao fundo da cratera havia dois cadaveres de creanças.

Eram elles os das filhinhas do vigia da fabrica. Estavam cheios de sangue e de terra, deformados, horrorosos. Eram duas creanças de 9 e 12 annos de idade.

Quando occorreu a explosão, o vigia da fabrica, José da Costa, dormia, em sua casa, com sua familia, mulher e as duas creanças. Salvaram-se elle e a esposa, embora José recebesse diversos ferimentos pelo corpo.

A retirada dos corpos foi penosa. Retirados, emfim, foram os corpos embrulhados em lençóes, transportados numa lancha, e recolhidos ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O sinistro poderia ter as proporções de uma verdadeira catastrophe! — Proximo da fabrica estava o trapiche Mercurio carregado de explosivos e, na Ribeira, ha, como se sabe, grandes balões de gazolina e oleo combustivel

A explosão da noite de hontem na ilha do Governador, embora alarmando a cidade inteira e deixando para lamentar-se perda de vidas, pessoas feridas e grandes damnos materiaes, não attingindo, felizmente, as proporções que fizeram crer as primeiras noticias divulgadas, poderia, no emtanto, constituir uma verdadeira catastrophe.

E' que a ilha do Governador, o famoso e populoso recanto da nossa Guanabara, tem sobre ella uma ameaça constante, o deposito de explosivos ali ainda existente, que é o trapiche "Mercurio" e os grandes balões de gazolina e de oleo combustivel de companhias aqui estabelecidas na praia da Ribeira e numa ilha fronteira áquelle local.

Se a explosão da fabrica de polvora, a deslocação de ar, os seus effeitos, emfim, tivessem attingido o trapiche "Mercurio", que não ficava muito distante, carregado que está de explosivo, como os balões de gazolina e os de oleo da praia da Ribeira, teriamos hoje a registar acontecimentos gravissimos, de proporções incalculaveis.

Só o trapiche "Mercurio" tinha e tem em seus depositos diversas toneladas de explosivos!

A grande desdita de uma septuagenaria

Uma das mais antigas habitantes da ilha é a Sra. Joanna Ferreira das Chagas Pinto, com cerca de 70 janeiros. Ha 40 annos ali se installou. Casou-se. Viu nascer os filhos do seu feliz amor conjugal. Estes, por sua vez, constituiram familia. Desabrocharam, para maior alegria da boa mãe de familia, alguns netinhos, que ella criou, entre sorrisos e carinhos.

Agora, já alquebrada, depois de passar pelos maiores trabalhos e as mais atrozes intranquillidades e vigilias, quando só um pensamento a preoccupava — o de poder acabar os dias entre as bençãos de Deus e os affagos dos seus entes queridos, eis que a pobre senhora é apanhada de surpresa pelo sinistro de hontem. Foi ella, talvez, a maior victima da grande desgraça. Com a explosão formidavel, que sacudiu a cidade, causando estragos consideraveis, principalmente na ilha do Governador, D. Joanna das Chagas Pinto viu desapparecer o seu unico esteio material — a casinha modesta, coberta de zinco, que lhe servia de abrigo e onde ella viveu dias de intensa felicidade e costumava, á noite, contricta, com a idéa voltada para o céo, invocar a memoria do marido e os nomes dos filhos e dos netos...

Após o pavoroso estampido, aturdida, quasi tomada de allucinação, D. Joanna viu-se sem tecto. A casinha, a grande recordação de sua longa existencia, desapparecera, levada pela explosão!

Foi este um dos aspectos mais dolorosos da grave occorrencia da noite passada. D. Joanna, tomada de grande agitação, não abandona o local onde se erguia a sua choupana. Não a abandona e chora copiosamente.

Quando algum transeunte apiedado de sua sorte, a ella se dirige, offerecendo-lhe, mesmo, o abrigo e o conforto que lhe faltam, D. Joanna, recusa-se acceital-os, exclamando em gritos de cortar o coração:

— Que desgraça! Que grande desgraça a minha! E' o fim do mundo!

E não ha quem convença a pobre velhinha de arredar-se do local, onde, ao invés da casinha, que era todo o seu enlevo, existem, agora, apenas, alguns pedaços de madeira tôsca a emergir tristemente dos alicerces destruidos pela violencia do sinistro.

A casa do vigia Ayres, proximo da fabrica, onde morreram as duas creanças

Angustiosos momentos por que passou uma familia

Não houve casa situada num raio de mil mtros, do local da fabrica, que não soffresse graves prejuizos. A maioria soffreu desmoronamentos parciaes, portas destruidas.

Uma das que mais soffreram foi a de Thomaz Cavalcante. Reside com suas filhas, Julieta e Joanna Cavalcante e mais duas outras casadas e genros.

Todos, nessa casa, estavam dormindo, pois, é habito, repousarem cêdo.

Foi o fortissimo abalo que os despertou. A cobertura da casa ruira, sendo Thomaz e alguns membros de sua familia attingidos pelos escombros. Foram momentos dolorosos porque passou toda essa familia. Como sombras erravam por entre os pedaços de madeira e de tijolos. Não havia luz e crescia o pavor da familia. As senhoras num desespero louco gritavam, tropeçando, caindo, ferindo-se!

Afinal, com a apparição providencial de alguns populares foram todos retirados da angustia em que estavam e soccorridos pela Assistencia.

Uma numerosa familia sob escombros!

Embora fossem muitas as pessoas do povo que auxiliavam os soccorros, não era possivel attender, de prompto, a todas as victimas.

Era um correr incessante.

Um grupo de salvadores da Aviação Naval chegou a uma casa da praia de S. Bento, residencia da familia do Sr. Antonio de Almeida. São muitos os seus parentes. A casa ruiu quasi totalmente e sob os escombros foram encontrados os seguintes feridos: D. Maria Gomes de Almeida, casada, 25 annos; sua mãe D. Maria Rosa Gomes, de 60 annos, e seus quatro filhos Maria, 13 mezes; Armando, 2 annos; Maria, 5 annos, e Milton, de 3 annos.

O Sr. Antonio de Souza, esposo de D. Maria de Almeida, nada soffreu. Todos esses feridos foram soccorridos na propria Aviação Naval e recolhidos a uma enfermaria improvisada nesse estabelecimento militar.

Fala á NOITE uma joven operaria da fabrica "Stugia"

Conseguimos apurar que no dia de ante-hontem, cerca de 10 moças foram dispensadas da fabrica, por falta de serviço. Dentre ellas estão as senhoritas Edith Gouveia Conceição, Esmenia Conceição e Nair Silva.

Esta ultima, que está sob um estado muito grande de excitação nervosa, ainda falou á NOITE. Disse ella, ser a fabrica de um apparelhamento todo moderno, tendo quatro grandes salas com as suas respectivas secções. Ha tres dias passados, o gerente da fabrica despediu as 10 moças, por falta de serviço. Ouviu falar, então, que a fabrica ia mudar-se para Nictheroy e dahi é que provinha esse acto do gerente.

— Quanto á explosão, diz-nos a senhorita Nair, não tenho palavras que possam explicar. Senhoras com ataque, creanças que choravam, homens que se atiravam ao mar, scenas que não podem ser contadas. Foi o espectaculo mais doloroso que já assisti na minha vida.

Leitura interrompida

Ha quasi novecentos metros da praia de S. Bento reside o casal José Bonelli e D. Albina Bonelli.

Porque fizesse calor, o Sr. José Bonelli ficára a ler um romance, "O Vingador". Foi em meio dessa leitura, com que estava todo absorto, que elle sentiu o tremendo fragor causado pela explosão. Uma parede da casa desabou, sendo elle attingido pelos escombros. Apesar de ferido, o Sr. Bonelli ficou como preso á cadeira. Só alguns momentos mais é que recobrou animo e saiu com sua senhora, cujo estado de nervos era grande.

Ouvido pelos reporters, disse o velho morador da ilha que a sua impressão fôra a de que não ficára viva uma só pessoa no Galeão.

— Confesso que pensei que era um terremoto na ilha e iamos todos ser tragados por elle.

O Sr. José Bonelli recebeu ferimentos pelo corpo e teve os soccorros da Assistencia.

Feliz coincidencia — Quinze minutos depois de haver saido, a sua casa desmoronava!

Bem proximo ao edificio da fabrica, reside o Sr. Avelino Manoel Gonçalves, com sua esposa e filhos. Quinze minutos antes de se dar a explosão, recebeu o Sr. Avelino, um convite para ir jogar bisca com seu compadre conhecido por Chico. Avelino, que a principio recusára, resolveu attender ao convite. Reuniu a familia e partou para o Zumby. Não ia muito longe o homem de sua casa, quando se deu a explosão, ficando a sua residencia completamente demolida.

Não foi sem uma forte emoção que Avelino, a correr, voltou ao logar em que morava, assistindo aquelle espectaculo, da sua casa transformada num monte de escombros de mistura com seus haveres.

A Escola João Luiz Alves soffreu desmoronamentos

A Escola João Luiz Alves, de menores, situada muito distante do local do sinistro soffreu damnos graves.

Todos os alojamentos estavam já em silencio, dormindo os recolhidos, bem como os empregados.

O abalo, porém, venceu toda aquella distancia e occasionou graves prejuizos em diversas partes da Escola.

Varias portas foram arrancadas e paredes ruiram.

Foi um alarme enlouquecedor que se operou no estabelecimento. Os menores sem saber ao certo o que acontecia, quizeram abandonar o edificio, emquanto os guardas e outros funccionarios procuravam, a custo contel-os.

As paredes cairam sobre moveis, augmentando consideravelmente os prejuizos.

Segundo fomos informados na propria escola, esses damnos sobem a mais de 60 contos de réis.

Não houve, felizmente, damno pessoal.

Aves e animaes mortos

No local da explosão, ao fundo da fabrica de explosivos, havia um grande mattagal, enormes arvores, cujas folhas ficaram inteiramente queimadas e cobertas de cinza.

No meio dessa vegetação encontram-se muitas aves e animaes mortos, attestado da violencia do sinistro.

Repete-se a historia do cão fiel...

Eugenio Jorge, uma das victimas de ferimentos de caracter grave, morador proximo do local do sinistro, teve tambem destruida sua casa.

Ao ser soccorrido por pessoas amigas e vizinhos, Eugenio Jorge recusou acceitar assistencia medica official, preferindo ficar aos cuidados do facultativo de sua confiança.

Tem elle um velho cão Teneriffe que, doente, não abandonava um só instante, merecendo-lhe todos os cuidados. Com a explosão, o animal foi tomado de cegueira, impressionando sobremodo ás pessoas que o cercavam, apiedadas da sua afflicção. O velho amigo de Eugenio Jorge, que não deixou o local, apesar de completamente desabrigado, viu-se-lhe augmentar os padecimentos impostos pela cegueira, quando não mais sentiu a presença, ali, de seu dono, em dado momento removido para o Zumby. E durante horas a fio elle uivou, como que a reclamar o sacrificio a que o obrigavam, só deixando de o fazer, quando mãos generosas conduziram-no para junto de Eugenio Jorge, a curtir com elle o seu grande soffrimento.

No Tribunal Regional

A sessão de hoje

Reuniu-se hoje o Tribunal Regional. O presidente leu varios officios de agremiações e partidos politicos entre elles um do Partido Economista do Brasil, felicitando o Tribunal e agradecendo as uteis medidas tomadas de accordo com os juizes eleitoraes para a celeridade do actual alistamento e inscripções existentes em cartorios em numero de 20.410 que estão aguardando as diligencias dos interessados para solução immediata dos seus titulos eleitoraes.

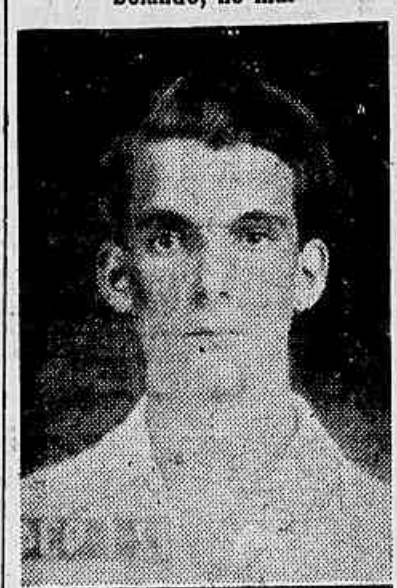
Em seguida foram julgados varios processos.

A secretaria do Tribunal continua a entregar os titulos eleitoraes mandados expedir por ella e que forem procurados pelos interessados, diariamente, das 11 ás 16 horas.

Uma promoção na Marinha

Foi promovido, por merecimento, a 2º sargento, o 3º, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Nelson Motta Bastos, escrevente que serve no gabinete da Marinha.

Como morreu o estudante Carlos Rocha

O seu corpo appareceu, hoje, boiando, no mar

O estudante Carlos Rocha

Lamentavel as consequencias do jogo do "football" nas praias. Já registámos o desastre acontecido na praia do Flamengo, no dia 20 do corrente. O menor Carlos Rocha, que ali fôra com outros amiguinhos tomar banho de mar, entregava-se á pratica da tal diversão que a policia prohibe, attendendo ás reclamações das pessoas que ali tambem vão ao banho. Nessa campanha, a policia, que se achava vigilante, déra em cima daquelles rapazes, que trataram de fugir. Carlos, que se metteu a nadar para fóra, não mais voltou, morrendo afogado.

Hoje, appareceu boiando, no mar, um cadaver, que foi apanhado, em frente á praia do Flamengo, e recolhido ao necroterio. Sabendo disso, o angustiado pae de Carlos, foi á "morgue" e ali reconheceu seu filho.

Carlos Rocha tinha 16 annos e era estudante. Seu pae, o commerciante Albino Rocha, morador á rua Soares Cabral n. 37, casa 4, encommendou o enterramento para hoje mesmo, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O Dr. Armando Campos, medico legista, attestou a morte de Carlos, como asphyxia por submersão.

Decretos do chefe do governo fluminense

O commandante Ary Parreiras, Interventor federal no Estado do Rio, assignou os seguintes decretos: nomeando D. Ilma Vaz para exercer o cargo de dactylographa do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho; nomeando o auxiliar extranumerario do Departamento Geral do Thesouro, Alayr de Sá Carvalho, para exercer o cargo de escripturario do Lyceu de Humanidades de Campos.

Cresce o enthusiasmo, em Pelotas, pela creação da Casa-Mostruario Riograndense

PELOTAS, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Cincoenta firmas locaes inscreveram-se já para a Casa Mostruario Riograndense, a installar-se ahi, e que se destina a uma larga propaganda dos productos do Estado. A iniciativa partiu do Sr. Antonio Dias Costa, organisador e director da exposição permanente dos productos pelotenses.

No Club Academico

Os socios deste club estão sendo convocados para a reunião ordinaria que se realisará hoje, ás 20 horas, afim de eleger a sua nova directoria.

As manifestações de hontem nas proximidades da Camara franceza

Das prisões effectuadas só uma se tornou effectiva

PARIS, 23 (Havas) — Durante as manifestações de hontem á noite, nas proximidades da séde da municipalidade e da Camara dos Deputados foram detidos 811 manifestantes, cuja prisão foi logo depois relaxada. Só continu'a detido um estudante de medicina que será processado por desacato á autoridade.

Manifestação da Liga Catholica de Itajahy ao arcebispo de Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou, em omnibus, a Liga Catholica de Itajahy, que veiu homenagear o arcebispo, desfilando pelas ruas desta capital e cantando o "Queremos Deus", levando desfraldadas a bandeira nacional e a da egreja.

A Liga, após a missa, visitou o arcebispo, acclamado o Papa e a Religião.

Inauguraram-se os trabalhos do Parlamento nipponico

TOKIO, 23 (Havas) — Inauguram-se hoje os trabalhos da nova sessão parlamentar. A impressão predominante nos meios politicos é que os debates se desenvolverão sem nenhum incidente.

Acha-se á venda o estojo combinação: Pulverisador miniatura e latinha de FLIT — Preço 5$000

O epilogo de um crime em S. Paulo

Foi absolvido Nicoláo Russo

S. PAULO, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Entrou em Jury Nicoláo Russo, assassino do vigia da Fabrica de Sedas Brasileiras, Antonio Pinheiro, occorrido a 9 de junho passado. O crime originou-se do facto da cunhada de Nicoláo atravessar os fundos da fabrica, afim de visitar sua irmã, que morava proximo, a qual admoestada por Pinheiro, queixou-se ao cunhado de ter sido por aquelle maltratada.

Nicoláo muniu-se de um punhal e procurou Pinheiro. Os dois discutiram e o primeiro vibrou dois golpes no segundo, matando-o. A esposa da victima procurava soccorrel-a, foi ferida. Nicoláo evadiu-se, apresentando-se depois á prisão. Declarou, então, que tendo sido aggredido, e que agira em legitima defesa.

O promotor e o advogado da familia da victima focalisaram a barbaridade do crime, commettido com a maior frieza. Os defensores historiaram o facto de accordo com as declarações do assassino. O réo foi absolvido por quatro votos.

O DIA DO NOVO MINISTRO DA GUERRA

O general Góes Monteiro chegou hoje, ao seu gabinete, no Quartel General do Exercito, ás 10 horas, de onde se retirou ás 12 1/2, em companhia dos primeiros tenentes Luiz Toledo e Alberto Bittencourt.

Nesse interim procurou-o o general Deschamps Cavalcanti, commandante da 4ª região, que palestrou com o novo ministro sobre assumptos que se prendem aos interesses daquella região.

A' tarde, voltou o ministro ao seu gabinete, onde recebeu varios officiaes e pessoas de suas relações, que o foram cumprimentar.

O general Deschamps deixa o Rio amanhã a caminho de Juiz de Fóra

Segue amanhã para Juiz de Fóra, de onde veiu ha dias acompanhando o titular da pasta da Guerra, o general Deschamps Cavalcanti, commandante da 4ª Região Militar, com séde naquella cidade mineira.

COMMUNICADOS

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Sr. presidente interino, convido os senhores associados quites, maiores de 18 annos, que possuam mais de um anno de effectividade e que estejam em gôso dos direitos estatutarios, para tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria deste syndicato, a realisar-se, quarta-feira proxima, dia 24, ás 20 1/2 horas, em sua séde social, para leitura, discussão e votação da seguinte ordem do dia: Balanço semestral da Thesouraria, acompanhado de um relatorio referente ao movimento financeiro desta mesma instituição; reforma dos Estatutos; concessão de amnistia aos socios atrasados no pagamento de mensalidades, e readmissão de associados eliminados.

Observação: Esta Assembléa deixou de ser realisada a 19 do corrente por motivos imperiosos.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1934. (a.) JEOVAH REBOUÇAS DE MENEZES, 1º secretario.

J. Brito

✝ Marieta Brito, filhos, noras e netos communicam o fallecimento de seu idolatrado marido, pae, genro e avô J. BRITO. O enterro sairá ás 4 1/2 horas, da rua dos Araujos, para o cemiterio de São João Baptista.

A nova lei de imprensa

Um telegramma do deputado Levi Carneiro ao presidente da A. B. I.

O Sr. Herbert Moses recebeu do deputado Levi Carneiro, autor do ante-projecto de uma nova lei de imprensa, regulando as funcções jornalisticas, o seguinte telegramma, em resposta a um outro que lhe foi dirigido por motivo da recente revogação da lei antiga: "Muito grato pela sua gentileza, recordo a sua infatigavel e esclarecida dedicação a todos os interesses da classe que com tanto brilho representa, augurando o proximo e completo exito dos seus esforços no sentido da promulgação da lei reclamada pela nossa cultura. Saudações cordiaes. — (a.) Levi Carneiro."

Designado para a commissão organizadora da fabrica de estojos e espoletas de artilharia

O 1º tenente Constancio Deschamps Cavalcanti Filho foi designado para fazer parte da commissão organisadora da fabrica de estojos e espoletas da artilharia.

Contagem de antiguidade de classe na Fazenda

O director geral do Thesouro mandou contar a antiguidade de classe do 1º escripturario da Recebedoria Federal de São Paulo, José Fabricio de Barros, a partir de 1º de janeiro de 1929, data em que, como 1º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, passou a ter ordenado egual ao que percebe.

Theatros e Cinemas

Os espectaculos de hoje

RECREIO — "Ha uma forte corrente", (revista de Luiz Iglesias e Freire Junior), ás 20 e ás 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Rei Momo na Roça", (original de Duque, Cabanas, Mario Hora e Miranda), ás 16.15, ás 21.30 e ás 22.30.

Os films de hoje:

PALACIO THEATRO — "Trader Horn", da Metro, dirigido por Van Dyke, com Edwina Both, Harry Carey e Duncan Renaldo.

ALHAMBRA — "Amor de cossaco", realisação do moderno cinema russo, com escolhido "cast" e complemento documentario.

ODEON — "Serpentes de luxo", com Barbara Stanwyck, George Brent, Donald Cook e James Murray, da Warner-First.

IMPERIO — "Melodia de arrabalde", da Paramount, em hespanhol, com Imperio Argentina e Carlos Gardel.

GLORIA — "Vidas cruzadas", da Paramount, com Carole Lombard, David Manners, Shirley Grey e Jack Oakie.

PATHE' PALACIO — "Sagrado dilemma", da Warner-First, com Ruth Chatterton e George Brent.

BROADWAY — "O melhor dos inimigos", da Fox, com Charles Rogers, Marion Nixon e Frank Morgan, e palco, com Francisco Alves, Madelu' de Assis e outros em canções carnavalescas.

O Conselho Consultivo do E. do Rio vae tratar, amanhã, de importantes assumptos

Realisa amanhã a sua primeira sessão relativa ao corrente anno o Conselho Consultivo do Estado do Rio.

Entre os assumptos que nessa sessão serão tratados, figuram os projectos de decretos creando na Secretaria de Finanças uma Caixa de Emprestimos sob penhor de café, autorisando a emissão de 2.500 contos de réis em apolices da Prefeitura de Iguassú para obras de abastecimento de agua; processo relativo á situação da Companhia Cantareira, no que concerne ás suas obrigações para com o Estado; recurso interposto pela Entreposto de Leite de Nictheroy á rescisão do seu contrato; memoriaes das sociedades carnavalescas pedindo subvenção para o proximo Carnaval.

Atropelamento por automovel em Nictheroy

Quando pretendia atravessar a rua Padre Leandro, em Nictheroy, Carlos Campos, de 53 annos, casado e morador á rua Seis n. 12, em Marechal Hermes, foi atropelado por um automovel que por ali passava em velocidade excessiva, soffrendo ferida contusa da região parietal direita e escoriações generalisadas, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia não soube do facto.

O funccionario deve apresentar uma certidão do decreto

Relativamente ao officio da Delegacia Fiscal no Amazonas communicando haver o ex-fiscal do sello adhesivo no mesmo Estado, Grijalva Antony, deixado de apresentar o seu decreto de nomeação, em virtude de se ter o mesmo extraviado, o director geral do Thesouro declarou que o dito funccionario deve apresentar uma certidão do alludido decreto, passada pelo Thesouro, afim de ser feita a apostilla de que tratou a ordem da Directoria Geral do Thesouro n. 118, de 22 de julho do anno passado.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 33,0; MINIMA, 21,5

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, passando a instavel no correr do dia; trovoadas locaes.

Temperatura — elevada.

Ventos — variaveis. Predominará o do quadrante Norte, sujeito a rajadas frescas.

...ao receber premio por alphabetisação de alumnos

O Dr. Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho no requerimento de D. Durvalina Leite Linhares, solicitando premio por alumnos alphabetisados: "Pague-se á requerente a quantia de 100$, nos termos das informações."

Transferencia de quadro na Marinha

Por portaria de hoje do ministro da Marinha foi transferido para o quadro "Mineiros-Caldeireiros" do Corpo de Sub-officiaes da Armada, o sub-official torpedista mineiro Julio Lopes dos Santos.

Caiu ao mar um avião japonez

TOKIO, 23 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que um apparelho pertencente ao navio porta-avião "Akegi", caiu ao mar hontem, á noite, ao largo da ilha Oshima. O piloto morrera no desastre.

Ao embarcar para cá, o Sr. José Carlos de Macedo Soares declarou não ter fundamento a noticia de sua ida para o Itamaraty

S. PAULO, 23 (Da Succursal d'A NOITE) — O Sr. José Carlos de Macedo Soares, ao embarcar, hontem, para ahi, interpellado na estação do Norte sobre a viabilidade de sua escolha para o cargo de ministro das Relações Exteriores, declarou que tal noticia era infundada. Seguia para o Rio — disse — afim de participar dos trabalhos da Assembléa Constituinte, da qual se achava afastado ha 25 dias.

Conferencias na Sociedade de Medicina e Cirurgia

O Dr. Thales Martins, de Manguinhos, realisará hoje, 23, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 1/2 horas, a sua terceira conferencia que versará sobre o seguinte thema: "Os hormonios durante a gravidez. Physiologia da menstruação. Considerações geraes sobre a pathologia do systema hipophise-gonadas. Applicações diagnosticas e therapeuticas".

Sustado o preenchimento das vagas de contra-mestre de musica

De conformidade com as determinações do ex-titular da pasta da Guerra, o chefe do Departamento do Pessoal transmittiu por telegramma aos commandos de regiões e da circumscripção de Matto Grosso que não deverão ser preenchidas, até segunda ordem, as vagas de contra-mestre de musica.

Falleceu o propulsor da industria de curtumes em São Paulo

S. PAULO, 23 (Da Succursal d'A NOITE) — Falleceu o Sr. Caetano Cardamone, italiano, que ha quarenta annos estava radicado no Brasil e foi um verdadeiro propulsor da industria de curtumes em S. Paulo.

Medalhas para a Liga de Sports da Marinha

Vão ser cunhadas na Casa da Moeda

Attendendo a solicitação do seu collega da Marinha, o ministro da Fazenda ordenou que a Casa da Moeda faça cunhar, gratuitamente, medalhas de prata e bronze, para servirem como premios promovidos pela Liga de Sports da Marinha, que fornecerá o metal necessario á cunhagem.

NADA PODE INFORMAR A MARINHA

Ao ministro da Fazenda, o seu collega da Marinha declarou que nada pode informar relativamente ao aforamento requerido por Uldarico Bezerra Cavalcante, do terreno onde se acha edificado o predio de sua propriedade, sito á praia da Bandeira numero 75, na ilha do Governador, visto não ter o interessado comparecido á Capitania dos Portos do Districto Federal, afim de satisfazer as exigencias da lei.

Bombas ... do templo

S. PAULO, 23 (A. B.) — Communicam de Campinas que o zelador da Egreja de S. Benedicto, naquella cidade, encontrou, pela manhã, varias bombas incendiarias na porta do templo.

A policia local mandou recolher os explosivos e está procedendo a averiguações para a descoberta dos autores do attentado.

O cancellamento de uma carta-patente

O ministro da Fazenda ordenou o cancellamento da carta patente expedida a favor da filial em Bello Horizonte, do "Credito Mutuo Predial", caso essa medida ainda não tenha sido posta em pratica pela Delegacia Fiscal ali, em face das conclusões do processo crime instaurado contra a mesma filial, e de que tratou o officio n. 1.164 da referida delegacia.

Chegou a Recife o Sr. Rocha Vaz

RECIFE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Rocha Vaz, que está hospedado na residencia do commerciante Luiz Ferreira Filho.

FALLENCIAS

Delphim Dias — No Juizo da 4ª Vara Civel, a S. A. a Serraria Moss, credora por duplicata de 4:138$145 requereu a abertura da fallencia de Delphim Dias, commerciante estabelecido nesta praça, á rua Julio do Carmo n. 142 com carpintaria.

Jayme & Carvalho — Designado o dia 9 de Fevereiro para a assembléa de credores. (3ª Vara Civel).

Antonio Simões — Designado o dia 9 de Fevereiro para a assembléa de credores. (3ª Vara Civel).

Concordata preventiva

Paraiso & C. — No Juizo da 4ª Vara Civel, Paraiso & C., estabelecidos á rua 24 de Maio n. 913, impetraram uma concordata preventiva na base de 60 °|° em 4 prestações semestraes.

Assembléas de credores

Estão designadas para amanhã, ás 13 horas as seguintes:

1ª Vara Civel — A. Neves & C.

5ª Vara Civel — Cia. Commissaria Mineira.

UM CONTINGENTE DO NORTE QUE SEGUE PARA S. PAULO

Procedente da Bahia, apresentou-se ao D. G. um contingente composto de 116 voluntarios que foram mandados incluir na 2ª região, devendo o mesmo seguir para S. Paulo na primeira opportunidade.

Esse contingente foi hoje encaminhado á 1ª região, onde ficará encostado a um dos corpos da Villa Militar, até que siga ao seu destino.

A Feira das Industrias Britannicas manter-se-á aberta, em Londres e em Birmingham, de 19 de Fevereiro a de 2 Março.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de Janeiro de 1934 — N. 7.960

4ª EDIÇÃO

A NOITE

4ª EDIÇÃO

O FORMIDAVEL ESTAMPIDO DE HONTEM

Em impressionante narrativa dos acontecimentos fala A NOITE o vigia José Maria

Ainda a origem do sinistro — Na casa dos mortos — Pareciam repousar num somno tranquillo — Os funeraes das creancinhas victimadas

As arvores, mesmo á distancia, ficaram desfolhadas e desgalhadas

Está desolado o vigia José Maria Nogueira.

Foi esse homem, como facil é de calcular, quem sabe? aquelle que, em todas essas tragicas occurrencias da Ilha do Governador, soffreu a maior mais séria, a mais violenta emoção. E' elle um homem de seus trinta e poucos annos, forte ainda, typo sadio de homem do povo. Foi sob os escombros de sua casa, levantada perto da fabrica da qual nada mais existe, de onde foram retirados os dois pequeninos cadaveres das creanças victimadas na explosão. Eram ellas suas hospedes.

Que teria a contar o vigia? Refeito do golpe tremendo, poderia elle dizer alguma coisa sobre o sinistro?

Fomos ouvil-o. José Maria não está ainda absolutamente senhor dos seus nervos. Foi ferido, embora ligeiramente, ficou longos instantes como que allucinado e está quasi surdo, resultado do estrondo formidavel da explosão que por pouco não lhe estourou os ouvidos. Encontramol-o sob immenso abatimento.

José Maria é casado. Residia elle na casinha, dependencia da fabrica, de onde era empregado ha nove annos, com sua mulher, Anna Benedicta, que está ferida tambem, incluida na lista das pessoas recolhidas ao Hospital do Prompto Soccorro. Não sabia elle ainda onde pairava sua mulher. Foi a NOITE que disso o informou. O vigia e sua mulher eram amigos de Ayres Manoel Coelho e sua boa companheira, Lucia, paes das pequeninas mortas. Essa velha amizade fez com que, ha poucos mezes, necessitando de banhos de mar, fosse aquella senhora, com seus filhinhos, para a casa do casal.

O vigia contou que, como sempre acontece, no domingo de hontem, esteve ainda na fabrica pela tarde. Fechou-a cerca das 17 horas e recolheu-se á sua residencia, tendo jantado em companhia de sua mulher e de seus hospedes. Não têm elles filhos. Pelas 2 horas e pouco, depois de ter dormido um pouco, ainda no leito, ouviu, de subito, curioso sibilar. Er aum rumor estranho, mas violento, estridente. Saltou da cama, correu á porta, abriu-a de par em par e se lembra de ter visto como que uma luz que corria pelo fio aereo que conduzia a força electrica para a fabrica. Mas, não teve tempo sem de mais um pensamento. Seguiu-se formidavel estrondo e elle foi logo abatido por um grande bloco de terra que o apanhou em cheio no peito. Não viu mais nada.

Quando o vigia voltou a si, tudo havia passado. Estava consummado o drama horrivel a elle, pensado de instantes, ainda assim, fez questão de chegar até o local do sinistro. A sua emoção, então, não se póde descrever, ao deparar a casa em ruinas, sem saber noticias de sua mulher, do que lhe acontecera, do destino que tomára, assistindo, ainda, por impiedade de uma fatalidade horrivel, a retirada dos dois pequeninos cadaveres das creanças victimadas na explosão.

A narrativa de José Maria foi feita para A NOITE, a custo, dominando o homem a sua profunda emoção. Ouviu-a, tambem, o delegado Sá Osorio. Ficou elle reanimado quando, ao terminal-a lhe demos a noticia de que estava salva sua mulher, Anna Benedicta, recolhida á uma enfermaria do Hospital do Prompto Soccorro.

— E você quer um cigarro, agora, depois de tanto falar? — perguntou-lhe, intencionalmente o delegado.

— Muito obrigado, doutor! — respondeu o vigia. Eu não fumo.

As declarações de José Maria, a par do seu aspecto emocionante, de uma impressão nitida que dá de todo o occorrido, tem, como se vê, outro tanto, grande valia para a elucidação dos motivos que determinaram a explosão. Vêm ellas confirmar a opinião dos peritos, que emprestam, desde já, a tudo, consequencias de um curto-circuito.

Aspectos locaes — Effeitos do deslocamento do ar — O fundo da cratera vae se enchendo dagua

O deslocamento do ar foi tão forte na região onde se deu a explosão, que a vegetação mais proxima ficou como que varrida por uma lingua de fogo.

Ha arvores que, mesmo distantes, foram despidas de folhas e de ramos. A paizagem, naquella zona, apresenta o aspecto desses trechos do nordeste, batidos pelo sol inclemente, durante doze horas de um dia. E' uma devastação.

Postes da illuminação publica foram arrancados, assim como grandes arvores e atirados á distancia.

Um desses postes, vimos, tão retorcido, que parecia uma colossal verruma.

Em massa, a população ilhôa tem ido ver a cratéra aberta no logar onde existia a fabrica de explosivos.

O fundo da cratera está se enchendo dagua pouco a pouco. E' a agua do mar que, em nivel mais alto, vae invadindo aquella profundidade.

Amanhã, a cratera parecerá um grande açude.

A familia Serafim Ricardo

O catraeiro Seraphim Ricardo, mora com sua familia composta de esposa, D. Carmen Ricardo, seus filhos Eloy, de 3 annos, Eloysio, de 6, Jacy, de 5, Helio, de 1 anno, e de sua velha mãe Carolina.

A explosão causou um grande abalo em sua velha mãe, que recebeu forte pancada na cabeça por quéda de uma trave da casa.

A casa ameaçava ruir pelo que Seraphim Ricardo teve que abandonal-a, com sua familia.

Glorinha e Luiza — Na casa dos mortos — Os funeraes

Nos seus caxõezinhos simples, parecendo sonhar, repousavam, lado a lado, em mesas do necroterio, os cadaveres das meninas Luiza e Glorinha. Esta, está toda vestida de branco, uma mortalha talhada por mãos amigas, tendo á cabeça um véo, e aquella de côr de rosa, com uma grinalda. Parecem dormir, e, de facto, dormem o somno eterno.

O Sr. Ayres Manoel Coelho, pae das desventuradas creanças, cercado de parentes e amigos, não cessa de falar nas filhas extremecidas. E fala:

— Parece um sonho, mas um sonho horrivel! Luiza era toda meiguice, toda carinhos para mim, o e "Glorinha", coitada, apesar de tão pequena, já nos auxiliava. Era bastante saber que precisavamos, por exemplo, de uma lata grande dagua, para ir, correndo, buscal-a!

O pobre homem respira dolorosamente, falava longamente sobre a esposa, que está, com a outra filha, a Hilda, no hospital, e conta todas as suas lutas para conseguir que as meninas attingissem aquella edade.

— Sou operario contratado da Prefeitura e, para que possa manter a familia, sou forçado a trabalhar depois das horas de serviço. Hontem, por exemplo, quando occorria a horrivel tragedia, eu tinha á cabeça uma vasilha de sorvete!

O quadro é tristissimo! Chorava Ayres, chora a avó das creanças e choram outros parentes e amigos. Até estranhos sentem os olhos marejados dagua ao ouvir aquelle pae falar na brutalidade da sorte, tirando de seu convivio filhinhos tão bons, tão meigos, tão carinhosos, tão amigos de seus paes. Corta o coração mais empedernido.

D. Lucia Coelho, a mãe das infelizes creanças, continúa, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro, a ignorar o fim triste dos dois entes que tão caros lhe são. Assim, tambem a menina Hilda, irmã de Glorinha e de Luiza.

Ayres já não tem esperanças de que ambos se salvem e diz, mesmo, entre um suspiro e um soluço:

— Acho que elles irão, em breve, fazer companhia á Glorinha e Luiza.

O enterro das duas meninas saiu, cerca de 17 horas, do necroterio, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Acompanharam-no á ultima morada, varias pessoas, amigas, parentes e representantes da Companhia Cobrasil e d'A NOITE.

A Stugia estava, ha muito, condemnada

A fabrica Stugia já estava condemnada. Tanto assim que, segundo nos informara o Dr. Alencar Filho, chefe da secção de explosivos da Policia, não fabricava mais, regularmente.

Fomos ouvir, a respeito, aquelle technico, que nos ministrou as informações que vão ser lidas em seguida.

— Tudo faz suppor — disse-nos o Dr. Alencar Filho — que a fabrica em questão, dispondo apenas de um limitado numero de materias primas restante em deposito, desde a data do seu fechamento, por ordem da Policia, e, pretendendo manipular essas materias que, por si sós, não preenchem a formula da composição do explosivo "Stugia", lançou mão o actual technico de uma outra formula que dependesse apenas das materias primas em deposito, resultando dahi uma composição sensibilissima e de embalagem bastante perigosa, por certo, para o clima que ora atravessamos.

— E o "stock" de materias explosivas em deposito?

— Como já disse, a fabrica estava fechada e com ordem de mudança. A Secção Especialisada da Policia Central já havia determinado o fechamento da mesma e a mudança das materias primas ali existentes para local adequado. Todo o "stock" da fabrica constava de materias primas para composição do explosivo "Stugia". Esse "stock" era o seguinte: 7.722 kilos de materias explosivas, isto é, entre materias primas e materias manufacturadas.

Forneceu-nos então o Dr. Alencar Filho, gentilmente, uma cópia da informação dada ao requerimento da firma proprietaria da fabrica. Eil-a:

"No presente requerimento a Cobrasil", Cia. de Mineração e Metallurgia "Brasil", com escriptorio commercial á Avenida Barão de Teffé, 5, 1º andar, requer ao Exmo. Sr. Dr. chefe de Policia, a renovação de suas licenças para Commercio de Explosivos e Accessorios e de uma fabrica de explosivos de sua propriedade sita á Praia de S. Bento, Ponta do Galeão, ilha do Governador.

Informo a V. S. que quanto á licença para o commercio de explosivos e accessorios, opino pela renovação da referida licença como requer, porem, quanto á renovação da licença para funccionamento da fabrica de explosivos "Stugia", na ponta do Galeão, mantenho na integra os meus pareceres anteriores, abaixo transcriptos, pois, "considero irregular o funccionamento dessa fabrica no logar onde está situada".

— Esta fabrica já devia estar virtualmente fechada em virtude da portaria do Exmo. Sr. chefe de Policia de 24 de agosto de 1932, em vigor, cujo teor "prohibe, terminantemente, como medida de segurança publica, a fabricação de explosivos no Districto Federal (officio numero 4.262-E 1ª Secção Secretaria).

— Ainda, em virtude do Decreto Municipal de n. 2.552, de 20 de dezembro de 1921, artigos 14-15 e 16 é prohibido o fabrico de quaesquer substancias explosivas nos perimetros urbanos e suburbanos do Districto Federal e no perimetro rural é permittido quando distar 500 metros, pelo menos, das casas vizinhas e 300 metros da via publica. A Ponta do Galeão, ou melhor toda a ilha do Governador foi elevada á categoria de perimetro suburbano (vide a Receita Municipal de 1933). Proximo a essa fabrica está a base de Aviação Naval e mais proximo, ainda a Escola de Menores João Luiz Alves e uma infinidade de casas de moradia em de redor. E' irregular o funccionamento dessa fabrica de explosivos, e, é por essa razão, que me bato insistentemente pelo fechamento ou melhor digo, mudança da mesma do local onde se acha. Em recurso de petição que dirigiu essa firma ao Exmo. Sr. chefe de Policia, baseando-se em razões de ordem economica, e estribando-se no artigo 12 do decreto municipal n. 1.405, de 5 de agosto de 1912 já revogado por lei posterior citada (decreto n. 2.552 de 20 de dezembro de 1921), obteve do Exmo. Sr. chefe de Policia, em desaccordo com o parecer desta Secção, a reabertura da referida fabrica, então fechada em obediencia a Portaria de 24 de agosto de 1932. Deante da exposição fartamente documentada opino pelo indeferimento da presente petição com relação á renovação da licença para funccionamento da alludida fabrica de Explosivos no local onde se encontra, intimando-se a firma proprietaria a providenciar sobre a mudança da mesma."

Outra informação:

"Illmo. Sr. 4º delegado auxiliar — Na presente petição a firma Cobrasil Companhia de Mineração e Metallurgica "Brasil", proprietaria da fabrica de dynamite "Stugia", sita á Praia de São Bento n. 8, Ponta do Galeão, Ilha do Governador, requer ao Exmo. Sr. chefe de Policia reabertura da referida fabrica para fins de funccionamento da mesma.

Informo a V. S. o seguinte: a referida fabrica de dynamite foi fechada em 24 de agosto do corrente anno por portaria do Exmo. Sr. chefe de Policia, baixada nesse mesmo dia. A medida não se fez apenas por motivos de anormalidade no paiz, posto que não foi assente em caracter provisorio, como pretende justificar a peticionaria.

Foi, é verdade, uma medida de ordem geral que atingiu, aliás, apenas essa fabrica, por ser ella então a unica desse genero existente no Districto Federal.

A medida visou sobre tudo a irregularidade do funccionamento dessa fabrica no Districto Federal, quando em virtude do decreto municipal numero 2.552, de 20 de dezembro de 1921, artigos 14, 15 e 16, é prohibido o fabrico de quaesquer substancias explosivas nos perimetros urbanos e suburbanos do Districto Federal e, no perimetro rural é permittido quando distar 500 metros, pelo menos, das casas vizinhas, e 300 metros da via publica.

Ora, a Ponta do Galeão, elevada que está á categoria de perimetro urbano, com a base de aviação naquelle local, como a Escola de Menores João Luiz Alves ali proxima á fabrica "Stugia" e com uma infinidade de casas de moradia em derredor, não é regular o funccionamento dessa fabrica de explosivos e foi por essa razão que a Policia, em boa hora, resolveu fechar definitivamente.

Opino, portanto, pelo indeferimento da presente petição por ser irregular a pretenção constante da mesma."

O Dr. Alencar Filho nos forneceu copia ainda da seguinte informação:

"No presente requerimento "Cobrasil" Cia. de Mineração e Metallurgia — "Brasil" requer ao Exmo. Sr. capitão chefe de Policia, licença para o commercio de explosivos e accessorios durante o corrente exercicio. Informo a V. S. que essa firma está, por despacho do ex-capitão chefe de Policia, intimada para dentro de 30 dias transferir (mudar) a fabrica de explosivos "Stugia" sita á praia de S. Bento, 8, na ilha do Governador, de sua propriedade para o local permittido pela regulamentação em vigor. Não obstante isso e apesar de estar esgotado o prazo esta firma não providenciou, até o presente momento, sobre a mudança da referida fabrica. Por esta razão, opino que a presente licença seja concedida, porém, depois de satisfeitas as exigencias do referido despacho desta Chefatura de Policia."

— Vou lhe dar, agora, copia do seguinte officio do Dr. Arthur Neiva:

"Communico a V. Ex., para os devidos fins que o senhor chefe de Policia, por despacho de 23 do corrente, resolveu deferir o requerimento em que a "Cobrasil" — Companhia de Mineração e Metallurgia "Brasil" pede permissão para que volte a funccionar a sua fabrica de dynamite "Stugia" sita á praia de São Bento n. 8, ilha do Governador, de accordo com o artigo 12 da lei municipal, de 5 de agosto de 1912."

— As providencias, então...

— A NOITE poderá ler, a respeito, as cópias destes dois officios. São elles os seguintes:

"Illmo. Sr. chefe de Policia do Districto Federal — Accuso recebido o officio n. 1.282, de 31 de março ultimo, relativamente á retirada da fabrica de explosivos "Stugia", installada á praia de S. Bento, Ponta do Galeão, na ilha do Governador, para local afastado do perimetro urbano. Em resposta, cabe-me communicar a V. Ex. que segundo informação prestada pela Delegacia Fiscal de Inflammaveis, desta Prefeitura, alguns mezes que a fabrica em questão não está funccionando, sendo seus pedidos de guias de transito feitos exclusivamente para a remoção das substancias explosivas. Aproveito a opportunidade para reiterar á V. Ex. os protestos de minha alta estima e distincta consideração. — (a.) Pedro Ernesto, interventor federal."

"Sr. Cap. Delegado — Levo ao conhecimento de V. S., para os fins convenientes, que o Sr. chefe de Policia indeferiu o pedido feito pela "Cobrasil Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil", para funccionamento de sua fabrica de explosivos "Stugia", situada á praia de S. Bento, Ponta do Galeão, na ilha do Governador, devendo retiral-a para local proprio, onde a sua existencia não cause os inconvenientes e perigos que ali offerece, para o que foram tomadas as devidas providencias, de accordo com o parecer dessa Delegacia Especial. Attenciosas saudações. — (a.) Arthur Hehl Neiva, director geral."

— Houve intimação?

— Eis a nota a respeito:

"Intimado o representante da firma a comparecer nesta Policia para tomar sciencia dessa resolução, compareceu e declarou o seguinte: "Sciente do despacho do Sr. chefe de Policia, solicito o prazo de trinta dias para recorrer desse despacho, digo pedir reconsideração desse despacho. Rio, 6 de abril de 1933. — Pela Cobrasil — (a.) Virgilio de Oliveira Castilho, secretario."

E terminando:

— Ahi vê a NOITE que a policia não ficou inactiva.

O mecanico da fabrica, Sr. Jacob Christophen, que está no Prompto Soccorro, gravemente ferido

Em conferencia com o ministro da Fazenda o Dr. Rezende Tostes

Em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, esteve hontem no Ministerio da Fazenda o Dr. João de Rezende Tostes, director demissionario do Departamento Nacional do Café.

O reconhecimento do actual governo de Cuba pelo Chile

SANTIAGO DO CHILE, 23 (Havas) — Um alto funccionario da chancellaria declarou que foram enviadas instrucções ao ministro do Chile em Cuba para que reconheça o governo do Sr. Carlos Mendieta quando julgar opportuno.

A CONSTITUINTE

Elaborando a futura carta politica da Republica

Os trabalhos de hoje da Commissão dos 26

Estava reunida, á tarde, quando escreviamos esta nota, a Commissão dos 26.

Iniciou ella os seus trabalhos de hoje com uma crise: a crise de falta de tachygraphos — e, durante mais de meia hora, emquanto esperava os apanhadores dos debates, que já são em numero escasso, na Assembléa, ella discutiu uma proposta do Sr. Levy Carneiro, sobre o tempo para os oradores.

O Sr. Levy propuzera que esse tempo fosse limitado, para cada orador e para cada emenda, a cinco minutos, prorogaveis, a juizo do presidente. Alguns deputados consideram esse prazo muito curto. Outros sufficiente e outros, ainda, bastante, excepto, quanto aos relatores, que devem gosar de mais uns poucos minutos... O Sr. Carlos Maximiliano, que preside a reunião, toma os votos. Apura-se, em meio de certa confusão, que a proposta foi victoriosa, mas procede-se a verificação, tomam-se, de novo, os votos, e conclue-se pela rejeição.

O Sr. Cunha Mello, que não entendera bem o que se passara, protesta. O mal-entendido é logo desfeito e como tenha chegado, afinal, um tachygrapho, entra-se na materia.

Vae ser discutido o art. 4º das "Disposições Preliminares": o art. 4º interessa a questão dos limites interestaduaes. O Sr. Cunha Mello tem uma emenda, supprimindo-o, e o Sr. Maximiliano dá-lhe a palavra, para ler a fundamentação.

E assim caminha a reunião.

Mais uma "Constituição synthetica"

O Sr. Pereira Lyra, que na Commissão dos 26 representa a bancada parahybana, apresentou a esta commissão um projecto seu, completo, de Constituição.

O deputado parahybano pretende ter elaborado, tambem, uma outra "Constituição synthetica", em que se compendiam apenas os principios geraes, ficando as demais materias para serem tratadas em leis complementares.

Os capitulos sobre o "Poder Legislativo" e a "Distribuição de Rendas"

Os Srs. Odilon Braga, Cincinato Braga e Sampaio Corrêa, relatores dos titulos sobre o "Poder Legislativo" e a "Distribuição de Rendas", na Commissão dos 26, respectivamente, entregaram hoje á secretaria dessa Commissão, para serem distribuidos em avulsos, os trabalhos que a respeito elaboraram.

A autonomia dos municipios agita os debates

Os finaes de sessão, da Assembléa, ha muitos dias que vêm sendo agitados.

Ainda hoje aconteceu isso. O Sr. Gabriel Passos, em explicação pessoal, propoz-se tratar, na tribuna, da autonomia dos municipios. Encetando o seu discurso, já depois das 16 horas, discorreu elle longamente, conseguindo interessar alguns de seus pares, que em breve o estavam aparteando.

Num dado momento o debate se azeda. O Sr. Bias Fortes quer saber onde estão os orçamentos federaes e dirige-se ao Sr. José Sá, que, no lado, aparteava o orador. E o Sr. José Sá:

— Isso não é, commigo! Isso é uma interpellação que V. Ex. deve fazer ao "leader" da maioria! Onde está o "leader" da maioria?

O "leader" da maioria, porém, estava ausente no momento. E o Sr. Gabriel Passos e os aparteantes proseguiram, assim, largo tempo ainda.

Contra o hitlerismo

Uma reunião de mil commerciantes e industriaes norte-americanos

NOVA YORK, 23 (Havas) — Cerca de mil commerciantes e industriaes consumidores realisaram uma reunião, no correr da qual fizeram uso da palavra varios oradores, que condemnaram em termos severos o hitlerismo e preconisaram a boycottagem dos productos allemães.

Foi constituido um fundo de propaganda de 25.000 dollares, com o fim de tornar conhecido dos norte-americanos "o perigo nazista".

Vingança de uma senhora

Cortou, com um caco de vidro, o rosto do diffamador

Soube a D. Carmen Pereira Dias, casada e moradora á rua da Estação n. 8, em D. Clara, que o açougueiro Annibal Ribeiro andava diffamando-a. Encontrando o homem, hoje, interpellou-o. Elle quiz aggredil-a, a soccos.

Recuando, D. Carmen apanhou um caco de vidro e, com este, cortou o rosto de Annibal Ribeiro.

A aggressora foi presa e apresentada ao commissario Miguel Briguete, de dia no 23º districto, que a fez autuar.

Depois de medicado pela Assistencia, o ferido se recolheu á respectiva residencia, á rua Athayde, em D. Clara.

A Camara Franceza approvou a ordem do dia de confiança ao governo

PARIS, 23 (Havas) — A Camara approvou por 367 contra 201 a ordem do dia de confiança ao governo.

Concurso hippico internacional, no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 23 (Havas) — Será realisado dentro em breve nesta capital um concurso hippico internacional no qual concorrerão varios paizes sul-americanos.

Desastre no Flamengo

Morre sob as rodas de um auto o agente Luiz Delduque, da Central do Brasil

O Sr. Felippe Luiz Delduque caido no local, aguardando os soccorros

...na praia do Flamengo occorreu um desastre de consequencias graves. Atravessava a via publica o Sr. Felippe Luiz Delduque, agente especial aposentado da Central do Brasil, residente á rua Augusto Nunes n. 113, em Todos os Santos. Fel-o de modo imprudente, á frente de um auto-omnibus. Na mesma direcção passava a "barata n. 5.640, em disparada. Desvencilhou-se daquelle, mas, foi colhido por esta e pisado pelas rodas, recebendo fractura das pernas.

Logo depois chegava ao local o commissario Dr. Figueiredo Rocha, que apurou o facto, fazendo remover o ferido para a Assistencia.

Não sobreviveu muito tempo o Sr. Luiz Delduque e antes de serem iniciados os curativos, falleceu.

O corpo ia ser removido para o necroterio.

Nas algibeiras do morto foram encontrados varios papeis, a quantia de 115$000, varios nickeis numa bolsa de ouro e relogio e corrente de ouro.

A policia do 6º districto tratava de descobrir o causador do desastre.

Os Estados Unidos reconheceram o novo governo de Cuba

WASHINGTON, 23 (H.) — O governo dos Estados Unidos acaba de reconhecer o novo governo de Cuba.

A epidemia de febre typhoide em Angra dos Reis

Seguiu para lá um hydro-avião da Marinha, levando medicamentos

Publicámos já em nossa 3ª edição um minucioso despacho de nosso correspondente em Angra dos Reis, relativamente á epidemia de febre typhoide que ali está grassando assustadoramente.

Além de outros soccorros já enviados para aquella localidade, partiu esta manhã da Ponta do Galeão um hydro-avião da Marinha levando medicamento, injecções e outros recursos sanitarios para attender os enfermos.

O prefeito de Amaragy matou a bala o jornalista João Ventura

Foi causa do crime a campanha movida pela victima contra a administração do seu matador

RECIFE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — No municipio de Amaragy foi assassinado o jornalista João Ventura, a tiros de revolver, pelo prefeito local, Sr. Odon Barbosa.

O movel do crime foi a campanha jornalistica iniciada pela victima no "Amaragy-Jornal", contra a administração municipal. Essa campanha fôra encetada ha dias, sendo o jornalista intimado pelo prefeito a suspendel-a, não attendendo á intimação. Procurou-o hontem o Sr. Odon Barbosa e, após ligeira troca de palavras, alvejou-o. O jornalista João Ventura foi conduzido para esta capital, em estado grave e, ao chegar, falleceu.

Era a victima antigo professor primario, demittido pelo governo municipal, quando da victoria da revolução, apesar de contar 10 annos de serviços, e collaborava em varios jornaes, sendo director do "Amaragy-Jornal".

ENCONTRO DE VEHICULOS

Na rua São Francisco Xavier, defronte á casa n. 501, hoje á tarde, o auto-caminhão n. 2.840, conduzido pelo chauffeur Marcolino Cardoso da Silva, tentando passar á frente do bonde n. 580, Engenho de Dentro, conduzido pelo motorneiro n. 4.046, foi de encontro ao mesmo carro. Houve sustos, e quando se restabeleceu a calma foi verificado ter sido ferido o menor Luiz dos Santos, de oito annos, que ia sentado em uma ponta do banco do bonde, com o braço direito do lado de fóra.

O menor reside com sua familia, á rua Ibiapina n. 41, na Penha.

O commissario Pedro Freitas Regazzi tomou conhecimento do facto.

O chauffeur do auto-caminhão fugiu.

O CONFLICTO DO CHACO

Um esclarecimento do chanceller paraguayo

ASSUMPÇÃO, 23 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Pastor Benitez, declarou á Agencia Havas, a proposito da noticia de que a Bolivia regeitou a proposta de paz formulada pela Argentina, que não se tratava propriamente de uma fórmula pacificadora mas de uma suggestão feita pelo governo de Buenos Aires para serem continuadas as conversações tendentes a chegar á solução do conflicto.

O Sr. Mello Franco e a pasta do Exterior

Ao que sabemos, o almirante Protogenes Guimarães foi, á tarde, á residencia do Sr. Mello Franco, com a representação de diversas figuras importantes da politica mineira, afim de obter de S. Ex. a sua immediata volta ao Ministerio das Relações Exteriores.

Acredita-se que dentro de 24 horas o Sr. Mello Franco reassumirá o cargo.

Uma nota official do Ministerio da Fazenda

Approvada a acção do Departamento Nacional do Café na questão dos fretes maritimos

Communicam-nos do gabinete do ministro da Fazenda:

"O ministro da Fazenda approvou a acção do D. N. do Café e nada tem a alterar nos actos do mesmo quanto ao assumpto dos creditos maritimos.

Aliás o Departamento nada influe ou poderá influir nessa materia, além das attribuições que lhe foram conferidas pelo governo. São, assim, injustificadas as queixas e publicações da Haven Line e dos seus illustres advogados."

O verão do chefe do Governo Provisorio

O Sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, deverá subir para Petropolis, ainda esta semana, possivelmente no sabbado.

Funccionarios da Central dirigem-se ao ministro da Viação

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu dos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, para fazer divulgar, o seguinte telegramma:

"Funccionarios da Central com a devida venia pedem a V. Ex. tornar publico o telegramma enviado hoje ao Exmo. Sr. ministro da Viação, nos seguintes termos: "Funccionarios do trafego da Central do Brasil appellam para o espirito de V. Ex. sejam submettidas á assignatura do Exmo. Sr. chefe do Governo Provisorio as propostas de promoções. Desde outubro de 1930 não ha promoções no quadro de agentes de quinta, embora existam innumeras vagas, assim como em outras categorias. Já é tempo de ser reparada a injustiça que soffre tão ordeira e productiva classe. Agradecimentos."

O governo norte-americano e o controle do ouro

Como marcha o caso no Senado

WASHINGTON, 22 (U.P.) — A commissão de Finanças do Senado acaba de encerrar a serie de consultas que tinha emprehendido a proposito da mensagem do presidente Roosevelt, solicitando para o Executivo o contrôle de todo o ouro existente no paiz. A referida commissão effectuará hoje uma reunião de caracter secreto, finda a qual levará a plenario seu parecer sobre a mensagem do presidente, com emendas que limitam a autoridade do departamento do Thesouro sobre a moeda em circulação, logo que a lei estiver vigorando.

4ª EDIÇÃO

Homenagem ao Dr. Roberto Lyra

O almoço de sabbado proximo no Automovel Club

Realisa-se sabbado proximo, 27 do corrente, no Automovel Club, ás 12 horas, o almoço que os amigos e collegas do Dr. Roberto Lyra lhe offerecem por motivo de sua entrada para o corpo docente da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Entre outros nomes constam das adhesões os seguintes:

Professor Prudente de Moraes Filho, juiz Leopoldo Duque Estrada, Dr. Adelmar Tavares, professor Gilberto Amado, Associação Universitaria do Rio de Janeiro, Dr. Augusto Pinto Lima, presidente do Instituto dos Advogados; juiz Sabola Lima, deputado Paulo Filho, professor Leonidas de Rezende, almirante Raul Tavares, major Carlos Eiras, professor Joaquim Pimenta, Sociedade de Observações Sociaes da Faculdade de Direito, deputado Pereira Lyra, juiz Frederico Sussekind, juiz Martinho Garcez, Dr. Mario Bulhões Pedreira, Dr. Fernando Lyra, Dr. José Antonio de Carvalho Mello, juiz Nelson Hungria, deputado Osorio Borba, promotores publicos: Drs. José Maximiano Gomes de Paiva, Placido de Sá Carvalho, Francisco Belizario Velloso, Fernando de Carvalho, Edmundo Bento de Faria, Pires e Albuquerque, Carlos Sussekind de Mendonça, Rufino de Loy, Octavio Pimentel de Moraes, Mauricio Eduardo Rabello, João da Silveira Serpa, Almeida Rego, Dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrade, deputado Solano Carneiro da Cunha, juiz Ary de Azevedo Franco, capitão Aurelio Lyra, Dr. José França Junior, Dr. Guilherme Gomes de Mattos, Pedro Motta Lima, Dr. Rivadavia Corrêa Meyer, Dr. João Lyra Filho, Dr. Bolivar Carlos Barreto, Clovis Paulo da Rocha, Dr. Wilson Ribeiro, Dr. Guilherme Baiva, Dr. Alberto Francisco Moreira, juiz Leonardo Smith, Antonio Carlos Barreto, Ismael de Oliveira Maia, Jorge de Oliveira Maia, Frederico de Moraes, juiz Estacio Corrêa de Sá e Benevides, Dr. Romêro Netto, Dr. Evandro Lins e Silva, Dr. Haeckel de Lemos, juiz Mem de Vasconcellos, Dr. Herculano Thomaz Lopes, Dr. João Mangabeira, Dr. Maximo Coimbra da Luz, Dr. David Simon, Francisco Filgueiras, Pedro Velho Tavares de Lyra, Dr. Claudino Victor do Espirito Santo, Dr. Ciro Farina, Dr. Flavio da Silva Ramos, Dr. Mauricio Goulart, Dr. Annibal Machado, Dr. Henrique Carlos Meyer, Dr. Odilon Jucá, Justino Villela, João Gastão Thedim Barreto, João Baptista Ortigão Sampaio, A. Tavares de Lyra Filho, Botafogo F. Club, Dr. Paulo A. de Azeredo, Dr. Eduardo de Góes Trindade, Dr. Alceu Mendes de Oliveira Castro, Mario Pinto Guimarães, Carlos Martins da Rocha, Paulo Gouvêa Rego, Carvalho Netto, Dr. Paulo Lyra, Nepomuceno Junior, Dr. Armando Maia, Dr. Bertho Condé, Dr. Alarico Maciel, Dr. Helvecio Xavier Lopes, Dr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches, Dr. Renato Lyra, Carlos Lacerda, Dr. Ary de Oliveira Lima, Dr. Luiz Leite Pinto, Theophilo de Andrade, Luiz Wanderley Coelho de Aguiar, Octavio Meilhac, Mariano Gomes, Dr. Jackson Gomes de Souza, Dr. Henrique de Larocque Almeida, Carlos Tavares de Lyra, Dr. E. Dodsworth, Dr. Joseph De Decker, Dr. Carlos Kiehl, Dr. Pedro Pernambuco, Dr. Luiz Lyra, Dr. Fernando Martins, Vasco Lima, Augusto de Gregorio, Carlos del Valle, Dr. José Domingos Racho, Dr. Orlando Rangel Sobrinho, Dr. Prudente de Moraes Netto, Dr. Francisco Augusto Tavares Franco, Dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, Dr. Bulhões de Carvalho, Armstrong Read, Sylvio de Britto, Severino Barbosa Corrêa, Gildasio de Oliveira, Cesar Leitão e outros.

Serão convidados especiaes o desembargador Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto Federal; o desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação; o reitor da Universidade, o director da Faculdade de Direito, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e o Dr. Augusto Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas.

Serão oradores os Drs. Evaristo de Moraes e Carlos Sussekind de Mendonça. As listas continuam a receber adhesões no cartorio do Meyer, no Tribunal do Jury, na Pharmacia Orlando Rangel, á rua da Assembléa; na Livraria Freitas Bastos e no Restaurante do Automovel Club.

O seguro do "Atlantique"

Informa-se que os seguradores não se conformam com a sentença da 1ª Camara do Tribunal de Commercio do Sena

PARIS, 23 (Havas) — O correspondente do "Petit Parisien" em Cherburgo diz-se informado de que os seguradores do "Atlantique" não se conformarão com o julgamento da 1ª Camara do Tribunal de Commercio do Sena e appellarão da sentença, na falta de uma decisão que precise as causas da catastrophe occorrida com o vapor, causas que ainda não tinham sido apuradas pelo inquerito do tribunal de Bordéos.

O correspondente do orgão parisiense accrescenta que, nesse caso o "Atlantique" está arriscado a permanecer ainda por longos dias no dique de Homet. Ora, a Marinha fazia a Companhia Sud-Atlantique pagar a locação desse dique á razão de 7.000 francos por dia, e isso desde julho do anno passado. Convinha lembrar que os pagamentos feitos pela companhia á Marinha eram effectuados sob reservas e que a prolongação do processo instaurado perante o Tribunal de Commercio do Sena devia ser attribuida aos seguradores.

Pescada, na Bahia, uma grande baleia

Vinte e quatro de luta com o cetaceo

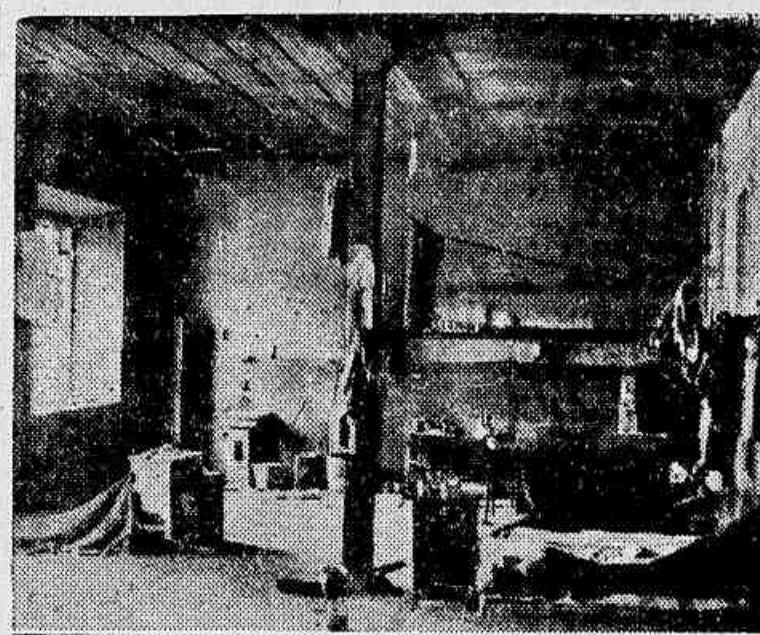
BAHIA, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Após 24 horas de luta, alguns pescadores arpoaram uma baleia, em Itapagipe.

O cetaceo mede oito metros e foi arrastado á séde da antiga Pesca da Baleia, onde se verificou ter o corpo crivado de signaes de arpões.

Houve peripecias interessantes durante a pescaria, que foi assistida, a 500 metros da praia, por numerosas pessôas, que só se retiraram do local após verem sacrificado o monstro marinho, quando victoriaram os intrepidos pescadores.

UMA FUGA SENSACIONAL NA CADEIA PUBLICA DE S. PAULO

Arrombando o fôrro da prisão com o auxilio de serras, 11 detentos se evadem, entre os quaes um criminoso de morte

As torturas do sub-chefe da Delegacia de Roubos

O xadrez 12, vendo-se o local por onde fugiram os presidiarios

S. PAULO, 22 (Da succursal d'A NOITE) — E' velho thema, eternamente glosado pela imprensa desta capital, a falta de segurança que offerecem certas prisões paulistas á nostalgia libertaria dos detentos. Isso, num chocante contraste com a organisação modelo da Penitenciaria do Estado. E não sómente falta de segurança, como de hygiene e de conforto existem nesses cubiculos da Cadeia Publica e das varias delegacias.

Ha mezes A NOITE noticiou com farta documentação photographica o arrazoamento das cellas do Gabinete de Investigações, negras e humidas prisões, dignas successoras da famosa Bastilha. Permaneceram, comtudo, a Cadeia Publica e as delegacias auxiliares, a desafiar aquelle acto de humanidade, e com o aggravante de não offerecerem segurança aos anseios de liberdade dos presidiarios.

As duas fugas de João Bodôr não pareceram ás autoridades como um attestado bastante convincente da fragilidade da Cadeia Publica deante da esperteza e audacia de certos criminosos. Bodôr era um ladrão intelligente — dissera a Policia com os seus botões — e provavelmente não encontraria continuadores. Desse "engano lêdo e cêgo" veiu arrancal-a, hontem, a sensacional noticia da fuga de 11 prisioneiros do xadrez Doze, da Cadeia Publica. Entre elles encontra-se Accacio Lopes, que cumpre a pena de 15 annos por crime de morte, condemnado o mez passado. Todos os demais são perigosos ladrões e arrombadores.

Um dia animado

O dia de hontem passou-se animado para os detentos. As visitas foram innumeras. Ao anoitecer, toda aquella azafama amorteceu com a saída dos ultimos visitantes. Os prisioneiros foram trancados nas suas cellas, emquanto guardas embalados percorriam os corredores. No xadrez Doze, ao lado da capella, encontravam-se 18 detentos. A's 20 horas, o carcereiro passou em revista todos os xadrezes. Não encontrou novidades. Os prisioneiros preparavam-se para dormir. No Doze, Accacio Lopes já dormia a somno solto. Recolheu-se o carcereiro, abençoando o bom comportamento e a ordem que reinava entre os seus adoptivos.

Depois...

Entretanto, ás 21 horas, teve a noção de que qualquer irregularidade se havia passado na Cadeia. Voltou a visitar todas as dependencias da prisão. Calculou, o queixo ante o espectaculo que offerecia o xadrez Doze. Dos dezoito prisioneiros, sómente sete ali se achavam, encolhidos e adormecidos no grande colchão, a um canto da cella. Numa das extremidades do tecto, o fôrro estava arrombado...

O carcereiro, saindo do pasmo em que o deixára aquelle quadro, deu alarme entre os guardas da Cadeia, muitos dos quaes resonavam, placidamente. Acordados os companheiros de quarto dos fugitivos, estes se mostraram muito surpresos com a noticia. Não haviam visto nem ouvido nada. Não restava duvida de que os fugitivos haviam alcançado a suspirada liberdade. Foram avisadas da sensacional fuga o delegado de plantão, Dr. Assumpção Filho, e a Delegacia de Vigilancia e Capturas, cujo concurso foi pedido para a caça aos evadidos.

Como se deu a fuga

A Policia Technica tambem compareceu á Cadeia, dando inicio ás investigações sobre a evasão. Foram encontradas duas pequenas serras, que serviram para o arrombamento do fôrro. Um dos detentos havia subido na porta do W. C., e dali furara tranquillamente o fôrro, com as serras. Com uma corda, feita com tiras dos cobertores, tinham galgado o tecto e depois o telhado. Junto á Cadeia fica situado o quartel da Força Publica. O telhado é commum aos dois predios. Aproveitando-se desta circumstancia, os evadidos só tiveram que descer no pateo do Corpo da Escola e escalar o muro, saltando para a rua. Fôra nesse instante que um soldado da referida corporação os havia presentido.

A Delegacia de Roubos em acção

Ainda que a fuga nada lhe dissesse directamente, a Delegacia de Roubos movimentou-se logo que teve noticia da mesma. O sub-chefe Pedro Capua, apesar de se encontrar licenciado, tomou a direcção das investigações, para a captura dos evadidos. O perseguidor de João Bodôr pôz em execução um vasto plano para o cerco dos fugitivos. Com ser estadual maior, Pedro Capua percorreu durante toda a madrugada os pontos mais provaveis de refugio dos evadidos. E' possivel que a circulo de a policia inicie a prisão dos audaciosos criminosos, apertando o circulo de ferro em que os metteu.

Falando ao sub-chefe Capua

A' tarde estivemos na Delegacia de Roubos. Pedro Capua encontrava-se cercado de seus auxiliares immediatos, gesticulando e falando alto, numa excitação muito grande.

Ao avistar-nos um dos seus logares-tenentes, exclamou:

— Chegou A NOITE!

— Assim procedem os bons amigos — disse Pedro Capua.

— Mas, homem, você não estava de licença?

Que quer o meu amigo? São dez gatunos e arrombadores que ganham a rua, proximo ao Carnaval. Avalie que trabalhão não teremos se essa gente ficar em liberdade durante os tres dias em que todo mundo sae para se divertir e as casas ficam ao abandono!

— Cairão meus ultimos cabellos — clamou o Virgilio, braço direito do sub-chefe de Roubos.

— Mas estão todos com uma physionomia de supplicindos.

— Ninguem dormiu hontem nem comeu hoje — ajuntou um inspector. O Virgilio empunhava uma lista dos fugitivos.

— Vejam só: até o Pessoa de Castro fugiu. Que não praticará esse mulato, escondido na mascara, solto pelas ruas, nestes dias de loucura!

— E o "Meia-mascara", "seu" Virgilio. Que sobressaltos para as carteiras "recheadas" — lembrou o commissario Mauro.

E emquanto o Virgilio mostrava mais uma vez a lista a um dos inspectores, Pedro Capua concluiu, num impeto de raiva, levando a mão á cabeça:

— Não descansarei até o Carnaval, emquanto não deitar a mão a todos estes malandros!

Aproveitando com intelligencia esse corajoso juramento, o nosso photographo bateu a chapa que illustra esta nota.

O programma financeiro do presidente Roosevelt

Orçada em dez billiões de dollars a sua exportação

WASHINGTON, 23 (Havas) — O presidente Roosevelt examinou, com o secretario do Thesouro, Sr. Morgenthau e varios funccionarios daquelle Departamento e do Federal Reserve Board, o programma financeiro do governo, cuja execução orça na somma global de 10 bilhões de dollars.

As decisões tomadas serão publicadas, amanhã, pelo Departamento do Thesouro.

O "Journal of Commerce" diz-se seguramente informado de que, do programma financeiro, consta a primeira emissão de obrigações a curto prazo num total de cerca de 150 milhões de dollars, a juros que não ultrapassariam a 2,5 °|°.

PASSOU A CRISE MINISTERIAL HESPANHOLA

As modificações operadas no governo

MADRID, 23 (Havas) — O Sr. Martinez Barrios foi designado para occupar a pasta do Interior em substituição do Sr. Rico Avello. Para o Ministerio da Guerra foi nomeado o Sr. Diego Hilalgo.

O Sr. Rico Avello passará para o posto de Alto Commissario em Marrocos. Para a presidencia do Conselho de Estado foi designado o Sr. Abad Conde.

Depois da reunião ministerial

MADRID, 23 (Havas) — Terminada a reunião de hoje do Conselho de Ministros, o chefe do governo, Sr. Alejandro Lerroux declarou que acabára de manifestar-se a crise governamental parcial annunciada ha alguns dias. A crise limitava-se, porém, á demissão do ministro do Interior, Sr. Rico Avello.

Alguns minutos mais tarde, o Sr. Rico Avello declarou, por sua vez, que acabava de pedir demissão, mas que ainda não estava designado o seu substituto na gestão da pasta.

O titular demissionario terminou annunciando que o governo resolvera pedir o "agrément" do Vaticano para a nomeação do Sr. Pita Romero, actual ministro de Estrangeiros, para o cargo de embaixador de Hespanha junto á Santa Sé.

Cifras astronomicas!

O montante das dividas publicas e particulares nos Estados Unidos — 20 % da renda de cada individuo applicados só ao pagamento de juros

WASHINGTON, 23 (Havas) — Durante o anno de 1932, cada americano teve de consagrar 20 °|° da sua renda no pagamento dos juros das suas dividas, segundo um estudo do Departamento do Commercio, que calcula em 49 billiões a renda total dos Estados Unidos, no anno de 1932.

As dividas particulares elevavam-se, então, a 245 billiões de dollares, vencendo annualmente 10 billiões de juros.

A divida fluctuante do commercio era de 90 billiões, as hypothecas de terras de 8 1|2 billiões e ams hypothecas de immoveis de 27 billiões.

Desde o principio da crise a renda diminuiu 40 °|°, mas as dividas augmentaram continuamente. Foi esta situação que deu origem á actual politica do presidente Roosevelt.

Finanças & Commercio

O café em Nova York

No prégão de hoje, em Nova York, registou-se as cotações seguintes:

Abertura — Rio — 1 ponto de baixa. Santos — 2 pontos de baixa.

Intermedia — Rio — inalterado. Santos — 3 a 5 pontos de alta.

O feijão e as farinhas de mandioca em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — O mercado do feijão mantem-se calmo, tendo entrado mais tres mil saccos, cotados a 27$000.

Ha pouco interesse no mercado pelas farinhas de mandioca, sendo as especiaes cotadas a 11$500.

A taxa ouro sobre os cafés mineiros

O Conselho dos Lavradores Mineiros, que acaba de se reunir nesta capital, resolveu adiar o pronunciamento, acerca do qual foi convidado a se manifestar, sobre a proposta do senhor Jacques Maciel para que seja suspensa a taxa-ouro que pagam os cafés que saem do Estado de Minas. Essa taxa, hoje reduzida a 3$000, servia de garantia a um emprestimo feito pelo governo de Minas em 1929, e que já foi resgatado. A solução final do caso deverá ser dada pelo Congresso dos Lavradores Mineiros, que se reunirá em abril proximo.

As exportações argentinas

Durante o anno findo, a Argentina exportou mercadorias no valor de 1.120.446.000 pesos, contra .... 1.287.782.000 pesos em 1932. Houve, portanto, uma differença para menos, no ultimo anno, de 167.336.000 pesos. Em moeda brasileira, o valor das exportações argentinas attingiu, em 1933, a 4.033.605.600$000.

Renda dos impostos sobre o café e da Alfandega, em Santos

SANTOS, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — A renda do imposto de 15 shillings sobre o café foi de réis 3.686:130$000. Desde 1º do mez, réis 41.297:959$700. Desde o começo do anno, 383.349:008$750. Desde o começo do exercicio, 815.211:389$739.

A da Recebedoria foi de 195:225$000. A Alfandega rendeu 1.469:113$300. Desde 1º do mez 27.209:654$780. Em egual data em 1933, 4.796:057$594.

Uma declaração do Centro do Commercio de Café

Tendo sido publicado, a respeito das deliberações tomadas na assembléa extraordinaria, realisada hontem pelo Centro do Commercio de Café, que fôra rejeitada moção de applausos ao ministro da Fazenda e ao Departamento Nacional do Café, a directoria do Centro forneceu a seguinte nota desautorisando tal informação:

"Todo o commercio de café do Rio de Janeiro, a nosso vêr, está muito satisfeito com a politica seguida pelo Departamento Nacional do Café e isto já tiveram occasião de manifestar varios commerciantes, dirigindo-se em telegramma, ao Sr. chefe do Governo Provisorio, por occasião da renuncia do Sr. ministro da Fazenda, pedindo a continuação dessa politica e permanencia dos actuaes directores do Departamento.

Quanto a proposta rejeitada no Centro, para apresentar-se ao D. N. C. e ao Sr. ministro da Fazenda parabens pelo exito "que começa a ter essa politica", não representa descontentamento, porém abstenção de moções prematuras, julgando a maioria dos commerciantes presentes á referida reunião mais opportunas taes moções no fim e não no começo do exito".

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1934. — Vicente Meggiolaro, J. Vieira de Mello, H. Ferraz".

Consorcio para a importação do café na Italia

Communicado da Camara de Commercio Italiana do Rio de Janeiro:

"Está se organisando na Italia um consorcio para a importação do café brasileiro.

Esta importante entidade, cujo fim é incrementar a importação do café brasileiro na Italia, foi fundada em Trieste, emittindo-se acções do valor de 1.000 liras, pagaveis em duas prestações, sendo a primeira de 350 liras e pagando-se o saldo ao inicio dos trabalhos.

Acceitam-se subscriptores estrangeiros.

A secretaria da Camara de Commercio Italiana no Rio está ao inteiro dispôr dos interessados para fornecer noticias mais detalhadas."

O mercado de café a termo iniciará, amanhã, o seu pregão official

Após cerca de tres annos de tregua volta a funccionar, amanhã, o mercado de café a termo, estando o prégão marcado para as 11 horas, na Bolsa de Mercadorias, sob a presidencia do Sr. Bento Pereira.

Na Associação Commercial

Está marcada para amanhã, ás 14 1|2 horas, uma reunião da directoria da Associação Commercial, conjuntamente com os representantes das associações federadas.

O café no exterior

Em Nova York — O mercado fechou estavel e com baixa de 1 a 3 pontos para o Rio e egual contagem para Santos. Foram vendidas 25.000 saccas de Santos a 5.000 do Rio.

No Havre — No fechamento, hontem, registou-se baixa de 1 a 2 1|4 de francos. Foram vendidas 5.000 saccas.

No mercado do algodão

O mercado disponivel do algodão mantem-se firme desde alguns dias, situação que tem tambem influido nos negocios. Assim, hoje, entraram 912 fardos, sendo 709 de Natal, 174 de Pernambuco e 29 do Pará. Os embarques foram de 314 e a existencia ficou sendo de 7.358.

Os diversos typos eram cotados na tabella seguinte:

Os seridós de 39$ a 40, os sertões de 37$ a 38$, o mattas de 35$ a 36$ e o Ceará e paulista nominal.

No mercado do assucar

O mercado do disponivel do assucar vem se mantendo firme com preços altos e regularmente movimentado. Os diversos typos eram vendidos na tabella seguinte: os crystaes brancos de 51$ a 52$, o amarello de 44$500 a 45$500, o mascavo de 33$ a 34$ e o mascavinho nominal.

O mercado a termo não funccionou, e o movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 23.000 saccas de Pernambuco, sairam 6.684 e ficaram em deposito 140.441.

Falleceu em Coimbra a Sra. Eugenio de Castro

LISBOA, 23 (U. P.) — Falleceu em Coimbra a esposa do Sr. Eugenio de Castro o conhecido poeta symbolista portuguez e um dos nomes de maior realce nas letras lusitanar

O momento politico

O REGRESSO DO SR. FLORES DA CUNHA

Esperado esta semana em Porto Alegre o interventor gaúcho

PORTO ALEGRE, 23 (A. B.) — O general Flores da Cunha, interventor federal, é esperado em Porto Alegre ainda esta semana, de regresso de sua presente viagem ao Rio de Janeiro.

Como a "Federação" louva o general Góes Monteiro

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Tratando da posse do general Góes Monteiro, no Ministerio da Guerra, diz a "Federação" que a revolução deve a esse official não só a victoria do seu movimento inicial como a sua defesa numa hora em que um grande perigo a ameaçava. Deve-lhe tambem accrescentar, o exemplo edificante de uma fé revolucionaria inabalavel, ardente, de uma lealdade inexcedivel. Ninguem, portanto, pelas suas virtudes, pela sua intelligencia, pela sua grande capacidade militar está mais talhado para occupar o cargo de ministro da Guerra do que o general Góes Monteiro.

Impressões do chefe do estado maior da 3ª Região

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Regressando do Rio, reassumiu a chefia do Estado-Maior da 3ª Região Militar o coronel Graciliano Negreiros, que, em palestra disse haver deixado em excellentes condições o ambiente politico ahi, accrescentando que a nomeação do general Góes Monteiro para a pasta da Guerra agradou a todas as rodas militares.

De novo no Rio o secretario das Finanças de Minas

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Partiu para o Rio hontem, pelo nocturno, o Sr. Alcides Lins, secretario das Finanças. Antes de embarcar, teve uma breve conferencia com o interventor Benedicto Valladares.

Vão conferenciar em Nankim os marechaes Tchang-Kai-Chek e Tchang-Sueh-Liang

CHANGAI, 23 (Havas) — Telegramma de Nankim annuncia que o marechal Tchang-Kai-Chek chegou de avião áquella cidade.

O marechal Tchang-Sueh-Liang deixou Changai com aquelle destino, afim de conferenciar com Tchang-Kai-Chek.

Um despacho de Hong-Kong annuncia, por outro lado, que os generaes Tchang-Wang-Nai e Tsai - Ting-Kai, commandantes do 19º exercito, partiram de Tchang-Tchu com destino desconhecido.

Jornada de Gloria

Mensagens de bordo do "Cruzeiro do Sul"

Os agradecimentos de Bonnot

De bordo do hydroavião "Croix du Sud" foram recebidas, pela radiotelegraphia, as seguintes mensagens:

"Ao chefe do Governo Provisorio. — Tenho a honra de apresentar a V. Ex. em meu nome e em nome dos tripulantes do hydroavião "Croix du Sud" a expressão de nossa mais alta e mais respeitosa consideração. Muito sensibilisado pelo tão caloroso acolhimento e pela tão cordial hospitalidade que nos foram dispensadas pelas autoridades como pelo povo brasileiro, partimos com tristeza da mais bella capital do mundo e estimariamos que nossa profunda gratidão fosse conhecida de todos os brasileiros. (a.) Bonnot."

"Ao encarregado de Negocios de França. — Ao deixar o Rio de Janeiro o commandante Bonnot e a tripulação do hydroavião "Croix du Sud" exprimem ao Sr. encarregado de Negocios de França assim como ao pessoal da embaixada sua profunda gratidão pelas attenções de que foram cercados durante a sua estada. Pedem outrosim ao Sr. du Chaffault que se digne transmittir aos membros da colonia franceza no Rio de Janeiro a expressão de seu vivo reconhecimento pelo caloroso acolhimento que lhes foi proporcionado. (a.) Bonnot."

Em outras mensagens o commandante Bonnot exprime ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha e ao almirantes Adalberto Nunes, director da Aviação Naval, a gratidão dos tripulantes do "Croix du Sud" pelo acolhimento fraternal e preciosa collaboração" que encontraram junto a SS. EEx."

Vão ser realisados no Rio vôos em avião sem motor

Os pilotos que hoje chegaram e uma palestra a bordo

O professor Walter Georgi, em companhia de seus collegas aviadores, que chegaram hoje ao Rio

Chegaram, hoje, no Rio, pelo "Monte Paschoal", varios pilotos allemães e o professor Walter Georgi, que, com o engenheiro Ursinus, foi um dos inventores e constructores do avião sem motor.

Os pilotos allemães de avião sem motor que hoje chegaram, chefiados pelo professor Georgi, são os seguintes: Peter Riedel, Heinrich Dittman, Hirth Hauna Reitsch e Julius Stephans.

Com o professor Walter George palestramos acerca de seu invento e elle, gentilmente, nos informou:

— Em companhia do engenheiro Ursinus, inventámos o avião sem motor, em 1920, quando fizemos as primeiras experiencias em Rhoem, na Allemanha.

No dia da nossa prova de fogo, vencemos com optimos resultados as maiores difficuldades. O apparelho permaneceu durante algumas horas em pleno espaço, obedecendo com precisão todas as ordens de commando do piloto. Não póde calcular o nosso contentamento, ao vencermos o mais pesado do que o ar, sem motor.

Informa-nos a seguir que o avião sem motor só pode voar durante o dia, quando ha sol.

— No Rio, proseguiu, espero realisar provas das 8 ás 17 horas, com grande facilidade.

— Qual é o record mundial de distancia?

— O record mundial de distancia, foi vencido, por Groenhoff, que está morto. Hoje o record está em poder do nosso companheiro Wolf Hirth, que já fez o percurso de 230 kilometros.

— Espera negociar alguns apparelhos no Rio?

— Não viemos ao Brasil, com fins commerciaes, porém se alguem quizer conhecer os segredos da aviação sem motor, facilitaremos o seu ensinamento.

— Visitarão outros paizes sul americanos?

— Logo que terminarmos as experiencias no Brasil, visitaremos a Argentina.

E conclue:

— Dentro de cinco dias começaremos as primeiras experiencias.

A SEXTA CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Partiram para o Ceará os congressistas

Grupo de congressistas a bordo do "Baependy"

A bordo do vapor "Baependy", do Lloyd Brasileiro, seguiram hoje para Fortaleza os representantes officiaes do Ministerio da Educação, Districto Federal, Estados do Rio, Minas, São Paulo e outras unidades da Federação, que aqui se achavam, bem como os delegados da Associação Brasileira de Educação e varias instituições desta capital, os quaes vão tomar parte nos trabalhos da 6ª Conferencia Nacional de Educação, a reunir-se em principios de fevereiro, na capital cearense.

Os delegados do Ministerio da Educação são os Drs. Leoni Kaseff e Candido de Mello Leitão. O primeiro, que representará tambem a Academia de Sciencias de Educação, relatará na secção de administradores de ensino o thema intitulado: "Como organisar a educação para as regiões em que competir á escola, além das suas funcções ordinarias, uma mais intensa acção civilisadora".

O professor Mello Leitão representará ainda o Districto Federal, juntamente com diversas professoras municipaes.

O "Baependy" partiu do armazem 1, Cáes do Porto, ás 9 horas, devendo chegar a Fortaleza no dia 30.

As embaixadas regressarão em meados de fevereiro.

AS SOLENNIDADES DE HONTEM NO SYNDICATO DOS PILOTOS E CAPITÃES DA MARINHA MERCANTE

Inaugurado o retrato do chefe do Governo Provisorio em sua séde

Um aspecto da solennidade

Na séde do Syndicato dos Pilotos e capitães da Marinha Mercante realisaram-se as solennidades da inauguração do retrato do Dr. Getulio Vargas e de posse de sua nova directoria.

Os trabalhos foram presididos pelo commandante Americo Pimentel, representante do chefe do Governo Provisorio, que convidou os Srs. Arthur Martins e Waldemar Cardoso de Avellar, antigo e novo presidentes da associação de classe, Nilo de Souza Pinto e Oldemar Beltrão, vice-presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos, a fazerem parte da mesa.

Depois de falar o Sr. Nilo de Souza Pinto, cujo discurso, ouvido com attenção, foi muito applaudido, inaugurou-se o retrato do Dr. Getulio Vargas, o que se fez sob prolongada salva de palmas.

A seguir discursaram o presidente da Federação dos Maritimos, o commandante Arthur Martins e o Sr. Waldemar Cardoso de Avellar, presidente empossado, que alludiu ao programma a ser cumprido pela nova directoria.

Encerrando o cyclo oratorio e a sessão, falou o commandante Americo Pimentel, representante do chefe do Governo Provisorio, que depois de dizer estar a vontade, pois se encontrava entre maritimos, fez referencias ao acto da solennidade da posse, concluindo por affirmar que os pilotos e capitães prestavam ao Dr. Getulio Vargas justa homenagem ao inaugurar o seu retrato na séde de sua sociedade, pois, S. Ex. era grande amigo dos maritimos.

Depois foi servido aos presentes mesa de doces e bebidas finas com que terminou a festa do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DA TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O FORMIDAVEL ESTAMPIDO DE HONTEM

Foi pelos ares uma fabrica de explosivos

Aspectos de tres casas em ruinas, vendo-se ao centro a familia Arruda Primo, salva milagrosamente dos escombros da sua habitação, num estado de verdadeira desolação

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAG.)

frontadas. Restabelecida a luz, o panico perdurou ainda. Cinco minutos mais tarde, começavam a cair, sobre Olaria, Ramos, etc., estilhaços de chumbo, de madeira, terra e até mesmo impressos de propaganda, demonstrando a superioridade de forças da dynamite que provocara a explosão contra as suas congeneres! Toda a noite, esteve intranquillo o bairro de Olaria, que só voltou á calma pela manhã, conhecidas que foram as verdadeiras proporções do sinistro.

Fala á NOITE uma joven operaria da fabrica "Stugia"

Conseguimos apurar que no dia de ante-hontem, cerca de 10 moças foram dispensadas da fabrica, por falta de serviço. Dentre ellas estão as senhoritas Edith Gouveia Conceição, Esmenia Conceição e Nair Silva.

Esta ultima, que está sob um estado muito grande de excitação nervosa, ainda falou á NOITE. Disse ella, ser a fabrica de um apparelhamento todo moderno, tendo quatro grandes salas com as suas respectivas secções. Ha tres dias passados, o gerente da fabrica despediu as 10 moças, por falta de serviço. Ouviu falar, então, que a fabrica ia mudar-se para Nictheroy e dahi é que provinha esse acto do gerente.

— Quanto á explosão, diz-nos a senhorita Nair, não tenho palavras que possam explicar. Senhoras com ataque, creanças que choravam, homens que se atiravam ao mar, scenas que não podem ser contadas. Foi o espectaculo mais doloroso que já assisti na minha vida.

Leitura interrompida

Ha quasi novecentos metros da praia de S. Bento reside o casal José Bonelli e D. Albina Bonelli.

Porque fizesse calor, o Sr. José Bonelli ficára a ler um romance, "O Vingador". Foi em meio dessa leitura, com que estava todo absorto, que elle sentiu o tremendo fragor causado pela explosão. Uma parede da casa desabou, sendo elle attingido pelos escombros. Apesar de ferido, o Sr. Bonelli ficou como preso á cadeira. Só alguns momentos mais é que recobrou animo e saiu com sua senhora, cujo estado de nervos era grande.

Ouvido pelos reporters, disse o velho morador da ilha que a sua impressão fôra a de que não ficára viva uma só pessoa no Galeão.

— Confesso que pensei que era um terremoto na ilha e iamos todos ser tragados por elle.

O Sr. José Bonelli recebeu ferimentos pelo corpo e teve os soccorros da Assistencia.

O radio em acção

Pouco depois da occorrencia, era avisado o Corpo de Bombeiros. Da estação Maritima partiu a lancha "General Cunha Pires", com uma grande turma de homens e apparelhamento necessario.

Foi de grande actividade, como se poderá calcular, dada a extensão do sinistro, a acção desses homens no Galeão.

E de tudo que occorria, da propria lancha era radiographado ao commandante da estação Maritima.

Os feridos — Alguns delles hospitalizados no Prompto Soccorro

Na explosão da fabrica de polvora da praia de São Bento, como era de esperar-se, houve dezenas de pessoas feridas, sendo que a maioria, medicada pelo posto da Assistencia local, retirou-se.

Para aqui, afim de serem recolhidos ao Hospital do Prompto Soccorro, vieram, porém, as seguintes pessoas:

Luzia da Conceição Coelho, branca, de 36 annos, casada, brasileira, domestica, residente na Villa Souza, na praia do Galeão; Hilda Conceição Coelho, branca, com 10 annos, brasileira, residente na praia do Galeão; e Anna Benedicta de Carvalho, branca, com 22 annos, casada, brasileira, domestica, residente na praia do Galeão.

Foi grande o panico no Estacio de Sá — Ruiu uma parede do Syndicato dos Empregados da Light

O bairro do Estacio de Sá foi um dos que mais sentiram a repercussão do abalo. Houve senhoras que sairam á rua com crise de nervos. Mais augmentou a ansiedade o caso de desmoronar uma parede do predio onde está o Syndicato dos Empregados da Light, naquelle largo.

Não houve victimas.

Está ferido o chimico da fabrica

Exercia as funcções de chimico da fabrica o Sr. Jacob Christophen, tcheco.

Ficou elle, hontem, para pernoitar na casa de José da Costa, vigia da fabrica, e que era ao lado desta.

Colhido pelo sinistro, recebeu o Sr. Christophen varios ferimentos. Foi medicado no posto de Assistencia, na ilha.

O interventor e o director da Assistencia, na ilha

Cerca de 23 horas, o Dr. Pedro Ernesto e o Dr. Gastão Guimarães, interventor federal e director da Assistencia Municipal, compareceram ao Posto Central, onde se encontraram com o Dr. Alberto Borgeth, director do Hospital de Prompto Soccorro, dirigindo-se os tres, acompanhados de outros medicos e de funccionarios de repartição á praça Quinze de Novembro tomando uma lancha que os conduziu ao Galeão.

As referidas autoridades passaram toda a noite na ilha do Governador, auxiliando os soccorros ás victimas e tomando outras providencias. Só pela manhã de hoje, cerca de 5 1|2 horas, voltaram todos á cidade.

Feliz coincidencia — Quinze minutos depois de haver saido, a sua casa desmoronava!

Bem proximo ao edificio da fabrica, reside o Sr. Avelino Manoel Gonçalves, com sua esposa e filhos. Quinze minutos antes de se dar a explosão, recebeu o Sr. Avelino, um convite para ir jogar bisca com seu compadre conhecido por Chico. Avelino, que a principio recusára, resolveu attender ao convite. Reuniu a familia e partiu para o Zumby. Não ia muito longe o homem de sua casa, quando se deu a explosão, ficando a sua residencia completamente demolida.

Não foi sem uma forte emoção que Avelino, a correr, voltou ao logar em que morava, assistindo aquelle espectaculo, da sua casa transformada num monte de escombros de mistura com seus haveres.

O panico nos bairros — Da Tijuca ao Leblon

Foi tremendo o panico occasionado nos bairros, arrabaldes e suburbios, pela explosão do Galeão.

Nas Laranjeiras, a impressão foi a de que se manifestára um movimento sismico no Rio. As casas soffreram tremendo abalo, tendo, em algumas dellas, quebrado vidraças e partido outros vidros.

Nos apartamentos da rua Sul-America, os respectivos moradores foram presa de panico, vendo-se senhoras, senhoritas e creanças, assustadas, a correr desordenadamente, principalmente porque as portas e paredes oscillaram com inaudita violencia.

Em Botafogo o susto foi indescriptivel, assim como no Cattete, Gloria, Gavea, Leblon e Copacabana.

Não foi menor o panico no Rio Comprido, onde as familias, na previsão de uma grande calamidade, saiam á rua assustada.

Nos suburbios parece que o panico foi maior, notadamente no Engenho Novo, Sampaio e Meyer e na zona servida pela Leopoldina.

Até na Tijuca, como no Grajahu' e Villa Isabel, os moradores tiveram um momento de formidavel susto.

No centro da cidade ha predios damnificados, como á rua da Quitanda n. 199, onde as vidraças se partiram e as paredes soffreram damnos.

Até tarde da noite a população carioca esteve assustada, sempre á espera de novas explosões. Só mais tarde, quando o radio annunciou a catastrophe da ilha do Governador, houve relativa calma, embora persistisse a angustia pelos desastres pessoas que poderia ter o desastre acarretado.

Toda a população do Rio, póde-se affirmar, sentiu panico, como todo o povo da capital mostrou-se angustiado com a tremenda catastrophe que sacudiu e enlutou a pacata e laboriosa população daquelle lindo recanto da Guanabara.

A Escola João Luiz Alves soffreu desmoronamentos

A Escola João Luiz Alves, de menores, situada muito distante do local do sinistro soffreu damnos graves.

Todos os alojamentos estavam já em silencio, dormindo os recolhidos, bem como os empregados.

O abalo, porém, venceu toda aquella distancia e occasionou graves prejuizos em diversas partes da Escola.

Varias portas foram arrancadas e paredes ruiram.

Foi um alarme enlouquecedor que se operou no estabelecimento. Os menores sem saber no certo o que acontecia, quizeram abandonar o edificio, emquanto os guardas e outros funccionarios procuravam, a custo contel-os.

As paredes cairam sobre moveis, augmentando consideravelmente os prejuizos.

Segundo fomos informados na propria escola, esses damnos sobem a mais de 60 contos de réis.

Não houve, felizmente, damno pessoal.

Aves e animaes mortos

No local da explosão, ao fundo da fabrica de explosivos, havia um grande mattagal, enormes arvores, cujas folhas ficaram inteiramente queimadas e cobertas de cinza.

No meio dessa vegetação encontram-se muitas aves e animaes mortos, attestado da violencia do sinistro.

A Guarda-Moria tambem prestou serviços

A Guarda-Moria da Alfandega tambem prestou serviços, tendo partido para o local uma lancha conduzindo varios guardas.

Estes, entretanto, não tiveram necessidade de funccionar.

Repete-se a historia do cão fiel...

Eugenio Jorge, uma das victimas de ferimentos de caracter grave, morador proximo do local do sinistro, teve tambem destruida sua casa.

Ao ser soccorrido por pessoas amigas e vizinhos, Eugenio Jorge recusou acceitar assistencia medica official, preferindo ficar aos cuidados do facultativo de sua confiança.

Tem elle um velho cão Teneriffe que, doente, não abandonava um só instante, merecendo-lhe todos os cuidados. Com a explosão, o animal foi tomado de cegueira, impressionando sobremodo ás pessoas que o cercavam, apiedadas da sua afflicção. O velho amigo de Eugenio Jorge, que não deixou o local, apesar de completamente desabrigado, viu-se-lhe augmentar os padecimentos impostos pela cegueira, quando não mais sentiu a presença, ali, de seu dono, em dado momento removido para o Zumby. E durante horas a fio elle uivou, como que a reclamar o sacrificio a que o obrigavam, só deixando de o fazer, quando mãos generosas conduziram-no para junto de Eugenio Jorge, a curtir com elle o seu grande soffrimento.

Em Nictheroy

Como repercutiu nessa cidade a formidavel explosão — Um jornalista victima de um accidente — Vidraças partidas e crises nervosas

O estampido aterrador do grande explosão de dynamite occorrido, hontem, á noite, na Ilha do Governador, ecoou em Nictheroy de maneira verdadeiramente impressionante. Foi ouvido em todos os pontos da cidade e com tanta nitidez que as pessoas que o sentiram tinham a impressão de que o facto que o provocara se teria verificado nas immediações do local em que ellas se achavam. Muitas casas soffreram mesmo abalos, ficando algumas dellas com as vidraças partidas.

Ninguem sabia explicar o acontecimento. Onde teria sido? Em alguma ilha proxima? Na Directoria do Armamento? Uma interrogação angustiosa rebentava em todos os labios, sem uma resposta tranquilisadora. Em consequencia dessa afflictiva situação, registaram-se crises nervosas em diversos lares, grande parte da população correu para a rua, verificando-se por essa occasião ligeiros accidentes.

Uma das victimas foi o nosso collega coronel Luiz Henrique Xavier de Azevedo, director do "O Fluminense". Achava-se elle na rua Marechal Deodoro quando ouviu o forte estampido. Pretendendo tomar um bonde da Cantareira que passava na occasião, afim de se transportar a um dos pontos do littoral da cidade, foi victima de uma quéda, em virtude do que soffreu forte contusão na perna esquerda.

Removido para o Serviço de Prompto Soccorro foi o velho jornalista medicado pelo Dr. Barcellos, recolhendo-se á sua residencia, depois, á rua de São Pedro, onde tem recebido grande numero de visitas.

O Dr. Thomé Guimarães, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, logo que teve conhecimento da lamentavel occorrencia, mandou fazer uma visita ao antigo collega.

Na rua Visconde de Uruguay n. 274, por occasião da explosão occorreu um accidente que por pouco não teve maiores consequencias. A clara-boia de um dos quartos proximo a sala desabou. Felizmente não havia ninguem em casa no momento, pois, os moradores, alarmados com o estampido, haviam corrido para a rua.

A U. E. C. e a sua grande assembléa geral amanhã

Uma communicação da sua directoria sobre os ultimos episodios occorridos no syndicato

A directoria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Collocando os sentimentos de classe e os seus deveres para com o syndicato muito acima das competições pessoaes, a directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro tem a honra de informar aos seus consocios em geral que S. Ex. o Sr. ministro do Trabalho, já está inteirado dos acontecimentos verificados na séde social deste syndicato, sexta-feira ultima, e que determinaram a transferencia para o proximo dia 24, ás 20 1|2 horas, da assembléa geral que seria realisada naquelle dia. Ainda em homenagem aos mesmos sentimentos, e apenas para satisfazer aleivosias e intrigas, a directoria limita-se a publicar o seguinte additamento á sua nota anterior:

1º — Não é exacto que o presidente deste syndicato esteja licenciado por espaço superior a 2 mezes. A verdade é que, por motivo de doença grave, que o reteve ao leito, conforme podem attestar, sob palavra de honra, os Drs. Heitor Calmon e Orlando Guimarães, obteve uma licença de dois mezes, a terminar apenas a 26 do corrente;

2º — Antigos presidentes tambem gosaram de licenças, repetidas vezes, conforme attestam as actas das sessões da directoria;

3º — Que o plano da destituição da directoria, absurdo, illegal, contrario ao pensamento da maioria dos associados, e tambem contrario ás tradições deste syndicato em seus 25 annos de existencia, teria de falhar, como falhou. Aliás, do modo contrario, a pequena crise provocada por cinco ou seis associados, crearia um caso de grande repercussão trabalhista, levantado protestos da maioria dos syndicatos locaes e dos Estados.

A directoria da União dos Empregados do Commercio lamenta commovidamente os factos verificados nestes ultimos dias, podendo assegurar não ser verdade que os alumnos da E. I. M. 306 tivessem comparecido á séde social sob o commando do respectivo instructor, mas livremente, como associados. Os que possuem menos de um anno de effectividade e são menores de 18 annos, foram impedidos de tomar parte na assembléa geral, tendo alguns, entretanto, penetrado no recinto social, em um momento de confusão. Esta ultima rectificação visa restabelecer a verdade dos factos, afim de não ser prejudicado o referido instructor, o qual não compareceu á séde do syndicato. Finalisando, a directoria convida os associados em geral para comparecerem á assembléa que será realisada a 24 do corrente, sem espirito de faccionismo, mantendo os mesmos predicados moraes com que se notabilisaram como trabalhadores do commercio."

CALOR INTENSO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Nestes dois ultimos dias tem feito intenso calor no Rio Grande do Sul, tendo sido registada em Taquary a temperatura maxima de 39.5.

Ao escurecer caiu uma chuva forte, alagando as ruas e interrompendo o trafego dos bondes.

A morte subita de um footballer paulista

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — Na tarde de hontem, quando tomava parte em uma partida de "football", no Tucuruvy, caiu no gramado, subitamente, agonisante, o "player" Chico Chaves, de 22 annos de edade, portuguez.

Transportado para a Assistencia, ahi falleceu o infeliz sportsman.

Fixando o numero de alumnos do curso de engenheiros geographos

Foi fixado em 40 o numero de alumnos que poderão ser matriculados, no corrente anno, no curso de engenheiros geographos militares.

Finanças & Commercio

A Colombia e a possibilidade de um ajuste sobre a producção e o commercio de café

A permanencia, por alguns dias, nesta capital do Sr. Alfonso Lopez, chefe da delegação colombiana á Conferencia de Montevidéo e candidato á presidencia da Republica da Colombia, e a sua visita a São Paulo, veiu agitar de novo a possibilidade de um accordo, que o nosso illustre visitante defende, entre os paizes productores, e sobretudo entre o seu e o nosso paiz, a respeito dos futuros negocios do café.

Quando da Conferencia Economica e Financeira de Londres, em maio ultimo, a delegação brasileira interessou-se pelo mesmo assumpto e, nesse sentido, trocou idéas com os delegados dos paizes productores, inclusive os da Colombia, chegando a apresentar as bases de um accordo, do qual deveriam participar, como é logico, tambem os paizes maiores consumidores. A delegação da Colombia desinteressou-se do caso. E, depois, devido á interrupção dos trabalhos da Conferencia, não se falou mais nelle.

De maio até agora, a situação do café, no que respeita ao Brasil, modificou-se radicalmente. Então, estavamos com quasi dez milhões de saccas de sobras da safra que terminava e com uma safra á porta de quasi trinta milhões de saccas. Hoje, em virtude dos resultados da politica seguida pelo Departamento, a posição estatistica do mercado interno é excellente: as sobras da safra 1932--33 foram eliminadas e, praticamente, 40 °|° da safra actual tambem não pesam mais na estatistica. Da safra em curso, conforme já mostrámos, oito milhões e meio de saccas foram exportadas; outro tanto, exportaremos até 30 de junho futuro. Por outras palavras, da safra actual não haverá sobras. E a proxima safra se preconisa pequena, não devendo exceder das possibilidades da exportação e do consumo interno. E a grande prova de que a situação mudou por completo nos ultimos oito mezes está na alta de preços, no exterior e no interior, acompanhada pela animação que se nota em todos os mercados e na satisfação da lavoura.

Ora, deante desta situação tão lisonjeira, não parece facil e nem mesmo possivel um accordo em bases satisfactorias para os nossos interesses, porque os nossos concorrentes, que conseguiram nos ultimos tres annos dar um grande incremento á sua producção, collocando-a integralmente nos mercados consumidores, quererão, por certo, aproveitar-se dessas vantagens occasionaes. Succede, porém, que o Brasil está reconquistando, lentamente embora, a posição que havia perdido nos principaes mercados e ganhando outros. Succede ainda que, tendo uma producção barata, poderemos, como agora estamos fazendo, continuar a nos assegurar de futuro a preferencia para o nosso producto, que melhora de dia para dia sem augmento sensivel de preço. Temos em vigor a lei que prohibiu novas plantações, — emquanto os nossos concorrentes continuam a augmentar as suas, inclusive os paizes consumidores europeus.

Para estes dois ou tres annos proximos, a continuarmos na politica actual, as perspectivas são muito boas no que diz respeito. Praticamente, o problema cafeeiro do Brasil está resolvido, pois a producção não encontrará difficuldades de maior para ser collocada. O café é producto de consumo limitado. Se o accordo visar, como declarou em S. Paulo, o Sr. Alfons Lopez, a propaganda em conjunto para intensificarmos o seu uso, elle é acceitavel. Não o será, porém, visando a limitação da producção — que, de parte do Brasil, já está limitada. Tambem será inviavel o accordo que limite as nossas vendas aos algarismos dos ultimos tres annos, fechando-nos a porta a nova expansão do café brasileiro no mundo.

O Sr. Alfonso Lopez é, não apenas um homem de lucida intelligencia, como um technico em café, com o qual negociou durante annos. Ultimamente, era o chefe da missão colombiana cafeeira dos Estados Unidos. Depois de examinar a nossa situação, julgou-a excellente e approvou, com palavras calorosas, os resultados da politica que vimos seguindo. Resta-nos ouvil-o com attenção e examinar, com serenidade e boa vontade, os seus planos, reservando-nos para opinar mais tarde.

Jornada de gloria

O "Cruzeiro do Sul" levantou vôo, hoje, pela manhã, de regresso á França

O "Cruzeiro do Sul", o gigantesco hydro-avião tri-motor em que o commandante Bonnot e seus arrojados companheiros, batendo dois "records" mundiaes, realisaram o grande vôo Berre-Rio, partiu hoje, ás 7 1|2 horas, da base de Aviação Naval, na ponta do Galeão, de retorno á França. A partida dos "ases" francezes foi assistida por figuras de destaque da nossa aviação.

O "Cruzeiro do Sul" descollou magnificamente, ganhando altura em vôo sereno. Pouco depois os seus motores desenvolviam toda a sua força e, rapido, o enorme passaro metallico se afastava, em direcção á barra, desapparecendo, por fim, na linha do horizonte, para de novo cobrir o percurso da gloriosa jornada tão brilhantemente realisada.

O commandante Bonnot, antes da partida, dirigiu-nos uma amavel carta de agradecimentos e despedidas, na qual expressou as suas sympathias pelo nosso paiz.

O commandante do "Cruzeiro do Sul" distinguido pelo governo do Brasil

Ao capitão Roger Bonnot, glorioso commandante do hydro-avião "Cruzeiro do Sul", foram entregues, hontem, na sala "Joaquim Nabuco", do Palacio Itamaraty, as insignias de official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Incumbiu-se da entrega o embaixador Cavalcanti de Lacerda, que responde pelo expediente da pasta do Exterior, tendo sido o acto assistido pelo conde Chaffault, encarregado de negocios da França, e altos funccionarios do Itamaraty.

Appareceu um corpo boiando no Flamengo

O fiscal Guedes, de serviço de dia na Policia Maritima, fez comboiar por uma das lanchas daquella repartição ao cáes da praça Marechal Ancora o corpo de um homem de côr branca, cabellos castanho-claros, de vinte e poucos annos, presumidamente, trajando sómente um calção preto, de banho.

Fôra encontrado boiando no Flamengo, em frente ao Hotel Central.

Presume-se ser o de Antonio Ribeiro, empregado e residente no armazem de seccos e molhados da ladeira do Senado n. 30, que, conforme noticiámos, desapparecera, ante-hontem, quando nadava na Guanabara, em frente á praia das Virtudes.

CHEGOU O SR. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou hoje, de S. Paulo, o Sr. José Carlos de Macedo Soares, representante daquelle Estado na Assembléa Constituinte.

O deputado paulista foi recebido na "gare" por numerosos amigos e alguns collegas de bancada.

Procurámos falar ao Sr. J. C. de Macedo Soares. S. Ex. disse-nos que tendo ido a S. Paulo visitar sua familia, voltava agora afim de tomar parte nos trabalhos da Constituinte.

Em companhia de seu irmão Sr. J. Eduardo de Macedo Soares tomou o carro, rumando para sua residencia.

Vêm ahi duzentos e vinte e tres turistas

O luxo oriental do paquete em que viajam

BAHIA, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Zarpou, hontem, ás 18 horas, com destino a essa capital, o paquete inglez "Veceroy", aqui chegado na manhã daquelle dia.

Conduz esse navio 223 turistas, que desceram a terra, interessando a cidade pela nota pittoresca dos seus trajes tropicaes. Durante o dia o paquete foi visitadissimo, exhibindo o luxo oriental das suas accommodações. O serviço de taifa é executado por indianos envergando libré azul e dourada.

A libra esterlina foi trocada aqui por 60$000 e todos os turistas voltaram para bordo sobraçando curiosidades bahianas, inclusive animaes.

A evasão de presos da cadeia de São Paulo

Já foram recapturados cinco dos evadidos — Episodios interessantes das prisões effectuadas

S. PAULO, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Começaram os prisões dos fugitivos da cadeia desta cidade. Dois evadidos, ao passarem por Itapecirica, pararam na casa do delegado de policia, pedindo de beber á filha deste, que desconfiando tratar-se de gatunos, avisou o pae. Foi-lhes dada voz de prisão pela autoridade, que ignorava tratar-se de fugitivos da cadeia, circumstancia esta constatada mais tarde.

A terceira prisão se deu ás 20 horas. Um fugitivo passava de meia mascara, num bonde, proximo á Ponte Grande e foi reconhecido pelos inspectores de policia.

De madrugada verificaram-se mais duas prisões, quando dois evadidos chegavam cautelosos á casa de Maria Ferreira da Silva, amasia de Saverio Caramico. A casa estava sendo vigiada por inspectores de policia, que effectuaram a prisão dos fugitivos, sendo um delles Januario Galdi.

Reflexo da extincção da lei secca

A exportação de vinho brasileiro para os Estados Unidos

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Respondendo ao pedido de informação do Ministerio do Exterior quanto á quantidade de vinho que o Rio Grande do Sul poderia exportar para os Estados Unidos, o governo estadual informou que, actualmente, 500 mil caixas ou 4 milhões de litros. O Syndicato Vinicola providenciou já sobre a remessa de amostras para aquelle paiz.

Quem é o novo commandante do Deposito de Remonta de Baruery

O major Dorvalino Coussirat de Araujo foi designado por absoluta conveniencia do serviço para o cargo de commandante do Deposito de Remonta de Baruery.

Esse official serviu no gabinete do ex-ministro da Guerra.

Fallecimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Falleceu o commerciante Luiz Michelon, socio da firma Antonio Michelon & Filhos.

COMMUNICADOS

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Sr. presidente interino, convido os senhores associados quites, maiores de 18 annos, que possuam mais de um anno de effectividade e que estejam em gôso dos direitos estatutarios, para tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria deste syndicato, a realisar-se, quarta-feira proxima, dia 24, ás 20 1|2 horas, em sua séde social, para leitura, discussão e votação da seguinte ordem do dia: Balanço semestral da Thesouraria, acompanhado de um relatorio referente ao movimento financeiro desta mesma instituição; reforma dos Estatutos; concessão de amnistia aos socios atrasados no pagamento de mensalidades, e readmissão de associados eliminados.

Observação: Esta Assembléa deixou de ser realisada a 19 do corrente por motivos imperiosos.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1934. (a.) JEOVAH REBOUÇAS DE MENEZES, 1º secretario.

J. Brito

✝ Marieta Brito, filhos, noras e netos communicam o fallecimento de seu idolatrado marido, pae, genro e avô J. BRITO. O enterro sairá ás 4 1/2 horas, da rua dos Araujos, para o cemiterio de São João Baptista.

COMMUNICADOS

Tuberculose — Pneumothorax — Phrenicecto-mia — Jacobeus. DR. BENTES DE CARVALHO — Cons. Uruguayana 166-3°, das 14 ás 18 hs. diaria. 3-3893. Res. Gomes Carneiro, 29 — 7-2907.

MOVEIS Dormitorios - Peroba e Imbuya - 6 p. 600$. Salas de jantar, 10 p., 800$ — Riachuelo, 199. Tel. 2-4363.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de New York. R. Passeio, 70.

Insolação, Typho, Uremia

Nesta quadra de excessivo calor, para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, devem ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados e para isso não ha melhor do que a Urotormina, de Giffoni, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Nas pharmacias e drogarias.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Doenças Sexuaes do Homem — Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro, 207 - De 1 ás 6 horas

Maria De Angelis Oliveira

✝ Oswaldo Oliveira e Silva e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia, que mandam rezar pelo eterno descanço da alma da sua bonissima esposa e mãe MARIA DE ANGELIS OLIVEIRA, que se realisará na egreja S. Joaquim, (rua São Christovão), amanhã, 4ª-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, pelo que ficam eternamente gratos. Aproveitam a opportunidade para agradecer muito penhorados as manifestações de pesar recebidas na occasião do enterramento da fallecida.

Eunyce Macedo

✝ Francisco Freire de Macedo, sua esposa e filha, fazem celebrar missa em commemoração do anniversario natalicio de sua querida e inesquecivel EUNYCE, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento (avenida Passos).

UM MOMENTO

DE ATTENÇÃO ! !

Os legitimos productos de belleza do Instituto Physioplastico como:

OLEO DE VIOLETAS
CRÊME DE CÊRA VIRGEM,
PO' DE ARROZ EXTRA FINO

ROUGES das mais lindas côres modernas e outros que formam a collecção desta famosa marca devem ter na sua rotulagem como garantia O NOME DE MME. GRAÇA, CREADORA e PROPRIETARIA dos mesmos. Exijam pois, o nome de Mme. Graça. O 1° Salão do Rio. Especialistas em tinturas das melhores marcas.
OS MAIS LINDOS TONS DOURADOS obtem-se com o Henné Loré, a melhor e mais natural tintura até hoje conhecida e applicada com grande exito nos nossos salões.

SETE SETEMBRO, 86 — 1°
Phone 2-4848

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

Objectos perdidos

Na praia de Copacabana, posto 2, foram perdidos, por occasião do banho de domingo ultimo, pela manhã, os seguintes objectos: uma caderneta-licença n. 13 para dirigir o auto numero 17.496; uma argola com 9 chaves; uma outra argola com 3 chaves.

Pede-se encarecidamente á pessoa que achou os referidos objectos, a especial fineza de entregal-os na portaria deste jornal, dispensando-se então a restituição do que mais continha na carteira *

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Uma bateria completa fica transferida para a extracção do dia 24-2-1934. F I U Z A.

COMPREM NA
DROGARIA V. SILVA
seus medicamentos nacionaes e estrangeiros
ASSEMBLÉA, 34

PELAS ESCOLAS

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO SANTO IGNACIO — Iniciaram-se no Collegio Santo Ignacio os exames de 2ª época do curso seriado.

Foi organisada a seguinte chamada para os alumnos do 5° anno:

Hoje, terça-feira, 23 — Prova escripta de latim e philosophia.

Amanhã, quarta-feira, 24 — Prova escripta de cosmographia e mathematica.

Quinta-feira, 25 — Prova escripta de physica e chimica.

COLLEGIO BRASIL — Nictheroy — Exames de habilitação — Neste collegio estão abertas até o dia 31 do corrente mez, das 8 ás 17 horas, as inscripções para os exames de habilitação (maiores de 18 annos).

Os candidatos deverão apresentar: certidão de edade, retrato, taxas e certificados de approvação na 3ª série, para os da 4ª série do curso secundario.

ESCOLA ACADEMICA — Num predio da rua Jardim Botanico n. 94, acaba de installar-se a Escola Academica que se destina a meninos e meninas e mantem os cursos primario, comprehendendo a "casa da creança", simile do Jardim de Infancia, o curso commercial, o secundario e o de preparatorios em tres annos.

Acha-se á frente da Escola o Dr. Renato Franco.

FRAQUEZA

E' A PORTA ABERTA PARA TODAS AS DOENÇAS.

IODOLINO DE ORH

evita a debilidade, dá appetite, saude, força e energia

IODOLINO DE ORH

é o remedio dos pallidos, anemicos, rachiticos e SOBRETUDO dos

CONVALESCENTES

Está no Rio uma caravana de academicos de medicina da Bahia

Visita dos estudantes á NOITE

Os academicos bahianos em visita á NOITE

Desde sabbado encontra-se no Rio uma caravana de 12 estudantes da Faculdade de Medicina da Bahia, que faz uma viagem de recreio e estudos por conta da interventoria bahiana.

Acompanham os estudantes bahianos os professores Pires da Veiga e Adelino Machado.

A Prefeitura hospedou os excursionistas, por sua conta, no Hotel Globo.

Daqui pretendem os academicos bahianos visitar Minas Geraes.

Esta manhã tivemos o prazer de receber a visita dos jovens estudantes, que percorreram as installações d'A NOITE, subindo até o 22° andar.

São os seguintes os academicos que nos visitaram: Juarez Amaral, Urcicio Santiago, Aloysio Barreto, Dalmar Americano (orador), Wenceslão Pires da Veiga, Eduardo Bahiano, Geraldo Motta, Lourival Guimarães, Bernardino Nogueira e Geraldo Souza.

METROPOLE
Cigarros com ponta de ouro

SEM FIO

Programma para hoje

Radio Club — Discos de 5 ás 17 horas. De 17 ás 19, discos, palestra, programma do estudio. Das 19 ás 21, concerto no estudio. Das 21 ás 23,30, Voz do Brasil e musicas variadas.

Radio Sociedade — Discos das 15 ás 17 horas. Das 17 ás 19 horas — 1|4 de hora infantil, modas, palestras, etc. Das 19 ás 21 horas, musica popular. Das 21 ás 23, programma de musicas de camera.

Radio Mayrink Veiga — Discos até ás 21 horas. Das 21 ás 23, programma variado.

Radio Philips — Discos e programmas do estudio, das 20 ás 23 horas.

Radio Guanabara — Discos e programma do estudio, das 20 ás 23 horas.

Radio Educadora — Das 16 ás 18 horas e das 19 ás 20, discos. Das 20 ás 23 horas, programma do estudio.

Radio Cruzeiro do Sul — Discos e musica seleccionada, em irradiação de experiencia.

Aviso ao publico

Por ordem da Prefeitura e devido a reconstrucção da linha de subida da rua São Clemente, entre a Praia de Botafogo e a rua Bambina, os carros da linha de "Gavea", serão desviados temporariamente, em suas viagens para o ponto, a partir desta data, pelas ruas Marquez de Olinda e Bambina.

COMPANHIA FERRO CARRIL JARDIM BOTANICO

Rio, 22 de janeiro de 1934.

Curso de Piano em 4 Mezes

Methodo especialisado para musica ligeira. Lecciona prof. Waldemar Henrique. Aulas diurnas e nocturnas. — Informações: Tel. 5-2814, das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas.

CONFECÇÃO DE FANTASIAS PARA O CARNAVAL

Alta costura. Lingerie fina. Bordados á mão. — Rua 7 de Setembro, 201 — sobrado — Tel. 2-4266

Apparelhos de illuminação
RUA DO ROSARIO, 141

PERDEU-SE um rolo de documentos pertencentes a Raul M. Scandell. A' pessoa que o achou pede-se entregal-o á rua da Alfandega, 48, 6° andar, sala 3, ou telephonar para 6-2556, que será procurada e gratificada. *

Noticias Religiosas

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO PADRE ILDEFONSO PENALBA — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do padre Ildefonso Penalba, vigario da parochia do Meyer e director da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

A passagem dessa auspiciosa data offerece ensejo para varias manifestações que serão prestadas ao querido sacerdote, que tão bons serviços tem ali prestado, principalmente na completa remodelação do majestoso Santuario-Matriz da rua Cardoso, no Meyer.

A's 8 horas, foi celebrada naquelle santuario, missa em acção de graças, depois do que foram offerecidos ao anniversariante diversos mimos, falando por essa occasião diversos admiradores e amigos.

Ainda, pelo mesmo motivo, haverá, ás 20 horas, no salão parochial, uma festa de arte organisada pela Associação das Damas de Honra de Nossa Senhora das Dôres, que farão logo no inicio inaugurar no mesmo salão o retrato do homenageado.

Dr. João Camargo

Da Acad. Med. — Pró-Matre. Partos Molestias senhoras, Oper. Res. 7-2438 B. Aires. 83 — 4 ás 7. 3as. 6as. e sab

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas.

Contra viciados e vendedores clandestinos de toxicos

BELLO-HORIZONTE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Petronilha, doidivanas, detida ha dias, envenenada com cocaina, está servindo de pista para uma acção da policia contra viciados e vendedores clandestinos de toxicos.

Petronilha fez graves accusações a um alto funccionario da Oéste de Minas, que ella affirma ter-lhe fornecido o entorpecente.

JORNAES E REVISTAS

O MOURISCO — Está circulando o primeiro numero deste semanario que se dedica ás coisas de Botafogo e se apresenta bem feito, com collaboração escolhida, destacando-se os artigos assignados por Planthus Cunha, A. Queiroz Sobrinho e Edgard de Abreu, que são: director responsavel, redactor-chefe e secretario, respectivamente, do "O Mourisco".

SANATOSSE PARA TOSSE BRONCHITE

ZACHARIAS MONTEIRO
tem carta nesta redacção.

Leucorrhéa (FLORES BRANCAS)

Cura radical nas meninas e moças. Dra. Pauline Vieira da Costa — Uruguayana 142-1°. Tel. 3-6616. 2as. 4as e 6as. — 2 ás 5 hs.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Decana do ensino superior de commercio
OFFICIALISADA E FISCALISADA
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS
Inscripções a exames de admissão — 1 a 10 de Fevereiro —
Curso para exame de admissão — Dezembro e Janeiro.
Peçam prospectos — Praça 15 de Novembro - Tel. 4-5373

A Primeira Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza

Contribuições já recebidas

Promovida pela Sociedade dos Amigos das Arvores, deverá realisar-se, com interessante certame na primeira quinzena de abril proximo, sob o titulo Primeira Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza.

A conferencia far-se-á sob o patrocinio do Sr. Getulio Vargas e realisar-se-á no Museu Nacional, sob a presidencia do professor Roquette Pinto. São as seguintes as theses e contribuições já enviada á Sociedade dos Amigos das Arvores:

I — Educação — 1 — Arvores e Florestas. Palestra para os alumnos das classes primarias — pelo professor Durval Pinho. 2 — A arvore perante a philosophia — pelo professor José Caetano de Faria. 3 — Da acção protectora das arvores sobre os beneficios da vida — pelo professor Dr. Saladino de Gusmão. 4 — Os Parques da Allemanha — pelo professor A. J. Sampaio. 5 — Clubs Escolares de Amigos da Natureza — Commentarios dynamicos — pelo Dr. A. J. de Sampaio. 6 — Hortos Escolares e a Protecção á Natureza — pelo Dr. A. J. de Sampaio. 7 — O Parque de Mont-Vernon — pelo Dr. A. J. Sampaio. 8 — A estação botanica de Brignoles (França) — pelo Dr. A. J. de Sampaio. 9 — Postulados sobre o Problema Florestal — pela Sociedade dos Amigos das Arvores. 10 — Influencia da flôra sobre a evolução humana — pelo Dr. Augusto de Lima. 11 — A protecção á Natureza e a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. 12 — Monumentos Naturaes na Hungria — Communicado do Dr. A. J. de Sampaio. 13 — O Museu da escola regional — por Maria da Gloria Valente. Contribuição publicada na Rev. Nac. de Educação Ag. — Set, 1933. 14 — A primeira festa das arvores no Rio de Janeiro — Communicado do professor Durval Pinho. 15 — Architectura paisagista — pelo Sr. Arruda Camara. Artigo da "A Lavoura". Commentarios do Dr. A. J. de Sampaio. 16 — O importantissimo problema da Escola Rural — pela professora Ada Guimarães Pimentel. Contribuição publicada no "Jornal do Brasil", de 31-12-933. 17 — Construcção de choupanas pelas creanças. Observações do Dr. A. J. de Sampaio.

II — Protecção á natureza em geral — 1 — Protecção á Natureza na Allemanha, por Lina Hirsh. 2 — Protecção á Natureza, por Alvarenga Curt Brade. 3 — Parques Nacionaes nos Estados Unidos, pelo Dr. A. J. de Sampaio. 4 — A Primeira Conferencia de Protecção á Natureza no Brasil, por Virgilio Campello. 5 — Proposições para a protecção da fauna e da flôra brasileira, pelo professor Dr. Hugo Salomon — Buenos Aires. 6 — Contribuição do Brasil, Republica Argentina — Primeira Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza na Republica Argentina, pelo Dr. José Liebermann, do Jardim Zoologico Nacional de Buenos Aires. 7 — Protecção da Natureza no Brasil, pelo Dr. A. J. de Sampaio. 8 — Officio Internacional de Protecção á Natureza, pelo Dr. A. J. de Sampaio. 9 — Parques Nacionaes, por E. Roquette Pinto. Contribuição publicada na "Revista Nacional de Educação". 10 — Resultados da Conferencia Internacional para a Protecção da Fauna e da Flôra na Africa, pelo r. A. J. de Sampaio. 11 — Touring Club de France. Hanoel de L'Arbre. Noticia, pelo Dr. A. J. de Sampaio. 12 — A Protecção á Natureza na Hollanda, pelo Dr. A. J. de Sampaio. 13 — Protecção á Natureza no Conselho Internacional de Pesquisas, pelo Dr. A. J. de Sampaio. 14 — A Protecção á Natureza em Pernambuco, pelo r. A. J. de Sampaio.

III — Geologia — 1 — Grutas e munidouros no Brasil, por Carlos Vianna Freire, preparador do Museu Nacional. 2 — A gruta do Alambary, por Magalhães Corrêa. Contribuição publicada no "Correio da Manhã" de 3-12-933. 3 — Accidentes geo-morphologicos de Goyaz. Serra Dourada. Photographias do correspondente da Sociedade. 4 — Accidentes geo-morphologicos. Monolithos do Estado do Paraná. Photographia do socio coronel Julio Gaertner.

IV — Flora — 1 — Exploração florestal na Amazonia, pelo Dr. A. J. de Sampaio. 2 — A cultura do eucalypto, por Jehovah Maciel, prefeito do municipio de União, Estado do Ceará. 3 — Achegas ao problema da defesa florestal no Rio de Janeiro, por Rodolpho Santos. 4 — Plantas raras na flora brasileira, pelo Dr. A. J. de Sampaio. 5 — Distribuição geographica das Mantaceas, por Carlos Vianna Freire, preparador do Museu Nacional. 6 — Reflorestamento municipal, pelo Dr. A. J. de Sampaio. 7 — Organisação do Serviço Florestal nos Estados Federados da União, seguida de um projecto, pelo Dr. G. Machado Nunes, inspector Florestal. 8 — Silvicultura Pratica e Reflorestamento. Jardins Botanicos, pelo Dr. A. J. de Sampaio. 9 — Jardins Botanicos, pelo Dr. A. J. de Sampaio. 10 — Novo Methodo de Semear Florestas, pelo Dr. A. J. de Sampaio.

V — Fauna — 1 — Pardaes. Communicado do agronomo Ernesto C. Santiago Junior, de Pedro Leopoldo, Minas. Boletim do Ministerio da Agricultura, de agosto de 1933. 2 — A theoria de Darwin e a intelligencia dos simios. Contribuição da "A NOITE Illustrada", de 7-12-933. 3 — Orchestra na Sociedade de Caça e Pesca de S. Paulo, por Martinho Silva. Contribuição publicada no "Cruzeiro" de 16-12-933. 4 — Criação de borboletas, pelo professor Durval Pinho.

VI — Anthropologia — Indigenas — Sertanejos e a creança — 1 — Um indio scientista, pelo Dr. A. J. de Sampaio; 2 — Prodigios da selva amazonica, por Soares de Azevedo. (Rev. da Semana, de 23 de dezembro de 1933).

VII — Biogeographia — Habitat rural — 1 — Habitat Rural, pelo Dr. A. J. de Sampaio; 2 — Habitat Rural. A aldeia de Carapina, pelo Dr. A. J. de Sampaio; 3 — Habitat Rural, pelo Dr. A. J. de Sampaio (Coll. no "Correio da Manhã", nov. 1932); 3 — Riquezas da Madalena, por J. Santos Lima e Noemia de Aquino; 4 — Municipio de Arraias, Estado de Goyaz, pelo prefeito Francisco Teixeira de Oliveira Sobrinho; 5 — O municipio de Jatahy, Estado de Goyaz, pelo prefeito Martins Vieira; 6 — O municipio da Barra do Corda, Maranhão, pelo Dr. S. Fróes Abreu; 7 — O municipio de Formosa, Estado de Goyaz, pelo prefeito Moysés Perotto; 8 — O municipio da capital de Goyaz, pelo prefeito Joaquim da Cunha Bastos; 9 — O municipio de Taquatinga, Estado de Goyaz, pelo prefeito Leonardo Carmo Lima; 10 — O municipio de Pyrenopolis, Estado de Goyaz, pelo secretario, encarregado do expediente da prefeitura; 11 — O municipio de Santa Luzia, Estado de Goyaz, pelo prefeito Sebastião de A. Machado; 12 — Municipio de Pelotas, pelo director da Escola de Agronomia e Veterinaria de Pelotas, Rio Grande do Sul, Dr. Alcibio de Figueiredo Paz; 13 — O municipio de Bento Gonçalves Estado do Rio Grande do Sul, pelo prefeito Arlindo Franklin Barbosa; 14 — A cidade e o municipio de Palmeira, por Dirceu Souto Pinto.

VIII — Legislação e methodos de protecção — 1 — A servidão florestal, pelo Dr. Daniel de Carvalho (Contribuição publicada no "Diario de Minas" de 28-12-1932). 2 — As leis de caça e a protecção á natureza em geral, pelo Dr. A. J. de Sampaio. 3 — A defesa da natureza e a legislação florestal pelo professor Eugenio D'Alessandro. 4 — Suggestões ao decreto que regula a caça no Brasil, pelo major Samuel Barreira. — A Italia Florestal — Contribuição do professor Eugenio D'Alessandro. Traducção do "Il Bosco", de 1 de janeiro de 1933, orgão do Comité Nacional Florestal Italiano.

A inscripção para recebimento de theses continua aberta na séde da Sociedade, á rua do Ouvidor n. 160, e será encerrada a 20 de março proximo.

theatro

Carmen Miranda, a interprete inimitavel das nossas canções populares, vae reapparecer ao publico, cantando, com aquella voz cheia de "it" e brejeirice, as marchas e os sambas carnavalescos mais interessantes de 1934. A reapparição de Carmen Miranda será quarta-feira, em sua propria festa artistica, no Gloria

NOTICIAS

Procopio Ferreira voltará ao Casino em fevereiro

Procopio Ferreira, que actualmente se encontra em São Paulo com sua companhia de comedias, voltará ao Rio em fevereiro, devendo estrear no Casino logo depois do Carnaval. O applaudido comediante apresentará ao nosso publico uma figura nova, que ingressou recentemente em sua companhia, a artista Maria Paula Adami. As outras figuras do elenco já são conhecidas entre nós: Elza Gomes, Zézé Fonseca, Luiza Nazareth e Déa Selva, são as principaes figuras do naipe feminino e Darcy Cazarré e Rodolpho Maia as do naipe masculino.

Regressaram da Europa as bailarinas Mary e Alba

Mary e Alba Lopes, festejadas bailarinas acrobaticas, que haviam seguido para a Europa ha um anno, na companhia theatral dirigida por Jardel Jercolis, acabam de regressar ao Brasil Depois de finda a temporada em Portugal, visitaram as jovens e victoriosas artistas a Hespanha, a França e a Italia, conquistando grande exito com seu repertorio nas principaes cidades desses paizes.

Saudosas do Brasil, embarcaram, por fim, em Napoles, desprezando vantajosas offertas de varios empresarios. Em setembro, porém, voltarão á Italia, para trabalhar nos palcos de Roma, Milão, Turim e outras cidades. Durante a sua ausencia, Mary e Alba Lopes sempre nos enviaram noticias suas em gentis cartões postaes. E, desembarcando no Rio, vieram as encantadoras artistas trazer á NOITE a sua amavel visita, gesto de sympathia que nos sensibilisou.

O Carlos Gomes está ensaiando nova peça

Desde hontem não funcciona o Carlos Gomes, devido aos ensaios de nova peça, que será levada á scena na proxima sexta-feira.

Os espectaculos de hoje

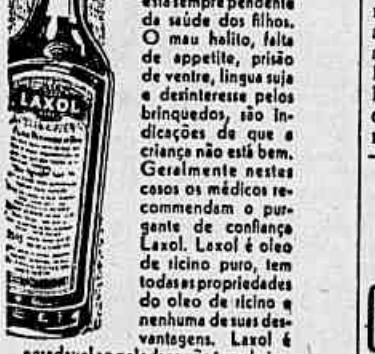
RECREIO — "Ha uma forte corrente", (revista de Luiz Iglesias e Freire Junior), ás 20 e ás 22 horas.

CASA DE CADBOCLO — "Rei Momo na Roça", (original de Duque, Calasans, Mario Horn e Miranda), ás 16.15, ás 21.30 e ás 22.30.

CLEOPATRA
Cigarros com ponta de cortiça

Córtes no orçamento de Minas

BELLO-HORIZONTE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Reuniu-se a commissão de orçamento do Estado, verificando-se a impraticabilidade de uma reducção de 15 °|° nas despesas, que só poderão soffrer córtes na proporção de 10 °|°. Todavia, o governo continúa interessado na extincção de verbas especiaes e de certos gastos orçamentarios.

SANA-SYPHILIS DEPURATIVO DO SANGUE

Quando um filho adoece...

A mãe cuidadosa está sempre pendente da saúde dos filhos. O mau halito, falta de appetite, prisão de ventre, lingua suja e desinteresse pelos brinquedos, são indicações de que a criança não está bem. Geralmente nestes casos os médicos recommendam o purgante de confiança Laxol. Laxol é oleo de ricino puro, tem todas as propriedades do oleo de ricino e nenhuma de suas desvantagens. Laxol é agradavel ao paladar e não tem cheiro. As crianças gostam do agradavel sabor do Laxol.

A venda em todas as pharmacias. Exija o legitimo Laxol no vidro azul. A. J. White, Ltd., 70 West St., Nova York. A-1

LAXOL

CURSO FREYCINET

CURSO SECUNDARIO OFFICIALISADO — As inscripções para o exame de admissão deverão ser feitas de 1 a 15 de fevereiro. As matriculas de 1 a 14 de março. As transferencias durante as férias, até 14 de março.

CURSO VESTIBULAR PARA A ESCOLA MILITAR — As matriculas deverão ser effectuadas a partir de 15 de março. As aulas terão inicio no primeiro dia util de abril. Os candidatos que desejarem frequentar o quinto anno e o vestibular, deverão pedir transferencia para o Curso Freycinet.

CURSO DE ADMISSÃO — As matriculas serão abertas a 26 de fevereiro e as aulas começarão no primeiro dia util de março.

DACTYLOGRAPHIA — As matriculas poderão ser effectuadas em qualquer época e a mensalidade é 10$000 para tres aulas por semana. O ensino é feito em machina Underwood.

INFORMAÇÕES — Rosario n. 173, de 8 ás 17 horas, e Ouvidor n. 173, de 8 ás 21 horas.

Contra as corridas de bicycletas na rua Meyer

Moradores da rua Meyer, situada na estação do Meyer recorrem á NOITE, no sentido de ser avisada a autoridade competente a respeito de um grupo de rapazes, que diariamente, das 20 ás 22 horas, ali se diverte em corridas de treinamento, alarmando desse modo as familias pelo risco de serem atropeladas as creanças.

ROSALINA PARA COQUELUCHE

Um "raid" aereo á India Portugueza

Tental-o-á o aviador Carlos Bleck

LISBOA, 23 (U. P.) — Annuncia-se que o aviador civil Carlos Bleck iniciará, em março proximo, o raid aereo desta capital á India Portugueza, terminando em Pangim.

Reajustamento Economico!

DO LAR

"Considerando a sua EXTRAORDINARIA EFFICACIA e seu PREÇO POPULAR;

Considerando que pelo seu preparo scientifico é um producto COMPLETAMENTE INOFFENSIVO AO TECIDO MAIS FINO;

Fica decretado que em todo o territorio brasileiro só se poderá LAVAR ROUPA com

LAVANDIL

§ unico – Roupa que infrinja as disposições deste decreto fica condemnada a breve destruição."

LAVANDIL é o preparado ideal para a lavagem de roupa!

PEÇA COM URGENCIA AO SEU ARMAZEM

Marca registrada

Producto da **Fabrica Tonkil de Productos Hygienicos**
RUA SÃO PEDRO, 62, 3° — TELEPHONE 4-0301

Duartina Tonico - Para Anemia e Dyspepsia

SENHORAS
EVITEM
os soffrimentos mensaes
com o
Regulador Sian

Radios Modernos

Vendas em prestações desde 60$000 mensaes, recebendo apparelhos usados em parte de pagamento. Tratar com Vianna, á RUA DOS OURIVES, 55 (Papelaria Indiana). — Tel. 4-3807. *

Horrivel desastre em Manáos

Um bonde vae de encontro a uma baratinha, morrendo uma mulher e uma creança

MANAOS, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Cerca das 17 horas de hontem, um bonde da linha Fabrica de Cerveja, no cruzamento das ruas Costa Azevedo e 24 de Maio, alcançou pelas trazeiras uma "baratinha" guiada pelo allemão João Wust, chimico da Cervejaria Amazonense. Com a violencia do choque, ficou esmagada uma creada, e gravemente ferido um filho de tres annos do chimico. A esposa e outro filho, tambem menor, ficaram bastante contundidos.

Apenas Wust escapou illeso.

O desastre causou profunda consternação em toda a cidade, em virtude do aspecto terrivel que a infeliz creada apresentava, esmagada e com os membros esphacelados, sob as rodas do bonde. A creança ficou com o braço e perna decepados, vindo a fallecer no hospital.

SEGURAE

Vossos predios, moveis e negocios na acreditada

Cia. ALLIANÇA DA BAHIA

OUVIDOR, 68-1°
TELS.: 4-4032 - 4-3883

Um incendio no centro da cidade

O pavimento superior de um predio totalmente destruido

A população ainda estava, hontem, á noite, alarmada com o formidavel estampido da Ponta do Galeão, quando o centro da cidade foi illuminado por um grande clarão. E' que, na rua dos Andradas, violento incendio devorava um sobrado.

Eram 23 1|2 horas quando populares e guardas-nocturnos verificaram que havia fogo no sobrado n. 101, casa de habitação collectiva, de que é locatario Antonio Gomes e encarregado Manoel Lisboa, um predio antigo e estreito.

Os bombeiros foram logo chamados, comparecendo promptamente o pessoal da estação central, sob o commando dos tenentes Juvenal Reis e Octavio.

O trabalho dos heroicos soldados foi, principalmente, para circumscrever o fogo. E conseguiram esse intuito, com uma grande dedicação e bravura. Cerca de 24 horas, era o incendio, afinal, dominado.

As familias dos predios vizinhos, confiadas na acção decisiva dos bombeiros, assistiram a todo o sinistro de suas janellas, sem que suas casas soffressem os terriveis effeitos do incendio.

O commissario Alfredo Luiz de Oliveira, de dia ao 3° districto, esteve no local e tomou as providencias que lhe competiam. Ali compareceu, tambem, o Dr. Antonio Bandeira, proprietario do predio e que se manteve, longo tempo examinando as consequencias do fogo.

Não estão, ainda, apuradas as causas do sinistro. Acredita-se, no emtanto, tenha sido elle provocado por um curto-circuito. Teve inicio no quarto de Joaquim Leite, que reside nos fundos.

No pavimento terreo funccionava um restaurante, actualmente em obras. A policia ainda não sabia quem é o proprietario desse estabelecimento.

A COMP. "VAREGISTAS" fundada ha 46 annos, possue CAPITAL e RESERVAS no valor de 6.500:000$000. Opéra em seguros terrestres, maritimos e de ACCIDENTES PESSOAES. Paga os seus sinistros em dinheiro á vista, sem desconto. Séde: rua 1° de Março, 39, edificio proprio. As installações d'A NOITE estão seguras em parte na conceituada Cia. Varegistas. *

A MAXIMA GARANTIA EM SEGUROS
SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES
C. Post. 1077 - Rua Alfandega, 41 - Tel. 4-6907 — AGENCIAS E SUCCURSAES EM TODO BRASIL

EPILEPSIA

Evaristo Ferreira da Silva, funccionario do Ministerio da Agricultura, com 36 annos de edade, deu o primeiro ataque epileptico em 2 de junho de 1922 — em 1926 tendo se aggravado o seu estado, foi obrigado a pedir um anno de licença — sendo nesta época seu medico assistente o Dr. Antonio Pires Ferreira da Silva, tio do enfermo — em 1928 dava Evaristo de 5 a 9 ataques por dia, estando completamente afastado do seu emprego — em 16 de janeiro de 1929 passou o doente a fazer o uso do *ANTIEPILEPTICO BARASCH*, sendo que neste mesmo dia deu apenas um ataque, e no dia 17 dois ameaços. — no dia 18 o enfermo passou completamente bem, sem a menor manifestação epileptica, mantendo-se nesta situação até hoje, e em perfeito estado de saúde, data em que assigna a presente declaração.

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1931.

Evaristo Ferreira da Silva.

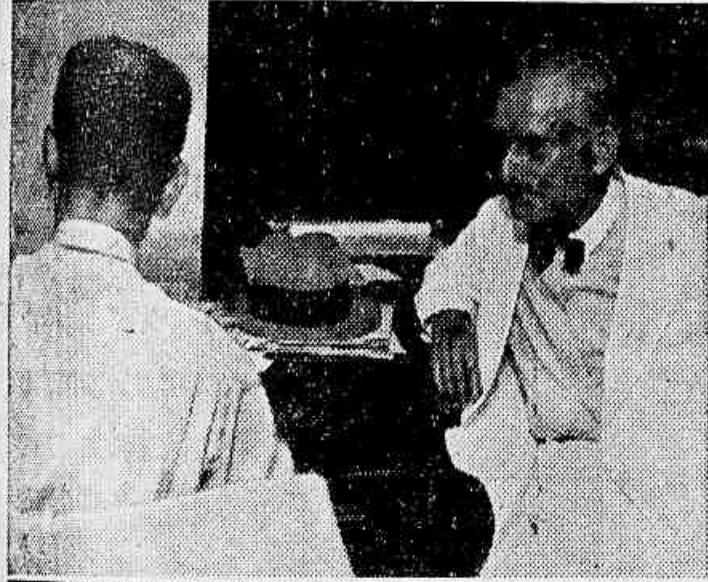
Confirmo a declaração supra.

Dr. Antonio Pires Ferreira da Silva.

O *ANTIEPILEPTICO BARASCH* é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil em vidros grandes e pequenos.
Pedido: C. Emilio Carrano — Rua Senador Feijó, 22 — São Paulo.

A Feira das Industrias Britannicas manter-se-á aberta, em Londres e em Birmingham, de 19 de Fevereiro a de 2 Março.

O rio das Mortes e os seus mysteriosos recessos

Tambem o tenente-coronel Regalo Braga se propõe a procurar o explorador Fawcett

O coronel Regalo Braga falando a um redactor d'A NOITE

O desapparecimento mysterioso do coronel P. H. Fawcett, que ha annos se internou pelas florestas de Matto Grosso á procura de uma cidade millenaria, nunca mais dando signaes de vida, tem provocado, na imprensa, largo debate. A NOITE tem inserido numerosas noticias em torno do caso, inclusive quanto a versões trazidas por pessoas que affirmaram ter sabido, por indios de Matto Grosso, encontrarem-se detidos, numa tribu, o coronel Fawcett e seu filho.

Referimo-nos, a este proposito, á intenção em que se encontra o explorador e artista cinematographico Albert Winton, de realisar investigações em torno do mysterioso desapparecimento do coronel inglez.

Com o mesmo intuito, procurou-nos o tenente-coronel Regalo Braga, official que serviu na commissão Rondon e foi chefe da turma de reconhecimento da Inspectoria de Serviço de Protecção aos Indios de Goyaz. Encontra-se, no Rio, de passagem para São Paulo, onde habitualmente reside. E tendo lido a entrevista que o explorador e artista cinematographico Albert Winton concedeu á NOITE, deu-nos sobre a vida dos sertões brasileiros, que conhece perfeitamente, e dos indios, com os quaes conviveu longos annos, interessantes informações.

Começou o tenente-coronel Regalo Braga por nos declarar que ha muita fantasia em todas as affirmações de exploradores estrangeiros que se internam pelas nossas selvas, muitas vezes sem se saber bem a que proposito. Acha que o governo devia cohibir a sem-cerimonia com que exploradores verdadeiros ou pretensos exploradores organisam caravanas ou se mettem pelos sertões, indo ás vezes excitar os animos dos indios e desfazendo, deste modo, a obra de pacificação levada, com tantos sacrificios, a cabo pelo Serviço de Protecção e missões nacionaes.

Accrescentou o tenente-coronel Regalo Braga que contrariamente á affirmação de alguns desses exploradores, no rio Xingu' não ha indios Chavantes. Soube, agora, pelo coronel Joaquim Guedes, capitalista e fazendeiro na capital do Estado de Goyaz, que os indios Chavantes haviam apparecido em Coralinho, onde pintaram, com tinta de urucu, as hastes dos bois que ali se encontravam. Não praticaram, apenas de serem conhecidos pela sua ferocidade, qualquer depredação.

Entrando, verdadeiramente, no assumpto que o havia trazido á NOITE, o tenente-coronel Regalo Braga declarou-nos não ser impossivel que o coronel Fawcett se encontre vivo. Ha, a seu ver, 95 probabilidade em favor desta hypothese. Os indios manifestam o maior respeito pelos homens brancos, principalmente louros e de olhos azues, que consideram entes sobrenaturaes.

E' possivel, diz-nos, que se encontre no meio de uma tribu. Mas, se está, não é por vontade propria.

Conta o tenente-coronel Regalo Braga organisar uma expedição afim de ir á procura do explorador inglez, aproveitando a occasião para proceder ao levantamento de cartas topographicas e hydrographicas da região.

No modo de ver do tenente-coronel Regalo Braga, o explorador Fawcett não foi á procura das ruinas de uma cidade antiga, mas em busca de jazidas de ouro, riquissimas, que existem nessa região do rio das Mortes, atrás dos quaes, accrescenta, vão todos os que se declaram dispostos a encontrar o desapparecido coronel.

— E'-me facil, diz-nos o tenente-coronel Regalo Braga, o emprehendimento a que me propuz porque conheço todo o Brasil, desde o Paracaimo até o barranco Chui e desde o contra-forte dos Andes até a ponta de São Roque. São familiares, para mim, o Amazonas, Goyaz e Matto Grosso.

Accrescentou, ainda, o coronel Braga que a região mais selvagem é exactamente essa do rio das Mortes, na parte que vae de Dumbá até o Itapirapés. E' uma região enorme, riquissima em minerio e diamantes, que se encontram no leito do rio das Mortes e nos seus affluentes.

Ha — proseguiu — pontos, nessa região, ainda por explorar, totalmente desconhecidos.

Quando no serviço de Protecção aos Indios, consegui avançar no rio das Mortes 32 leguas, não indo mais longe porque a expedição não estava apparelhada com os elementos indispensaveis — concluiu o tenente-coronel Regalo Braga, affirmando-nos:

— Se o coronel Fawett está vivo ou morto, eu o saberei. Se vive, deve encontrar-se na região comprehendida entre o planalto de Matto Grosso á margem esquerda do Araguaya e á direita do Itapirapés. O percurso a fazer, ida e volta, batendo a região, é de 340 a 360 leguas, e levará seis mezes.

Conta o coronel Braga levar na expedição um apparelho de radio-telegraphia com o qual espera estar em permanente contacto com a imprensa.

Um milhão de liras de prejuizos

ROMA, 23 (Havas) — Informam de Varese que o incendio que se declarou na fabrica de apparelhos de radiotelephonia daquella cidade, causou prejuizos avaliados em um milhão de liras.

Commercio carioca

Inauguradas modernas installações da Casa Leandro Martins — Uma interessante innovação

A Casa Leandro Martins inaugurou, hontem, as suas novas installações de vendas e exposições de mobiliarios modernos. Esse facto póde e deve ser considerado como um verdadeiro acontecimento elegante e artistico. Elegante, porque teve a presença de numerosas pessoas de destaque em nossa sociedade; artistico, porque se exhibiram os mais luxuosos e bellos moveis. Serviu-se uma taça de champagne. A Casa Leandro Martins inaugurou, tambem, um "bar", onde serão offerecidos refrescos, cock-tails e chás aos seus clientes, durante a visita dos mesmos ao conhecido estabelecimento de ebanaria. A Casa Leandro Martins dá, assim, uma nova e curiosa feição ao commercio carioca.

cinema

Lionel Barrymore, o formidavel artista que "Uma alma livre" revelou, depois de uma longa peregrinação pelos estudios americanos, desempenhando papeis inferiores aos seus attributos de grande interprete dramatico — é o nome que foi escolhido para inaugurar o Rex, a nova casa de espectaculos da Cinelandia. O Rex será inaugurado ainda antes do Carnaval, com "Sangue maldito", da RKO Radio. Gloria Stuart, William Gargan e Eric Linden estarão no "cast". A gravura que publicamos apresenta Lionel Barrymore em tres caracterisações

"O Juizo Final" tem Richard Dix apaixonado por Madge Evans...

Nunca Richard Dix foi visto num film Metro-Goldwyn-Mayer — coisa excepcional que se dará proximamente, isto é, já segunda-feira, no Palacio. O film é "O juizo final" (Day of Reckoning), em que veremos Dix apaixonado por Madge Evans, coisa de que certamente elle não terá o privilegio...

"Eskimó", victorioso na America

A victoria de "Eskimó" em todas as cidades americanas está sendo o commentario de todos os productores e exhibidores norte-americanos. Esperava-se successo para esse curioso film da Metro-Goldwyn-Mayer, mas não tão forte como o que está obtendo. "Eskimó" não tardará a estrear no Palacio-Theatro. Temos certeza de que seu successo no Rio será magnifico tambem.

Um "record" da "Cinedia Actualidades"

A apresentação do jornal de actualidade n. 4 que a Cinédia exhibe esta semana no cinema Broadway, constituiu um verdadeiro "record" de presteza na confecção de um jornal sonoro.

Entre as mais variadas noticias que apresenta o jornal, destacamos: a visita do ministro do Trabalho ao nucleo agricola São Bento; Natal dos Pobres, no Palacio do Cattete; a nova directoria do Syndicato Nacional dos Exhibidores; commemoração da fundação da cidade, e procissão do martyr São Sebastião, etc. A Cinédia apresentando os acontecimentos nacionaes, offerece ao publico a opportunidade de conhecer aquillo que nem todos vêem, e que, sem duvida, gostarão de saber.

Um telegramma do vice-presidente da Fox

O Sr. Francisco Harley, vice-presidente da Fox-Film do Brasil, actualmente em Nova York, transmittiu o seguinte telegramma a agencia daquella empresa, nesta capital:

"Acabo de assistir "Paixão em segredo", "Quem vem atrás fecha a porta", "Um romance antigo", "Eu sou Suzanna" e "Hoopla", que considero grandes exitos de bilheteria. Prevejo a leaderança da Fox em 1934. Roulien está extraordinario em "Quem vem atrás fecha a porta", secundado brilhantemente por Rosita Moreno. "Romance antigo" é uma producção de primeira linha. "Eu sou Suzanna" é o maior successo em Nova York, sendo Lilian Harvey acclamada unanimemente pela critica. "Amor em segredo" é a maior creação de José Mojica. Enviarei maiores detalhes em carta — Harley".

Dorothéa Wieck, em "Uma idéa louca"

Ha uma geral ansiedade em torno do segundo trabalho de Dorothéa Wieck. Quando foi da sua primeira apresentação, no film "Senhoritas de Uniforme" — o seu nome brilhou. A critica unanime, da Europa e da America consagrou a grande artista. Realmente, a actuação de Dorothéa Wieck naquelle film, alliada á sua figura de mulher bonita e elegante — foi de fixar a attenção de todos. Soube-se depois que ella ia fazer um film para a Ufa... Pois esse film ahi está, e será apresentado dentro em breve no Gloria, pelo Programma Art. O film se intitula — "Uma idéa louca". E Dorothéa não apparece sósinha, como figura principal. A seu lado vemos Willy Fritsch e Rosa Barsony, cujos dotes de artista e de mulher são outros motivos de interesse e agrado para o film da Ufa.

A propaganda do samba no cinema

O samba está tendo, actualmente, ampla propaganda através do cinema. Fred Astaire e Ginger Roger bailam a popular dansa brasileira em "Voando para o Rio". E isso tem constituido uma das bases da reclame do film, porque é o numero de maior exito da "extravaganza" musical da R.K.O. O samba é apresentado sob o nome de "carioca". A empresa productora de "Voando para o Rio" mandou editar varios milhões de folhetos, com photographias e desenhos explicativos, para ensinar como se deve sambar. Não será de estranhar que, dentro de pouco tempo, o mundo inteiro esteja sambando, ou melhor, cariocando...

Os films de hoje:

PALACIO THEATRE — "Trader Horn", da Metro, dirigido por Van Dyke, com Edwina Both, Harry Carey e Duncan Renaldo.

ALHAMBRA — "Amor de cossaco". realisação do moderno cinema russo, com escolhido "cast" e complemento documentario.

ODEON — "Serpentes de luxo", com Barbara Stanwyck, George Brent, Donald Cook e James Murray, da Warner-First.

IMPERIO — "Melodia de arrabalde", da Paramount, em hespanhol, com Imperio Argentina e Carlos Gardel.

GLORIA — "Vidas cruzadas", da Paramount, com Carole Lombard, David Manners, Shirley Grey e Jack Oakie.

PATHE' PALACIO — "Sagrado dilemma", da Warner-First, com Ruth Chatterton e George Brent.

BROADWAY — "O melhor dos inimigos", da Fox, com Charles Rogers, Marion Nixon e Frank Morgan, e palco, com Francisco Alves, Madelu' de Assis e outros em canções carnavalescas.

"Jornal de Andrologia"

Está em circulação o numero de janeiro do "Jornal de Andrologia", orgão destinado ao estudo das questões relativas á funcção sexual do homem, que tem como seu director-redactor-chefe o Dr. José de Albuquerque.

Destina-se este jornal a propagar á classe medica os conhecimentos indispensaveis de andrologia, pelo que será distribuido gratuitamente e remettido para qualquer ponto do paiz, aos medicos e doutorandos de medicina, devendo os que se interessarem em recebel-o enviar seus endereços para a sua redacção, á rua 7 de Setembro n. 207, 1º andar. Rio de Janeiro.

Foi um choque violento

A morte de duas pessoas

MANA'OS, 24 (A. B.) — O chimico allemão Wurst, funccionario da fabrica de cerveja da firma Miranda Corrêa, promoveu um passeio, pelos arredores da cidade, em companhia de sua familia. De volta, o carro de sua propriedade particular, conduzindo sua senhora, um filho de 4 annos de edade e uma empregada foi de encontro a um bonde, produzindo violento choque. Em consequencia, ficaram horrivelmente mutilados, sem vidas, a creança e a empregada que viajavam atraz, na barata. O casal soffreu grandes ferimentos.

Formatura de guarda-livros, dactylographos e tachygraphos

Grupo feito durante a festa da entrega de diplomas

Realisou-se na séde do Centro Matto-grossense a festa promovida pela Escola Underwood, para entrega dos diplomas aos dactylographos, tachygraphos e guarda-livros que recentemente terminaram o curso.

Houve, durante a festa, um concurso de dactylographia, em que obtiveram os primeiros logares as alumnas Sylvia Dora Pellicciari, Maria Luiza, Pereira de Mello e Jorgina Santos Lima, e outro de tachygraphia, em que ficaram collocados os alumnos Adelina Ferreira Pinto, Helenita M. Dias e Ernandes Barbosa nos tres primeiros logares.

"A NOITE" MUNDANA

ADÃO E EVA

Ha 20 ou 25 annos, a mocidade sadia e alegre dos nossos clubs de regatas tinha por habito, nas manhãs de domingo, ir a certo recanto do outro lado da bahia, para se dar ao prazer de tomar banho de mar sem roupa alguma. Naquelle tempo o "maillot" constituia um crime... Esse local, que apenas se tornava curioso pela existencia de deliciosas pitangas, era deserto e longe inteiramente das vistas do publico. Chamava-se, muito suggestivamente, Praia do Adão. Hoje ninguem mais fala nella. Agora, para muita gente, o proprio "maillot" já é demais. Os cultores do nudismo procuravam então uma praia, no Rio, onde pudessem estar á vontade... Encontraram. E' num ponto discreto e pedroso do nosso littoral atlantico... Por uma questão de diplomacia, para evitar briguinhas entre marido e mulher, por causa de pequeninos despeitos, esse recanto foi baptisado como Praia de Eva... Realmente, em certos instantes, é um verdadeiro paraiso...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O desembargador Galdino de Siqueira; a Sra. Maria Ferreira, esposa do Sr. Armando Ferreira; a Sra. Hercilia Sanches de Brito, esposa do Sr. Waldemar Sanches de Brito; o Sr. Alexandre Pereira Braga; o Sr. Trajano José Gonçalves; a Sra. Isolina Thompson; a senhorita Henriette, filha do Sr. Affonso Fumo, industrial nesta praça; o Sr. Adelstano Silva, do nosso alto commercio e thesoureiro da Associação dos Empregados do Commercio; o Sr. Antonio Palhares Vianna, director do serviço clinico da Associação dos Empregados do Commercio.

—— Festeja hoje seu anniversario natalicio a Sra. Candida Marques da Silva, esposa do Sr. Hermenegildo Gomes da Silva, estimado funccionario municipal.

—— Faz annos hoje a senhorita Ilka Ribeiro de Souza, filha do Sr. Antonio de Souza. Commemorando esta data a anniversariante offerecerá um chá ás pessoas de amizade, ás 17 horas.

—— Faz annos hoje, o Dr. José Thedim Barreto, que offerecerá por esse motivo, aos seus amigos um almoço intimo em sua residencia em Copacabana.

—— Fez annos hontem a menina Marilia, filha do Sr. José Guimarães e da Sra. Joaquina Soares Guimarães.

CASAMENTOS

Realisou-se sabbado ultimo, em Cachoeiras, o enlace matrimonial do Sr. Christino Pinto da Silva, funccionario da Policia Civil, com a Crta. Antonia Meirelles, filha do Sr. Angenor Meirelles, servindo de testemunhas o Dr. Edgard Costa Carvalho e a senhorita Jandyra Carvalho, por parte do noivo, e o Sr. Aldo Collares e D. Aduzinda Senna, por parte da noiva, havendo os nubentes embarcado para esta capital, logo após as solennidades nupciaes.

—— Realisa-se hoje, ás 16 horas, na egreja de Lourdes, o enlace matrimonial da quartannista de Direito Yara M. Caputo, com o Sr. Hernani Muller, do alto commercio da nossa praça

FESTAS

Na residencia da Sra. Margarida Marques dos Santos, realisou-se domingo ultimo uma encantadora festa, que foi offerecida ás pessoas das relações de amizade e amiguinhas de sua filha, a senhorita Odila Marques dos Santos, pela passagem de seu anniversario natalicio.

—— No proximo dia 27, o Syndicato dos Enfermeiros Terrestres empossará a sua nova directoria, realisando, á avenida Rio Branco, 133, 4º andar, sessão solenne, ás 20 horas, seguida de baile, com o qual commemorará o primeiro anniversario de fundação.

—— No dia 26 do corrente, ás 20 horas, realisa-se no Theatro Municipal, em Nictheroy, a festa da "Passagem do Diario", promovida pela turma de contadores de 1933, da Faculdade Fluminense de Commercio.

—— Realisa-se no proximo sabbado o baile a fantasia que o Colomy Club offerecerá aos seus associados.

Pelo cuidado com que se vem preparando esta festa, é de se esperar um grande exito.

O local escolhido foi o amplo e arejado salão do Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio, 28, Leme.

Tocará, das 11 ás 4 horas, uma das nossas melhores jazz.

O trajo exigido será o de fantasia a rigor, permittindo-se o branco, sendo vedada a entrada de fantasias vulgares.

—— Em homenagem á senhorita Rachel Eunice Beltrão, filha do Dr. Heitor Beltrão, os socios do Tijuca Tennis Club realisam amanhã, na séde daquela sociedade, uma elegante festa dansante, á noite, de caractr carnavalesco. Dansar-se-á no "rink" da Casa do Tennista.

ALMOÇOS

Têm sido de uma grande expressão as adhesões no almoço que os amigos e collegas do Dr. Teixeira Soares lhe offerecem por motivo da sua recente promoção ao cargo de 2º secretario de embaixada e como despedida pela sua partida para assumir aquella funcção em Lisboa.

A referida homenagem será realisada na Confeitaria Paschoal, sendo orador official o escriptor e jornalista Dr. Renato Almeida.

A lista de adhesão é encontrada no balcão do "Jornal do Commercio", com o Sr. Adão Lima.

FALLECIMENTOS

Em Rezende, onde estava veraneando, falleceu no dia 19 do corrente o coronel José Nicoláo Burlamaqui, chefe de secção aposentado da Repartição Geral dos Correios e pae do Sr. Nestor Franco Burlamaqui, alto funccionario municipal e nosso confrade.

O corpo veiu para esta capital, sendo sepultado no cemiterio de Inhauma.

MISSAS

D. Joanna Manzolillo — Será celebrada amanhã, na egreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma da Exma. Sra. D. Joanna Manzolillo, dignissima e pranteada esposa do Sr. Luiz Manzolillo, que durante muitos annos foi um dos mais prestimosos auxiliares d'A NOITE.

A morte da virtuosa senhora causou profunda consternação na sociedade carioca onde contava vasto circulo de relações, sendo grandemente estimada pelas suas raras qualidades.

O officio religioso será celebrado no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas.

—— Na egreja de N. S. do Rosario rezou-se, hoje, ás 9 1|2 horas, missa por alma da senhora Margarida Ferreira do Couto, esposa do Sr. Miguel Fernandes do Couto, a qual falleceu em Pernambuco, a 9 do corrente.

—— No altar-mór da egreja de São José realisa-se amanhã, 24, ás 9 horas, missa por alma de Rubens de Almeida Neves, pelo 90º dia do seu fallecimento.

—— Celebra-se amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do fallecimento do Sr. Aristides da Silva Santos, esposo da Sra. D. Anathildes Pio da Silva Santos e cunhado do commerciante desta praça Sr. Manoel da Silva Pinto Netto.

Os "bonus" do Thesouro italiano

ROMA, 23 (Havas) — Nos ultimos nove annos foram subscriptos bonus do Thesouro na importancia de...... 9.285.195.000 libras. As subscripções provenientes da renovação de bonus que chegaram ás datas do vencimento elevaram-se a 2.388.135.000 e as subscripções a prompto pagamento attingiram no mesmo periodo, a...... 6.897.060.000 libras.

Reune-se o conselho superior do exercito italiano

ROMA, 23 (U. P.) — Sob a presidencia do Duce, reuniu-se o Conselho Superior do Exercito, presentes os sub-secretarios da guerra, marinha e aeronautica, mais os chefes de estado-maior das forças de terra, ar e mar, e da milicia fascista, assim como os membros daquelle Conselho. Debateu-se a nova lei de promoções dos officiaes do exercito, devendo a reunião proseguir amanhã.

Touring Club do Brasil

O Posto de Emplacamento de Automoveis á Esplanada do Castello

A exemplo do que fez no anno passado, o Touring Club do Brasil, no intuito de dar maiores facilidades aos seus socios automobilistas, installou na esplanada do Castello um Posto de Emplacamento de automoveis, que já se encontra á disposição dos interessados.

As autoridades administrativas da Prefeitura e Inspectoria do Trafego comprehendendo a valiosa contribuição que essa iniciativa traz para o cumprimento, por parte de 3.000 automobilistas, de uma disposição regulamentar, prestigiaram, este anno, como em 1933, a iniciativa do Touring Club, designando funccionarios especiaes para attender áquelle serviço.

Assim sendo, os automobilistas socios do Touring Club são despachados em poucos minutos naquelle Posto, tendo o seu carro emplacado com a maior rapidez, graças á organisação dada a esse serviço pelo Club em collaboração com as alludidas autoridades.

Desse modo, o Touring Club contribue para tornar o mais commoda e facil possivel a pratica do automobilismo entre nós, devendo-se-lhe attribuir, sem duvida, parte consideravel no augmento das actividades do "volante" entre nós, nos ultimos tempos.

Esse serviço está subordinado ao Departamento de Assistencia Administrativa, dirigido pelo Sr. Ary de Almeida e Silva.

Para presidir a Commissão de Compras da Policia Fluminense

O chefe de Policia do Estado do Rio assignou uma portaria designando o Dr. Getulio de Macedo, 2º delegado auxiliar, para presidir a Commissão de Compras da Repartição Central da Policia.

Suicidio de uma joven da alta sociedade petropolitana

A tresloucada ingeriu lysol

Hontem, ás 23 horas, na estrada União e Industria, proximo á Cascatinha, suicidou-se, ingerindo lysol, a Sra. Jacy de Miranda Corrêa, de 21 annos, solteira, filha do fallecido almirante reformado, Alcino Miranda Corrêa. A suicida foi transportada, ainda com vida, para a Assistencia, onde foi medicada. Não resistindo, porém, aos effeitos do toxico veiu a fallecer. A suicida não deixou declaração alguma que elucidasse quanto aos motivos que a levaram a praticar esse acto de desespero.

O corpo da joven Jacy será sepultado no Rio, para onde descerá pelo trem das 12 1|2.

Conselho Economico do Estado do Rio

Está marcada para o dia 26 do corrente, ás 14 horas, mais uma sessão ordinaria do Conselho Economico do Estado do Rio.

PAGINAÇÃO ILEGÍVEL

A NOITE SPORTIVA

O São Paulo decidiu a partida com o Corinthians a seu favor

Por 5 a 2 foi que o "tricolor" consignou essa victoria — Friedenreich fez lembrar os seus bons tempos

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — Conforme estava annunciado, effectuou-se no campo da Floresta, a partida amistosa entre o S. Paulo e o Corinthians. Apesar de ter chovido antes e durante a disputa desta pugna, foi grande a assistencia que esteve presente ao ground.

Este encontro foi uma linda exhibição do sport-rei, não obstante o estado do campo não permittir que se realizasse com desenvoltura um jogo productivo. O S. Paulo agiu com notavel correcção, obedecendo os seus componentes a uma soberba directriz technica. Venceu merecidamente o seu adversario pela contagem de 5 a 2. Apenas o jogo excessivamente viril de alguns elementos, que descambou para a violencia, é que diminuiu o brilho da partida.

Friedenreich

O veterano e glorioso jogador, muito contribuiu com a sua presença, para que o seu quadro vencesse. Fazendo lembrar os seus tempos aureos de jogador consagrado, como a maior expressão do "association" brasileiro, operou jogadas maravilhosas, em que a intelligencia entrava com um forte contingente de contribuição. Foi por isso muito acclamado pelo publico.

O São Paulo

O tricolor, como dissemos teve uma actuação magistral. Todos os seus homens investiram-se dos seus papeis de "cracks". Com alma e animação se portaram como jogadores de primeira categoria que são.

O Corinthians

Apesar de vencido o Corinthians não poz á prova um trabalho sem meritos. Jámais se entregou ao seu antagonista, totalmente. Sempre operou com galhardia, tanto na offensiva, como na defensiva. Se não obteve resultado pratico de seu serviço, foi devido á maneira por que se portou o S. Paulo.

O juiz

Dirigiu este encontro o Sr. José Hummel Guimarães que, apesar de ter alguns erros de pequena monta, satisfez o publico.

Após a preliminar travada entre o Seleccionado Academico e o Banespa, que findou com a victoria deste por 1 a 0, para a peleja principal, os quadros alinharam-se com a seguinte formação:

São Paulo — José; Sylvio e Iracino; Bagha, Zarzur e Orozimbo; Juquecinha, Waldemar, Fried, Araken e Hercules.

Corinthians — Onça; Vianna e Seraia; Britto, Carlos e Carlinhos; Batatinho, Mamede, Ratto I e Ratto II.

O Campeonato Paulista de Natação

Maria Lenk bateu o "record" dos 200 metros

S. PAULO, 21 (Da succursal d'A NOITE) — Na piscina do Esperia teve logar o concurso de natação da F. P. N.

As provas foram effectuadas num ambiente de grande ordem, mostrando os concorrentes excellente preparo.

O resultado mais importante foi o conseguido por Maria Lenk, que nos 200 metros, nado livre, feminino, bateu o "record" paulista, no magnifico tempo de 3'11".

Collectivamente o resultado foi o seguinte:

1º — Athletica, 180 pontos.
2º — Tieté, 114 pontos.
3º — Esperia, 109 pontos.
4º — Germania, 73 pontos.
5º — Paulistano, 36 pontos.
6º — Penha e Tennis Club, 22 pontos.
7º — Allemã e Saldanha, 16 pontos.
8º — Corinthians, 6 pontos.

O Campeonato Juvenil da Portugueza

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — Teve proseguimento no campo do Cambucy, o campeonato juvenil de football, promovido pela Associação Portugueza de Sports.

Realisaram-se dois interessantes encontros, em que foram adversarios a Portugueza e o Corinthians, respectivamente, do Syrio e do Humberto Primo.

As pugnas transcorreram no maior enthusiasmo, vendo-se em campo jogadores que são promessas de grandes homens do "soccer", para o futuro.

Apenas os jovens footballers não se inclinaram muito para o lado disciplinar, peccando por varias demonstrações de precaria educação sportiva.

A Portugueza venceu o Syrio por 4 a 2, emquanto que o Humberto Primo foi derrotado pelo Corinthians por 3 a 2.

Os quadros litigantes foram os seguintes:

Portugueza — Benedicto; Neves e Jahn'; Camões, Gregorio e Toni; Arnaldo, Jelico, Chemp, Freire e Antoninho.

Syrio — Chico; Berto e Nelson; Dante, Narchi e Remo; Severino, Moacyr, Negrão, Anur e Ramon.

Corinthians — Branco; Armando e Landi; Waldemar, Bernardi e Maia; Mello, Edmundo, Garcia, Abreu e Leite.

Humberto Primo — Vicente; Feitiço e Fabio; Raphael, Nunes e Victorino; Dionysio, Chopim, Heitor, Leonardo e Angelo.

O campeonato de Ping-Pong

Os restantes jogos individuaes

São os abaixo os restantes jogos para o encerramento do Campeonato Individual Carioca de Ping Pong:

Amanhã — Séde do S. C. Rio Cricket, á rua Senador Pompeu n. 88 — Direcção de Orlando Gonçalves — Ás 20.15 — 3ª categoria — Henrique Pinto x Walter Mendonça; ás 20.30 — Luiz Gonzaga Micelli x Alladio Marques; ás 20.45 — Juvenil Silva x Roberto Araujo; ás 21 horas — 2ª categoria — Alvarino Carvalho x Osmar Ferreira; ás 21.30 — Alfredo Silva x Juvenal Chaves; ás 22 horas — Edgard Silva x José Lopes Rodrigues; ás 22.30 — 1ª categoria — Nelson Soares x Dagoberto Midosi.

Quinta-feira — Séde do Sporting Club do Brasil, á rua General Camara n. 156 — Direcção de Salvador Micelli — Ás 20.15 — 3ª categoria — Alladio Marques x Mario Forino; ás 20.30 — Orlando Gonçalves x Juvenil Silva; ás 20.45 — 2ª categoria — Jair Gonçalves x Osmar Ferreira; ás 21.30 — Alvarino Carvalho x José Lopes Rodrigues; ás 22 horas — 1ª categoria — Horacio Medeiros x Melchiades Fonseca.

Terça-feira, dia 30 — Séde do Mauá F. C., á rua Sacadura Cabral n. 95 — Direcção de Joaquim Alves Martins; ás 20.15 — 3ª categoria — Mario Forino x Angenor Lacerda; ás 20.30 — Henrique Pinto x Orlando Gonçalves; ás 21 horas — 2ª categoria — Alfredo Silva x José Dantas; ás 22 horas — Juvenil Silva x Juvenal Chaves; ás 22.30 — 1ª categoria — Dagoberto Midosi x José Silva Rondon.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Nas culminancias do Brasil

Será nos dias 10, 11, 12 e 13 de fevereiro que o departamento technico do Centro Excursionista Brasileiro levará a effeito a tradicional excursão aos gigantescos picos das "Agulhas Negras", na Serra do Itatiaya, situadas a 2.931 metros de altitude.

Tambem serão escaladas as "Prateleiras", tão conhecidas dos veteranos desse salutar desporto. O ponto de encontro é a estação D. Pedro II, ás 19 ½ horas. Direcção de Ary Ramos.

O basketball no Grupo dos Supimpas

Em continuação do seu torneio de basket-ball do Grupo Aquatico dos Supimpas defrontaram-se, hontem, os "fives" Ismael Cordovil, Alvaro Nascimento e Carlos Stelin, Abreu e Osmar Graça. Foi vencedor do primeiro o Alvaro Nascimento pelo score de 10 x 8. No 2º jogo depois de uma disputa sensacional saiu vencedor o team Osmar Graça pelo score de 13 x 10.

Resta apenas um jogo para terminar o torneio. Acham-se empatados os teams Osmar Graça, Alvaro Nascimento e Teixeira Pombo. Espera-se com ansiedade o jogo a realisar-se domingo proximo entre os "fives" do Alvaro Nascimento x Teixeira Pombo; o vencedor deste jogo decidirá o primeiro logar com o "five" Osmar Graça.

O seleccionado da Amea treina hoje no campo do Botafogo

Para enfrentar o quadro representativo do Espirito Santo, a Amea vem se preparando com animação. Assim, além do treino do ultimo domingo, já está marcado outro para hoje, no campo do Botafogo, para o qual estão convocados os seguintes amadores:

Affonso de Azevedo Carneiro, Alberto Piragibe Lyra de Lemos, Alfredo Lopes, Americo Mosqueira, Ariel Nogueira, Attila de Carvalho, Antonio de Paulo Filho, Austraclinio Alves Penna, Carlos de Carvalho Vieira, Edmundo Estanislão de Figueiredo Vasques, Pamplona, Hermes Borges, Jayme Terra, Jurandyr Sá, Mario Braga, Augusto da Silva, Oswaldo Lobo, Roberto Pedroza, Romualdo da Silva, Victor Gonçalves, Waldemar Moraes de Freitas, Walter Guimarães e Rubem Ribeiro.

Uma agremiação que surge com as melhores perspectivas

O Juventus Club através uma palestra com o Dr. Jorge Xavier do Prado

A fundação do Juventus Club abre horizontes novos nos meios sportivos e sociaes da cidade, de vez que elle surge com um programma vasto de realisações, capazes de collocal-o entre as agremiações maiores da vida social do Rio, contribuindo para o bem estar espiritual e material de seus associados, como tambem de quantos se queiram valer de seus beneficios.

Desse modo, seria interessante tornar publico em seus pontos capitaes o programma a que se traçou a novel entidade e ninguem melhor indicado que o seu presidente para nos fornecer os dados necessarios.

Procuramol-o e o Dr. Jorge Xavier do Prado nos recebeu amavelmente, dizendo tudo quanto desejavamos.

E interrogamol-o:

— Como surgiu o Juventus Club, essa associação italo-brasileira?

— O Juventus Club surgiu da aspiração de um grupo de moços da melhor sociedade da colonia italiana desta cidade, desejoso de um ambiente sadio e cultural para expansão de sua mocidade, após os labores do dia. Ha mezes que esses moços vêm numa luta titanica, congregando elementos capazes de concretizaram, em breve tempo, todas as suas aspirações. E realmente já dispõem de razões poderosas para confiarem no exito absoluto dos seus ideaes.

— Não existe já uma sociedade visando os mesmos fins?

— Meu caro jornalista, o que existe é coisa um tanto differente; existe realmente o "Dopolavoro", organisação de italianos para italianos, isto é, uma associação, como o nome indica, destinada a servir de ponto de reunião dos membros da colonia italiana. O nosso Juventus, entretanto, e o nome tambem traduz, tem outra latitude, finalidades mais amplas.

— Quaes são suas finalidades?

— A parte recreativa, que abrange bailes, chás dansantes, festas de caridade, pic-nics, excursões maritimas e terrestres, representações theatraes, folk-lores, etc.

A parte sportiva cuidará da esgrima, para o que já possuimos uma boa sala de armas, ping-pong, tennis, water-polo, basketball, tiro ao alvo, pesca, caça e sports nauticos em geral.

A parte cultural, em que o Juventus Club manterá aulas de italiano e portuguez, economia e finanças, historia, escripturação mercantil, desenho e conferencias sobre assumptos educativos de palpitante actualidade, conferencias estas que serão realisadas por personalidades de alto destaque social, as quaes já se comprometteram com a directoria do club.

E, finalmente a parte beneficente — pois o Juventus não se esqueceu, absolutamente, do ponto nevralgico das organisações modernas e por isso procurou desenvolver o seu programma de assistencia medico-social. Tanto assim, que os serviços medicos já estão sob a minha orientação. Além disso terá um Instituto de Credito Corporativo, privativo de seus socios, Assistencia Juridica, emfim Assistencia-Social em todas as suas modalidades.

E isso não é tudo.

O Juventus Club pretende aproveitar a grande capacidade constructora dessa mocidade cheia de fé no futuro, para mais ainda estreitar os laços que unem esses dois povos da raça latina.

Visamos ainda construir nas proximidades desta cidade e em terreno que já possuimos uma Colonia de Férias para nossos socios onde terão todo o conforto de um aprasivel passa-tempo no socego do campo.

Estavamos satisfeitos e deixamos o Dr. Jorge Xavier do Prado que ainda nos forneceu a directoria do Juventus a quem caberá levar a bom termo a obra idealisada que é a seguinte:

Presidente, Dr. Jorge Xavier do Prado; vice-presidente, Antonio Miceli; secretario geral, Sr. Luiz Antonio Paracampo; 1º secretario, Sr. Salvador Santoro; 2º secretario, Sr. João Anello; thesoureiro geral, Sr. Francisco Taranto; 1º thesoureiro, Sr. Carlos Romano; 2º thesoureiro, Sr. Alberto Cosentino; Dir. Patrm., Sr. Emilio Goldini; Dir. Artco., Sr. Edmundo Kelly e Dir. Sports, Sr. Evald Schrader.

A abertura da temporada cyclistica

Com um programma bastante interessante, vae a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a mentora dos dois sportes, inaugurar a temporada de 1934.

As provas serão realisadas no campo de S. Christovão, no proximo domingo, dia 28, e terão inicio ás 14 horas. Pelo enthusiasmo reinante nos centros cyclicos e pelos apurados treinos a que estão se submettendo os concorrentes o desenrolar das provas promette o enthusiasmo que sempre tem despertado.

Club concorrentes — Tomarão parte nas provas os seguintes clubs: Cycle Club, Club Cyclista São Christovão, Club Internacional de Cyclistas, Cyclo Suburbano Club, União Cyclista de Botafogo, Cyclo Luso Brasileiro, Pedal Club S. Christovão, Veloz Sport Santa Cruz, Centro Cyclistico Universal e Moto Club do Brasil.

O programma será o seguinte:

1ª prova — Estreantes — 3 voltas — Premios aos vencedores.

2ª prova — 5ª categoria — 4 voltas — Premios aos vencedores.

3ª prova — 4ª categoria — 6 voltas — Premios aos vencedores.

4ª prova — Juvenis — 2 voltas — Premios aos vencedores.

5ª prova — Velocidade — Aberta a corredores de 1ª, 2ª e 3ª categorias — Premios aos vencedores.

6ª prova — Motocyclismo — Premios aos vencedores.

7ª prova — Infantis — 1 volta — Premios aos vencedores.

8ª prova — Velocidade — Aberta aos corredores de 4ª e 5ª categorias e estreantes — Premios aos vencedores.

9ª prova — 3ª categoria — 7 voltas — Premios aos vencedores.

10ª prova — 2ª categoria — 8 voltas — Premios aos vencedores.

11ª prova — Motocyclismo — Premios aos vencedores.

12ª prova — 1ª categoria — 10 voltas — Premios aos vencedores.

As inscripções acham-se abertas nas sédes dos clubs federados e encerram-se no dia 26, ás 9 horas, na séde da Federação, á rua S. Christovão n. 316. Os concorrentes deverão fazer novos registos para a presente temporada.

Por nosso intermedio, a directoria do Club Internacional de Cyclistas convida todos os associados a reunirem-se em assembléa geral no proximo dia 25, ás 21 horas, e em segunda convocação ás 21,30, funccionando a reunião com qualquer numero. A ordem do dia será eleição da nova directoria e interesses geraes.

Vanni reformou o contrato com o Flamengo

O Flamengo conseguiu hontem reformar o contrato de seu centro médio, Vanni, que foi um dos elementos destacados da equipe no campeonato do anno passado.

Vanni é paulista e, depois de uma curta permanencia na Argentina, veiu para o Rio, onde foi contratado pelo Flamengo.

As actuações irregulares do quadro rubro-negro não permittiram ao valoroso centro-médio, demonstrar as suas possibilidades maximas.

O centro-médio bandeirante chegára a iniciar negociações para ingressar no football italiano. Porém, agora, Vanni, firmou contrato com o rubro-negro, por mais um anno, tornando assim mais forte o conjunto dos rubro-negros para a futura temporada.

FLUMINENSE F. C.

O presidente do Fluminense convida os socios a se reunirem em assembléa geral, em primeira convocação, no dia 26, ás 20 ½ horas, na séde social, afim de elegerem o Conselho Deliberativo, que servirá no biennio 1934-1935.

A MAIOR FESTA DA BAHIA

Tres dias de alegria consagrados ao Senhor do Bomfim

RESISTENCIA E TRANSIGENCIAS DA TRADIÇÃO

O interessante grupo participante da festa, o "Coração Vago"

S. SALVADOR, janeiro (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — A cidade amanheceu hoje tresnoitada e extenuada.

Ha tres dias que se vinham realisando os tradicionaes festejos em honra ao Senhor do Bomfim, o padroeiro dos bahianos, e toda a população se manteve empolgada com essa festa maxima de sua devoção. O dia consagrado, propriamente dito, é o domingo, 14, mas o povo, respeitando velhissima praxe, festeja o triduo que termina na famosa "segunda-feira do Bomfim". Este anno, apesar da crise, os festejos estiveram mais animados do que nunca, podendo-se affirmar que os poderes publicos e o arcebispado, por motivos notorios que puzeram o santuario do Bomfim ultimamente em evidencia, concorreram para que os mesmos tivessem um cunho eminentemente popular e ultrapassassem em brilho e animação os dos annos anteriores.

Assim como o povo carioca se prepara para os festejos do Carnaval, que é a sua maxima festa popular, o bahiano se enfeita para as festas do Bomfim e espera ansiosamente a consagração do seu padroeiro. O primeiro dia do triduo, que é o dia 13, é tomado pelos preparativos, tanto religiosos como profanos, e começa á noite, entre ladainhas, no santuario, e dansas symbolicas, fóra delle. Aqui apparecem os celebres "ternos", que podem ser comparados com as "pastorinhas" de Natal e Reis — grupos cantantes e dansantes formados por moços e moças que empunham estandartes e cantam melodias apropriadas, rodeando a egreja do santuario e tecendo lôas ao Senhor do Bomfim. A fachada do templo, que o governo da cidade fez cobrir de lampadas electricas multicores, é uma fantasmagoria de luzes que, vista da distancia de kilometros e kilometros, dá ao celebre santuario os seus perfeitos e vistosos contornos, destacados do negror da noite. No pateo fronteiro, os mesmos cuidadosos arranjos e combinações de luzes e folhagens, formando um agradavel conjunto, o qual é ainda animado pelas barracas dos vendedores e pelos artisticos coretos da musica. A' porta do templo, os "trocadores" de imagens e reliquias do Senhor do Bomfim com os seus taboleiros repletos dessas preciosas quinquilharias, no meio das quaes predominam as fitinhas coloridas das "medidas" do santo.

Nesse pateo fronteiro da egreja do Bomfim reuniam-se antigamente os melhores violeiros do arraial e as mais vistosas cafusas com seus trajos caracteristicos, a saber: anáguas rendadas e de côres berrantes, bata bem decotada e o inseparavel chale, tudo completado com as alvas rendas e linhos engommados e as pulseiras, os brincos, os collares e outros esquisitos penduricalhos que davam á indumentaria bahiana o aspecto encantador dos vestuarios exoticos. Neste particular, entretanto, as bahianas authenticas são ciosas e procuram guardar, embora as vicissitudes da vida e as contingencias do progresso, o mais perfeito amor á tradição. Vêemse ainda, como vi hontem, no mesmo pateo onde outr'ora os violeiros descantavam as suas trovas, as bahianas "verdadeiras", da anágua rodada e chinellinhas minusculas, em alegre algazarra, ensaiando as velhas usanças que celebrisaram suas antepassadas. Outras, sentadas atrás de bem sortidos taboleiros, apregoavam seus vatapás, carurús, acarajés, efós, acarás, sarapateis, cuscús, acaçás e tantas comidas ardidas que fazem a delicia da cozinha bahiana e que outra coisa não são senão pallidas reminiscencias de manjares africanos.

A "segunda-feira do Bomfim", que ficou tão celebrada com as suas festas complementares de caracter profano, chama tambem as populações dos outros Estados vizinhos, as quaes, aliás, tambem participam de todas as commemorações do triduo, assistindo a todas as cerimonias religiosas de domingo, no interior do templo, e entrando na avalanche que enche as ruas das immediações do santuario no ultimo dia. Assim succedeu hontem. Os bondes e "marinettis" (auto-omnibus) despejavam, desde o largo da Madragôa até á Ribeira de Itapagipe, via Tainheiros, a onda humana em alegre patuscada. E', agora, um perfeito Carnaval, pois, vêem-se rostos pintados, caretas (mascarados), jogos de serpentinas e confetti e o corso de automoveis e caminhões enfeitados transportando gentis senhoritas fantasiadas. Cordões e ranchos, os mesmos que sairam no Carnaval passado, animam o conjunto com seus cantos e suas musicas carnavalescas já tão batidas nos dias de Momo. Os celebres "ternos" tambem aqui se fazem ouvir, cantando e dansando no meio da rua. E todo o correr do dia de segunda-feira e até alta madrugada Bomfim e Itapagipe annunciam-se com esses singulares festejos, que são o encanto dos bahianos e a evocação de antiquissimas tradições.

Os avanços da civilisação, todavia, dizem, tiram dia a dia o encanto primitivo das festas do Senhor do Bomfim. Hoje, embora todos concorram para a conservação do seu brilho e animação, as festas, pelo que vi e ouvi, não se parecem com aquellas de antigamente, a não ser as de caracter religioso promovidas dentro do templo e outras que um espirito de conservadorismo fórça a relembrar. Os saudosistas, raros e preciosos, sáem nostalgicamente de seus cantos e exercitam as mais caras evocações, mas não encontram articulação no seio do povo. Não mais violeiros trovadores. Não mais desafios ao luar neste incomparavel luar da Bahia... Não mais carros de bois enfeitados e pejados de morenas dengosas, de unto cheiroso e flores vivas no cabello... As ultimas bahianas veredadeiras, como ellas se dizem, tiram do fundo do bahu' as suas graciosas roupagens, e, solennes no cumprimento de uma tradicional missão, prestes a findar, vêm ao antigo arraial, hoje féericamente illuminado a luz electrica, afim de assistir aos sortilegios do "mafuá" e á passagem dos elegantes automoveis no infindavel corso carnavalesco.

A romaria ao tradicional templo do Senhor do Bomfim

Os finlandezes devem embarcar depois de amanhã

Para as grandes provas de athletismo que vão ser patrocinados pela Liga de Sports da Marinha, como já noticiámos, vão competir tambem os finlandezes.

Hontem, foram removidas as ultimas difficuldades que estavam impossibilitando a vinda daquelles "cracks", e hoje, já podemos dizer com toda segurança que o seu embarque para o nosso paiz, se dará, talvez, depois de amanhã.

O Flamengo prepara-se

No ensaio de domingo, os profissionaes venceram os amadores por 7 x 2

O Flamengo realisou ante-hontem mais um ensaio de conjunto entre os seus players

O exercicio transcorreu bem animado, finalizando com o triumpho do quadro de profissionaes por 7x2

Os quadros estavam assim organisados:

Quadro A—Amado; Moysés e Bibi; Raul, Vani e Costinha; oberto, Clovis, Flavio, Bindo e Jarbas.

Quadro B — Fernandinho; Carlos Alves e Toscano (Galhardo); Raphael, Lorico e Tosta; Lucas, Galhardo (Xisto), Nonato, Nelson e Cassio.

A ala esquerda, Bindo-Jarbas, foi a que mais produziu, merecendo elogios pela maneira com que se conduziu.

O ensino odontologico na Republica Argentina

De accordo com a communicação feita pelo Dr. David M. Cohen, conselheiro e professor da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, ao professor Frederico Eyer, o ensino odontologico acaba de soffrer modificação importante na Republica Argentina, passando a ser feito em cinco annos de curso regular.

Escreve o Dr. David M. Cohen, director da revista "La Tribuna Odontologica" que "o novo plano de estudo é considerado como uma verdadeira conquista para a odontologia argentina, e, sem favor, podemos considerar como a melhor organisação do ensino odontologico em toda a America".

E' o seguinte o plano approvado pelo governo argentino e que entrará em vigor em março do corrente anno:

1º anno — Anatomia geral basica, para physiologia — Anatomia descriptiva e especial e topographica (cabeça e pescoço) — Anatomia Dentaria — Embriologia e histologia; 2º anno — Physiologia — Anatomia e physiologia pathologicas — Microbiologia — Metallurgia; 3º anno— Pathologia e clinica bucodental — Pathologia geral e Semiologia — Pharmacologia, therapeutica e hygiene — Technica de dentistaria conservadora — Technica de prothese; 4º anno— Pathologia e clinica bucodental — Dentistaria conservadora — Prothese clinica — Cirurgia dentomaxillar, radiologia; 5º anno — Dentistaria conservadora — Prothese clinica — Cirurgia dentomaxillar — Orthodontia, com odontologia legal.

Ao terminar o curso, o alumno receberá o titulo de odontologo. Para obter o titulo de doutor em odontologia, deverá apresentar e defender uma these.

Precauções para uma visita real

Data incerta e medidas policiaes

BUCAREST, 23 (Havas) — Ignora-se a data exacta da chegada do rei Boris, da Bulgaria, a esta capital. As informações a respeito são contradictorias, parecendo claro que as autoridades, desejosas de evitar qualquer incidente, preferem occultar a data.

Assegura-se, de boa fonte, que o soberano bulgaro desembarcará no dia 25 do corrente, em Giurgu, porto danubiano na fronteira da Bulgaria com a Rumania. O rei Boris fará, em automovel, o percurso de 5 kilometros, entre Giurgu e Bucarest e hospedar-se-á no palacio da rainha-mãe, situado em Cotrocai, nas proximidades da capital. Nesse palacio S. M. deve permanecer dois dias.

A policia rumena tomou as mais rigorosas medidas de ordem, tendo effectuado varias prisões preventivas. Foi suspensa a licença para franquear a fronteira em trenó e impedida a reunião em Giurgu de refugiados, contrabandistas e comitadjis bulgaros. A policia tomou providencias tambem em Buca, onde o rei Carol receberá o rei Boris.

Em julgamento o assassino do professor Saturnino Vasques

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Está marcado para hoje o julgamento, no Jury, do estudante Geraldino Magalhães, autor do assassinio do professor Saturnino Vasques. Acredita-se que será adiado.

"Seria um absurdo, quasi uma villania"

A situação do Lloyd e uma carta do Sr. Firmino dos Santos

Em face de um pedido de fallencia

Do Sr. Firmino dos Santos, ex-director do Lloyd Brasileiro, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1934 — Presado Sr. redactor d'A NOITE — Grande foi o meu espanto, lendo em sua edição de 19 do corrente a noticia de um pedido de fallencia do Lloyd Brasileiro e de que a firma requerente instruira a sua petição com um exemplar do "Diario da Noite", de 4 do andante, onde se encontrava uma declaração minha, affirmando a insolvabilidade da Companhia.

Para maior segurança, adquiri exemplares de 3, 4 e 5 do referido vespertino e nada vi a tal respeito. Recorrendo, porém, aos exemplares dos jornaes que costumo archivar quando tratam do Lloyd Brasileiro, ou de assumpto relativo á Marinha Mercante, topei com o "Diario de Noticias" desse mesmo dia 4, com a rapida entrevista que dei a um seu reporter.

Li e reli, Sr. redactor, o que esse matutino publicou e vi que só deturpando o sentido de minhas palavras, poder-se-ia tirar uma tal conclusão por demais absurda: — de que eu declarara estar o Lloyd insolvavel. A se concluir por essa fórma, não estará, acaso, a propria firma requerente tambem insolvavel? Não terá ella algum titulo de divida, que possa permittir que se a considere insolvavel?

E' uma theoria muito elastica essa da insolvabilidade de uma empresa qualquer e mais ainda tratando-se do Lloyd Brasileiro, que tem, apesar de tudo e das difficuldades que lhe crearam e cream, um acervo que pode, facilmente, cobrir o seu passivo; um contrato, não revogado de subvenção, por cerca de 12 annos; linhas regulares de navegação, tanto costeiras como transatlanticas, que ainda lhe asseguram receita de oito a nove ou dez dezenas de milhares de contos (cobiça de muita gente), que pode ainda por medidas, algumas drasticas, para o que precisa de apoio solido e firme, equilibrar as suas despesas, formando esse conjunto elementos valiosos para que o Lloyd Brasileiro atravesse o máo momento que ora o apoquenta.

O que o Lloyd precisa, sobretudo, é de se libertar das mil e uma sentenças que lavram a cada momento sobre elle, sem que duas ou mais se ajustem para uma decisão firme, abrindo-lhe outro futuro.

Uma vez afastados os visionarios, e mesmo outros e fixada a sua sorte, que não lhe venham atrapalhar a vida, deixando-o erguer-se, equilibrar-se, refazer-se. E então, em tempo mais ou menos dilatado, é verdade, elle, o Lloyd poderá pagar aos seus credores, tanto áquelles que se têm portado lealmente e que não se arreceiam da demora na liquidação dos seus creditos, como os impacientes, que procuram crear-lhe embaraços e um ambiente de desmoralisação.

Não poderia jámais, Sr. redactor, declarar que o Lloyd está insolvavel. Seria um absurdo, quasi uma villania.

Muito penhorará pela publicação desta ao leitor constante e admirador — F. Carvalho Santos, ex-director do Lloyd Brasileiro."

Momo vem ahi...

Ahi estão dois aspectos dos bailes elegantes effectuados no Tijuca Tennis Club e no Club Santa Thereza, ambos reunindo as figuras mais representativas do nosso "set"

"Barulho" será hoje homenageado

O jantar que lhe offerecem os chronistas carnavalescos da cidade

Augusto de Moraes Cratinguy ou melhor, o "Barulho", da chronica carnavalesca da cidade, será, hoje, alvo de merecida homenagem.

Batalhador incansavel em prol das coisas do Carnaval, "Barulho", como chronista deste jornal, poz sempre sua penna ao serviço das boas causas, sendo traço predominante da sua personalidade independencia absoluta no julgamento dos factos que mereciam o commentario sem amarguras, mas apontando o mal onde quer que elle se encontrasse.

Essa directriz do nosso companheiro de todos os dias, que abandona a liça no que diz respeito aos assumptos carnavalescos, mas continua a emprestar seu concurso em uma das secções mais trabalhosas deste jornal, valeram-lhe a sympathia que realmente desfruta, causa unica da homenagem de hoje, que se synthetisará em um jantar, de iniciativa de "K. Nôa", e a que adheriram não apenas os chronistas carnavalescos, mas figuras outras de representação social.

O ágape terá logar no restaurante "Arraial", á rua do Lavradio, ás 20 horas, sendo presidido pelo Dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., tendo sido convidadas para nelle tomarem parte os Drs. Lourival Fontes e Alfredo Pessoa, este presidente da Commissão de Carnaval.

Festa do Tijuca T. C.

O Tijuca T. C. levou a effeito, domingo, no seu amplo gymnasio, uma festa em homenagem á imprensa. Foi um gesto que muito nos sensibilisou, porém, que não nos surprehendeu, esse do querido club.

Durante o desenrolar da festa foram sorteados premios entre os chronistas, sendo immediatamente entregues. E, assim, num ambiente de franca cordialidade, passou-se mais uma noite encantadora, como aliás são todas as organisadas pelo sympathico club "ca-juti".

Baile de mascara na Associação dos Empregados no Commercio

O baile que será promovido pela Associação dos Empregados no Commercio, no dia 3 de fevereiro, está fadado ao mais franco exito, pois a commissão organisadora não tem poupado esforços para que tal aconteça. Durante a festa serão distribuidos diversos premios, estando presente excellente orchestra.

BAILE DAS ARTISTAS

A reunião de hontem na Casa dos Artistas

Reuniu-se, hontem, ás 14 horas, na séde da Casa dos Artistas, a commissão organisadora do Baile das Actrizes, a realisar-se no Theatro João Caetano. Conforme é do dominio publico o Baile das Actrizes faz parte do programma official de turismo. A commissão organisadora do baile é composta das seguintes "vedettes" dos nossos theatros: Regina Maura, Olga Navarro, Iracema de Alencar, Lygia Sarmento, Aracy Cortes, Lú Marival, Itala Ferreira, Laís Areda, Amelia de Oliveira, Lodia Silva, Hortencia Santos, Dina Marques, Rosalia Pombo, Cordelia Ferreira, Belmira de Almeida, Alma Castro, Itala Véra, Alma Flora, Guy Martinelli, Déa Selva, Déa Rubine. Todas essas actrizes estão trabalhando com afinco para que o baile das artistas tenha um fulgor extraordinario. Entre outras novidades a serem apresentadas nessa noite, haverá a grande parada de elegancia, que será a nota "chic" e sensacional do Carnaval deste anno.

Sexta-feira, haverá uma reunião de actores, tambem na Casa dos Artistas, em conjunto com as actrizes, para tratarem do mesmo assumpto.

"CRUZEIRO DA MELODIA"

Não mais se realisará o "Cruzeiro da Melodia", festa que seria patrocinada pela A. A. Banco do Brasil.

A transferencia foi devido á previsão de máo tempo, o que impediria o brilho da festa. Assim, ao que sabemos, a Associação, ao invés daquella festa maritima, vae promover um grande baile.

Bailes elegantes no Palacio das Festas

O Rio terá, este anno, ao invés de um unico baile no Theatro Municipal, para a sua élite, quatro, que terão por palco o Palacio das Festas e que constituirão as mais elegantes festas do Carnaval deste anno. A sociedade carioca se divertirá, assim, nas quatro noites de Carnaval, em bailes a fantasia, em ambiente como poucas vezes lhe têm sido dado desfrutar.

Orfeão Portugal

Domingo proximo, a directoria desta agremiação artistico-recreativa offerecerá aos seus associados e suas familias uma festa dansante das 18 ás 24 horas, tocando a jazz Londres.

Nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro, a Commissão dos Benemeritos fará realisar bailes a fantasia. Para sabbado e segunda-feira serão exigidos os convites fornecidos pela commissão e para domingo dará ingresso o recibo 2. Para os bailes de Carnaval o trajo será completo ou fantasias distinctas.

Dia 17 de março, o maestro Luiz Valerio levará a effeito no salão nobre do Orfeão Portugal um concerto seguido de baile, até ás 16 horas.

Carnaval no Alhambra

Como nos annos passados, o Alhambra vae proporcionar aos foliões de todas as edades bailes de Carnaval. Para as quatro noites, o Alhambra está se preparando como nunca. A sua decoração será á japoneza.

Para as tres matinées infantis prepara tambem maravilhas não só no que diz respeito á commodidade, musica e encantos do Carnaval, como uma distribuição de brinquedos custosos, como jámais se fez outra no Rio de Janeiro.

Theatro Republica

Ainda não terminaram os ruidos dos ultimos bailes do Theatro Republica e o grupo "Mossoró, minha nega" já marcou para sabbado e domingo mais dois bailes a fantasia que terão o concurso de duas bandas militares.

A festa de domingo será em homenagem ao "Respeita as Caras".

Grupo da Bola Azul

Este grupo aguerrido, filiado ao S. C. Boa Vista, está em preparativos para o baile a fantasia que realisará em sua séde, no dia 3 de fevereiro.

"Quem fala de nós tem paixão"

A coroação da "rainha" da "Turma da "Boa Vontade"

A "Turma da boa vontade", continuando o seu programma de festas, está organisando para o dia 28, um grande baile para coroação da sua "rainha", a Srta. Maria Luiza Couto. Precedendo a coroação, haverá uma passeata, quando será percorrido o bairro do Estacio de Sá. A's 21 horas, então, se dará a coroação, seguindo-se o baile.

"SERESTEIROS DO AMOR"

Um interessante desfile em homenagem á NOITE

Este conjunto musical, que já ha alguns annos vem demonstrando seu valor nas pugnas de Momo, este anno com o concurso de todos os conjuntos coirmãos pretende dar o grito de "Chôro na rua", organisando, no domingo gordo, o grande desfile dos "chôros" cariocas, isto como já dissemos em outra noticia, sem compromisso e officialisação, desfile este que será em homenagem á NOITE.

"Caveirinha", um dos "ases" do "Seresteiros do Amor", está trabalhando com afinco para reunir todos os conjuntos do seu estylo e pretende organisar um grande programma para este certame. Não é boato. "Caveirinha" está cavando premios e trophéos com os fabricantes de instrumentos, que promettem o seu concurso.

"CHORA QUE PASSA"

Adhesão do conjunto musical

Este conjunto musical situado á rua Francisca Meyer, no Engenho de Dentro, sob a direcção do flautista Floriano Garrido (Flôr), está de pleno accordo com a idéa de "Caveirinha", do "Seresteiros do Amor", sobre a organisação do desfile dos "chôros" cariocas.

Compromette-se a concorrer com os seus pequeninos prestimos — "Chora que passa", e fará tambem esforços para organisação deste desfile, que muito honrará os amadores da flauta, cavaquinho e violão.

Carnaval no Independentes S. C.

Entre os associados deste club, "leader" da praça da Bandeira, surgiu a idéa de se fundar um "grupo", e de commum accordo, e por maioria, baptisou-se com o nome de "Celibatarios".

A' frente dessa iniciativa encontram-se "baluartes" como Osmar S. de Souza, Helio V. Machado, Mario Menezes, Jayme da Silveira e Jayme Rodrigues.

Para despertar maior enthusiasmo no "grupo" aos novos adeptos, organisou-se uma colossal "batalha de confetti" interna, pelos inimigos do matrimonio, no dia 28 do corrente, das 20 ás 24 horas.

Trajo — fantasia.

Baile a fantasia no Centro Lusitano D. Nun'Alvares Pereira

Realisar-se-á no dia 3 de fevereiro, das 22 ás 4 horas, um baile a fantasia promovido pela commissão de festas, na séde desta agremiação, á rua da Constituição.

O salão nobre apresentar-se-á caprichosamente illuminado.

A commissão tomou todas as providencias para que nada falte nesta grande festa.

O trajo exigido será o preto ou branco ou fantasia de luxo. Os associados terão ingresso com carteira social e recibo n. 1.

Club Progresso Confiança

A "Ala dos 12" realisará no dia 28, nos salões do C. Progresso Confiança, uma tarde dansante, cujos preparativos são garantia do exito que alcançará. São componentes da "ala" os seguintes lords: L. Carvalho, Ricaço; Joaquim Moreira, Fesqueta; Sebastião Lima, Papae; Agenor de Andrade, Supimpa; Luciano Meirelles, Farrista; Innocencio Padrão, Quá-quá-quá; A. Ribeiro Camara, Não faça isso; Marcello Lavares, Chorão; Jocelyn de Correia, Bochunchudo; Alfredo de A. Santos, Corta-corta; Manoel Silva, Pirolito; Walter P. Seixas, Bochechinha.

No Theatro Recreio

No Theatro Recreio tres bailes populares serão effectuados durante o Carnaval.

O Dia dos Blocos

A reunião de hoje na séde do "Caçadores de Veado"

Na séde do Caçadores de Veado haverá, hoje, mais uma reunião dos representantes dos blocos, esperando-se a presença dos seguintes:

Caçadores de Veado, Caçadores da Floresta, De lingua não se vence, Sou do amor, Não posso me amofinar, Chora-chora, Respeita as caras, Bahianinhas do Sampaio, Força de vontade, Você me acaba, Nossa vida é um buraco, Dandys do Mattoso, Bloco C. Ultima Hora, de Ricardo Albuquerque, Elles te dão, e outros cujos nomes não constam dessa relação.

MARFIM CLUB

Uma feijoada de alto lá com ella

Nesta coisa de festas de Carnaval estão sósinhos os aguerridos componentes do Marfim Club.

Não é para menos quando se sabe que á frente do pessoal, commandando o pelotão que dá combate sem treguas á tristeza, está o Miloca, o homem que possue o dom de saber organisar festas.

Ao demais, Koringa e Mira, logarestenentes daquelle "general em chefe" da tropa do Marfim estão firminos e dispostos a "dar tudo" para que a temporada carnavalesca do Marfim bata todos os "records".

Depois das festas já realisadas, todas ellas constituindo victorias retumbantes para o pavilhão alvi-verde, os "malandros" darão um panno de amostra no domingo proximo offerecendo aos seus adeptos, que são todos os foliões desta leal e pacata cidade de São Sebastião, saborosissima feijoada preparada com todos os mandamentos.

D. Branca, convidada do Souza, comparecerá "lindinha", vinda especialmente de Angra, para "alegrar" os convivas, antes, durante e depois do "mastigo".

O Villino Santo Antonio, em Jacarépaguá, recanto encantador no sopé da montanha, está sendo preparado a capricho afim de que aos convidados do Marfim Club seja dado passar horas de agradavel convivio no domingo que está sendo esperado com geral ansiedade.

MUSICAS PARA O CARNAVAL

"Brasil Soberano", marcha de Heitor Silva e Ataulpho Alves

Heitor Silva e Ataulpho Alves formam a parceria que produziu o lindo samba "Brasil soberano", composição suggestiva que lembra motivos cheios de encanto e suavidade.

Não só a musica mas os versos constituem um verdadeiro hymno ás bellezas do Brasil em toda sua opulencia, na lembrança de seus campos ferteis, e de seus thesouros inesgotaveis.

"Brasil soberano" em pouco estará divulgado como um dos nossos melhores marchas o que se póde verificar através dos versos que se segum:

Brasil! Brasil!
Em todo o universo
Tu és invejado
O teu céo anil... (bis)
Rosicler dourado
Tu és soberano.
Oh! meus Brasil amado.

E quando a noite vem caindo
Teus campos verdes infindos
Ficam todos illuminados
Porque a propria lua
Vem com seu manto prateado
Illuminar tua belleza
Oh! mu Brasil amado.

Ha no teu symbolo, tão bello
Tres côres que adoramos
Verde, azul e amarello,
Verde são os teus campos
O amarello é o teu ouro
E o azul teu céo anil
Oh! querido Brasil

Batalhas de confetti

O carioca póde divertir-se nas seguintes:

Dia 25 — Rua Alvaro Ramos, em Botafogo.

Dia 27:
Na rua D. Zulmira.

Dia 28:
Na rua D. Zulmira
Na Avenida Passos.
Na rua João Vicente, em Bento Ribeiro.

Dia 30:
Na rua Felippe Camarão.

Dia 1 de fevereiro:
Na rua Pontes Corrêa.
Na rua Maxwell.

Dia 2:
Nas ruas Derby Club, Conselheiro Olegario e Arthur Menezes.

Dia 3:
Na rua Barão de Ubá.
Na rua Santa Luzia.
Na rua Pacheco Leão.

Dia 4:
Na rua Santa Luiza.
Na rua João Vicente, em Bento Ribeiro.

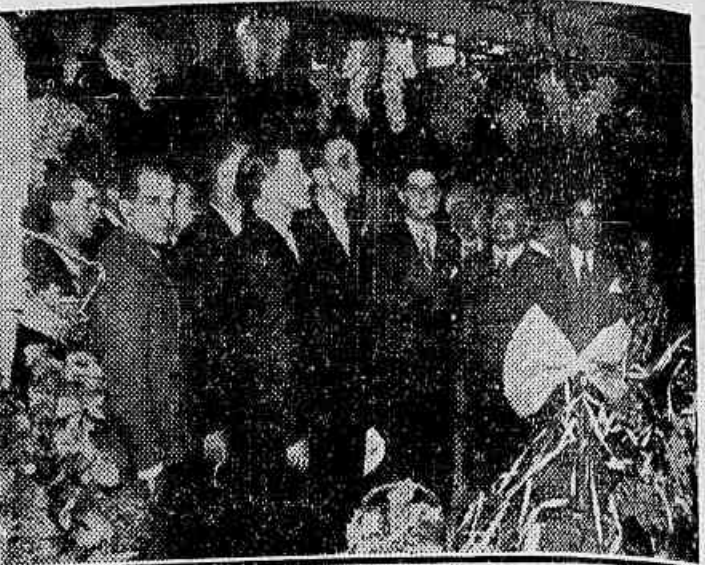
Dia 5:
No campo do Bomsuccesso F. C.
Na rua Almirante Cockrane.

Dia 6:
Na rua de São Salvador.

Dias 10, 11, 12 e 13:
Na rua João Vicente, em Bento Ribeiro.

Para os primeiros dias de fevereiro está marcada uma batalha na avenida Salvador de Sá.

Inaugurada a Exposição Viti-Vinicola de Jundiahy

O acto foi presidido pelo interventor Armando de Salles Oliveira

O Sr. Armando de Salles e outras autoridades visitando a exposição

S. PAULO, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — Realisou-se, na vizinha cidade de Jundiahy, a inauguração da Exposição Viti-Vinicola e de Frutas, ha varios dias annunciada pela imprensa.

O acto, a que assistiu o Dr. Armando de Salles Oliveira, que se fez acompanhar de altas autoridades do Estado, teve logar ás 15 horas, no edificio do mercado publico préviamente adaptado para servir de séde á referida exposição.

A's 14 e 1/2 horas já era grande o numero de pessoas que aguardavam o desembarque dos visitantes. Verificado este rumaram todos para a residencia do prefeito local onde foi servido á comitiva um aperitivo.

Em seguida, dirigiu-se o Dr. Armando de Salles para o Gremio Recreativo dos Empregados Paulistas, onde teve logar o banquete official de 200 talheres offerecido pelos expositores aos visitantes. O offerecimento do banquete coube ao Dr. Anthenor Gandra, que se referiu cheio de enthusiasmo aos esforços dispendidos pelos seus municipes no sentido de ser dada uma feição condigna á exposição que se iria dentro em pouco inaugurar. Em seguida, o Dr. Armando de Salles agradeceu as homenagens que lhe eram tributadas.

A inauguração official da Exposição foi feita ás 17 horas percorrendo o chefe do governo paulista todos os "stands" do grande certame. S. Ex. teve para com todos os expositores palavras de estimulo e de admiração.

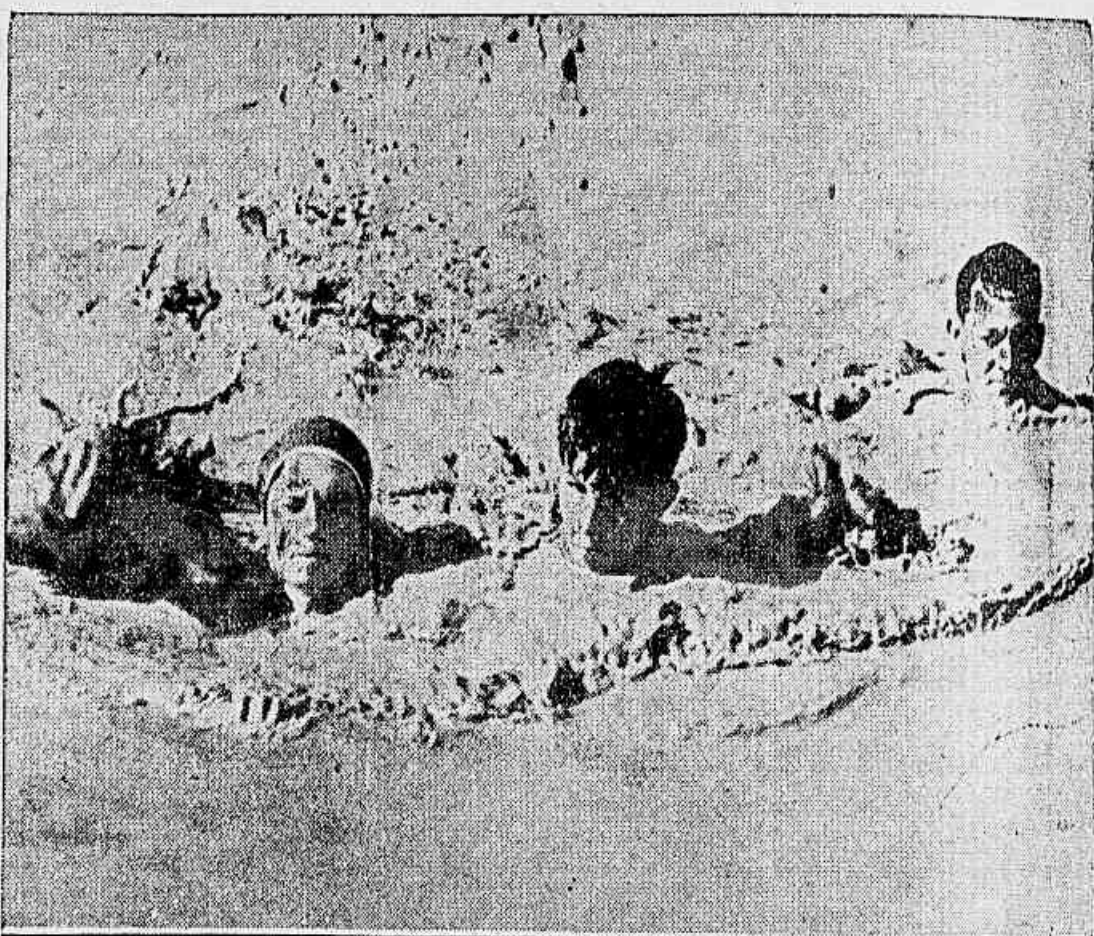
A's 18 horas do mesmo dia o chefe do governo paulista regressou a esta cidade.

A exposição será encerrada no dia 4 de fevereiro proximo.

O baile promovido pelo Gremio Recreativo dos Empregados Paulistas revestiu-se de grande brilhantismo.

Hontem, outras festividades foram realisadas, obedecendo ao programma publicado na imprensa.

A São Paulo Railway está fazendo um serviço de trens nocturnos entre esta capital e Jundiahy, para facilitar a affluencia de visitantes ao certame de Jundiahy.

BANHOS DE LAMA

Na Australia, estão muito em moda os banhos de lama. A nossa gravura mostra tres banhistas espoliando-se, e parece que com evidente prazer, sobre "ondas" de lama, cujas virtudes therapeuticas são-lhes recommendadas para determinadas enfermidades, da pele, principalmente.

A idéa não é nova. Em localidades mineiras, usa-se, ha muito, a lama como tratamento da cutis e, de resto, se formos a esmerilhar a historia, já os romanos usavam banhos de lama, nos seus famosos balnearios da Via Appia. Não ha, como se vê, nada de novo sob o Sol.

Os desapparecidos

Em quanto sua mãe, D. Cecilia Christovão Macieira, saia para o emprego, o menor Moacyr Christovão Macieira, de côr parda, de 12 annos, approveitando a opportnidade, desappareceu de casa.

Vestia elle, na occasião calça escura e paletot kaki. Foi isto no principio do mez passado e até hoje, D. Cecilia não soube mais do desapparecido.

A afflicta mãe solicita, por nosso intermedio, a quem souber do menor, avisal-a para sua residencia, á rua do Senado, 164, casa II.

Em 1905 residia na estação de Pureza, Estado do Rio, em companhia de D. Maria Abreu, seu filho José da Rocha, de 20 annos de edade.

Por essa época saiu de casa, tomando destino de Santa Luzia de Carangolla. Teve, até 1902, noticias de que João, ali se encontrava. Mas depois seu filho deixou de escrever-lhe. Com saudades suas, D. Maria de Abreu, que actualmente reside em Victoria, Espirito Santo, solicita do "carioca-reporter" noticias do desapparecido.

Qualquer informação deve ser dirigida para aquella cidade, a agencia de Itaguary.

Desejando saber o paradeiro de seu irmão, Antonio Pereira de Barros, que ha uns tres annos trabalhava para a firma Souza Mattos & Cia., na Travessa do Commercio, nesta capital, escreve-nos de Coimbra, Portugal, o Sr. Salvador Pereira de Barros, residente naquella cidade, á rua dos Coutinhos n. 23.

Confia em que o "carioca-reporter", possa dar-lhe informações que devem ser dirigidas para o endereço acima citado.

De Curvello, Minas Geraes, escreve-nos a Sra. Celina dos Santos, desejando noticias de sua mãe Eugenia de Souza, que reside em Nictheroy, ignorando, porém, a rua e o numero.

Appella por isso, para os bons officios do "carioca-reporter".

Desappareceu de casa de seus paes Arlinda Passos, de 14 annos de edade. Foi fazer umas compras e não voltou a apparecer.

Qualquer informação sobre a desapparecida, deve ser dirigida para a rua General Pedra, 150.

Os que viajam pelo ar

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje, esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor, levando os seguintes passageiros: para Santos, o Sr. Eugenio Gandolfi; para Paranaguá, o Sr. Wolff E. Klabin, Luiz Valente e Maria de Lourdes Valente; para São Francisco, o Sr. Otto Selinke; para Porto Alegre, os Sr., Oswaldo Pereira Santos e Isaac Elbas.

Além desses passageiros, o "Ypiranga", levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

Encontrado morto com uma espingarda ao lado

Na estrada Rio-Petropolis, proximo á Pedra do Sampaio, foi encontrado morto, tendo uma espingarda ao lado, o trabalhador braçal, Manoel Francisco de Oliveira, de 47 annos, brasileiro, mais conhecido por Manoel Fayal. O medico legista que foi a Petropolis examinar o corpo apurou tratar-se de uma morte occasionada por um accidente casual. A arma tinha uma capsula deflagrada.

Permanece a exaltação de animos em Cuba

Manifestação hostil ao presidente Mendieta

HAVANA, 23 (Havas) — Hontem, á noite, realisou-se no Passeio Malecon uma manifestação contra o presidente Mendieta em que tomaram parte duas mil pessoas. Não obstante o optimismo que se nota nos intimos do presidente não se póde deixar de ligar importancia á inquietação em que vivem os meios operarios. Sabe-se que o Sr. Alejandro Vergara se uniu ao coronel Batista e a varios grupos da esquerda para provocar nova situação.

Vão ser postos em liberdade mais oitenta officiaes do exercito

HAVANA, 23 (U. P.) — O Ministerio da Guerra annunciou que oitenta officiaes tiveram ordem para ser postos hoje em liberdade. Todos serão soltos dentro de um prazo de tres semanas.

O ex-presidente Ramon Grau de passagem por Vera Cruz

VERA CRUZ, 23 (U. P.) — O presidente resignatario de Cuba, professor Ramon Grau de San Martin, acaba de chegar a esta cidade, a caminho da cidade do Mexico.